

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 2 DE FEVEREIRO DE 2026

NÚMERO 22.962 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00



É o campeão dos campeões

Com autoridade e momentos mágicos, além de um show do “bando de loucos” no Mané Garrincha, o Corinthians conquistou ontem o título da Supercopa — jogo entre o campeão da Copa do Brasil e o do Brasileirão —, a primeira taça do ano. A vitória por 2 x 0 sobre o Flamengo, do estreante Paquetá, deu novo ânimo para a temporada do clube paulista. PÁGINAS 18 E 19

Oficiais condenados pelo golpe vão a julgamento no STM

Previsto para começar nesta terça-feira, julgamento inédito no Superior Tribunal Militar vai decidir se 17 oficiais das Forças Armadas são dignos de manter as patentes após condenação no Supremo Tribunal Federal (STF) por tentativa de golpe de Estado. Entre os julgados, estão o ex-presidente Jair Bolsonaro e os generais do Exército

Walter Braga Netto e Augusto Heleno. Não há possibilidade de reversão do processo da Suprema Corte, nem registro de que o STM já tenha punido militares envolvidos em episódios de ruptura democrática. Especialistas ouvidos pelo **Correio** avaliam que o “tribunal de honra” a ser iniciado pode ter um desfecho sem precedentes.

Análise da notícia: generais no banco dos réus são um ajuste de contas entre a democracia e a Justiça Militar

PÁGINA 2

Isabela Berrogain/CB/D.A Press



Mimos para a Rainha do Mar

A festa dedicada à Iemanjá começou ontem na Praça dos Orixás, no Lago Paranoá, e termina hoje, data em que é oficialmente celebrada. No cortejo com a imagem da divindade, os devotos levaram banhos de cheiro, balaio com flores, além de defumação. PÁGINA 17

Jovem na UTI deve passar por cirurgia

Em estado grave num hospital de Águas Claras, o adolescente de 16 anos agredido por um piloto de automobilismo, em Vicente Pires, pode ser submetido à traqueostomia, avaliam os médicos. Preso pelo espancamento do menor, Pedro Turra, 19, será levado amanhã para a Papuda. PÁGINA 14

Feminicídio: pacto vai sair do papel

Plano nacional de enfrentamento à violência de gênero anunciado pelo governo federal deve ser assinado, nesta quarta-feira, pela cúpula do Executivo, Legislativo e Judiciário. Lei de proteção às mulheres completa 20 anos, mas avanço dos casos desafia gestores.

Vítimas ainda são culpabilizadas

A busca por justificativas para os casos de feminicídio geralmente recai sobre a mulher morta, alerta o promotor de Justiça Leonardo Jubé.



Benjamin Figueiredo/CB/D.A Press

PÁGINAS 5, 13 E 15

Vitória no Grammy

Maria Bethânia e Caetano Veloso ganharam o maior prêmio da música na categoria Melhor Álbum de Música Global. PÁGINA 9

Divulgação



Concurso da Caixa

Mais de 78 mil inscritos fizeram ontem as provas. O presidente do banco, Carlos Antônio, acompanhou a chegada de candidatos ao Ceub. Gabarito será divulgado hoje. PÁGINA 8

Luiz Felliipe Alves/CB/D.A Press



CONGRESSO

Retorno com foco nas urnas

Casa retoma hoje atividade legislativa priorizando pautas que têm forte apelo eleitoral.

PÁGINA 4

TECNOLOGIA

Teste de urina acusa câncer

Exame desenvolvido no MIT usa inteligência artificial para identificar 30 tipos cancerígenos.

PÁGINA 12



ISSN 1808-2661

9 771808 266028

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



JUSTIÇA

STM se prepara para julgar golpistas

Oficiais condenados pelo STF podem perder patente após análise da Corte Militar. Entre eles, está o ex-presidente Jair Bolsonaro

» IAGO MAC CORD

O Superior Tribunal Militar (STM) passará por um ano histórico ao julgar se 17 oficiais, incluindo cinco generais quatro estrelas e o ex-presidente Jair Bolsonaro, são dignos de manter suas patentes — mesmo após as condenações no Supremo Tribunal Federal (STF) por tentativa de golpe de Estado. A Corte tem um histórico de acolher cerca de 93% dos pedidos de expulsão feitos pelo Ministério Público Militar (MPM), mas nunca cassou oficiais do topo da carreira, como generais, almirantes e brigadeiros. Na avaliação de especialistas, no entanto, a tradição pode se romper em 2026.

Os processos, que devem ter início formal amanhã, visam analisar a “indignidade ou incompatibilidade para o oficialato”, podendo resultar na perda de postos, patentes e benefícios institucionais. As representações do MPM, do procurador-geral Clauro de Bortolli, focam em oficiais condenados a penas superiores a dois anos de prisão.

Entre os nomes de maior relevância hierárquica e suas respectivas penas estão: Jair Bolsonaro, capitão reformado condenado a 27 anos e três meses de prisão; Mário Fernandes, general de brigada punido com 26 anos e seis meses; Walter Braga Netto, general do Exército (26 anos); Almir Garnier, almirante de esquadra (24 anos); Augusto Heleno, general do Exército (21 anos); e Paulo Sérgio Nogueira, general do Exército (19 anos).

Além do núcleo de alta patente, a lista inclui cinco coronéis, cinco tenentes-coronéis, um major e um capitão. Para o advogado Eduardo Knesebeck, especialista em direito militar, existe base legal o suficiente para que os militares sejam responsabilizados por crimes contra a ordem democrática dentro da estrutura militar.

Ele explica que o Código Penal Militar permite enquadrar crimes previstos na legislação comum — como os contra as instituições democráticas — como crimes militares quando cometidos por militares. “Além disso, também é da competência do STM declarar a perda do posto e da patente de oficiais das Forças Armadas que tenham sido condenados por outros tribunais”, diz.

Histórico institucional

O STM apresenta um rigor considerável com patentes intermediárias e baixas. Por outro lado, o julgamento de oficiais-generais é visto como um “tribunal de honra” inédito. Nos últimos oito anos, a Corte analisou 97 pedidos de indignidade. Desse total, 84 militares perderam o posto, representando uma taxa de sucesso para o MPM de 93%.

A maioria dos condenados no período era do Exército (63 casos), seguido pela Marinha (16) e Aeronáutica (16). Historicamente, os processos alcançaram 14 coronéis, 10 tenentes-coronéis, além de maiores e capitães. Além disso, ao longo da história brasileira, todos os militares envolvidos em tentativas de golpe ou golpes efetivados foram anistiados.

Ao **Correio**, o STM enfatizou que a Corte possui competência exclusiva e indelegável para decretar a perda do posto e da patente de oficiais das Forças Armadas. Segundo a instituição, o plenário não revisará as condenações criminais proferidas pelo STF, mas realizará um “julgamento de honra” para

Antonio Augusto/STF



Para especialistas, a gestão da ministra Maria Elizabeth Rocha tem mudado o perfil de julgamentos no Tribunal Militar

Análise da notícia

Julgamento de generais pelo STM transcende os réus

» LUIZ CARLOS AZEDO

A previsão do julgamento, no decorrer deste ano, pelo Superior Tribunal Militar (STM), da perda de posto e patente de oficiais condenados por tentativa de golpe de Estado poderá se tornar uma mudança de paradigma na história institucional brasileira. Não se trata apenas de um procedimento disciplinar raro, mas de um ajuste de contas tardio entre a democracia e uma tradição persistente de impunidade militar que atravessou o Império, a República Velha, o Estado Novo, o regime de 1964 e a transição pactuada dos anos 1980.

Pela primeira vez, o sistema de Justiça brasileiro operou de forma encadeada e coerente: o Supremo Tribunal Federal (STF) investigou, julgou e condenou militares de alta patente e o ex-presidente

Jair Bolsonaro por crimes contra o Estado Democrático de Direito; agora, a Corte militar é chamada a exercer sua competência constitucional exclusiva para avaliar se esses condenados permanecem dignos do oficialato. O que está em jogo não é a revisão da culpa — já estabelecida —, mas o significado institucional da hierarquia, da disciplina e da honra militar em um regime democrático.

Historicamente, golpes e quarteladas no Brasil foram seguidos por anistias, acomodações e reintegrações. Rebeldes de ontem tornaram-se heróis de amanhã; conspiradores foram absorvidos pelo Estado que tentaram derrubar. Esse padrão criou um incentivo perverso: a ruptura institucional nunca foi, de fato, um risco existencial para a carreira militar. O julgamento que se anuncia rompe

essa lógica ao afirmar que crimes contra a democracia têm consequências permanentes, inclusive, no plano corporativo.

O STM deixará de ser apenas o guardião interno da caserna para se tornar um elo decisivo na responsabilização democrática. Ao declarar a indignidade para o oficialato, a Corte não punirá novamente, afirmará valores. Trata-se de reconhecer que não há neutralidade possível entre a lealdade constitucional e a conspiração, nem equivalência moral entre “desvios de julgamento” e a adesão a projetos que previam a ruptura da ordem legal e o uso da força contra autoridades legitimamente constituídas.

O contraste com o passado é o sinal trocado. Após 1964, expurgaram-se legalistas e preservaram-se golpistas; após a anistia de 1979, crimes de Estado foram convertidos em esquecimento institucional. A consequência foi a normalização do golpismo como possibilidade latente. O julgamento atual sinaliza que esse ciclo poderá ser encerrando: não por revanche, mas por afirmação de limites republicanos.

A divisão interna no STM

— entre leituras corporativas e legalistas — reflete exatamente essa encruzilhada histórica. Uma decisão que preserva patentes sob o argumento dos “serviços prestados” reafirmaria a excepcionalidade militar frente ao direito comum. Já a cassação de patentes, sobretudo de oficiais-generais, consolidaria um novo entendimento: a honra militar não sobrevive à traição constitucional.

Esse movimento ganha densidade simbólica após o reconhecimento público, pela própria presidente do tribunal, ministra Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha, de erros cometidos pela Justiça Militar no passado autoritário. Trata-se de não legitimar o golpismo no presente. O STM, nesse contexto, deixaria de ser herdeiro de uma tradição autoritária, para se tornar agente ativo de sua revisão e comprometido com o Estado Democrático de Direito, como reza a Constituição de 1988.

O julgamento, portanto, transcende os réus. Ele definirá se a democracia brasileira conseguiu, enfim, internalizar o princípio de que ninguém — nem mesmo generais ou ex-presidentes — está acima da Constituição.



Só é possível pensar em reconciliação nacional no Brasil quando os agentes do Estado que participaram, em maior ou menor grau da ditadura — e cometeram crimes contra a humanidade — forem responsabilizados criminalmente”

Eneá de Stutz e Almeida,
professora da UnB

Para a especialista, o cenário mudou, pois o Judiciário deixou de ser um ator “alheio” ao tema. Ela destaca que, pela primeira vez na história brasileira, militares (incluindo generais) foram condenados na Justiça comum por tentativa de golpe de Estado, reforçando que crimes contra o Estado Democrático de Direito são crimes comuns.

Além disso, ela classifica como “histórico” e “corajoso” o pronunciamento da presidente do STM, ministra Maria Elizabeth da Rocha, em outubro do ano passado, no qual pediu desculpas pelos erros cometidos pela Justiça Militar durante a ditadura. Para a docente, isso sinaliza um compromisso inédito da Corte com a memória, a verdade e, principalmente, com a responsabilização daqueles que atentam contra a democracia.

“O STM assumiu que cometeu erros e pediu desculpas às vítimas, seus familiares e a toda a sociedade brasileira. Essas foram as palavras dela. Isso significa dizer também que o STM não pretende cometer os mesmos erros novamente”, apontou.

Tradição

Para o advogado Eduardo Knesebeck, embora a Corte possua uma tradição de autoproteção, atravessa um processo de modernização e tem plena competência legal para punir crimes contra a democracia. Ele ressalta a percepção de corporativismo na Justiça Militar.

“Entretanto, também é verdade que há um movimento lento, porém contínuo, de adequação da Justiça Militar no sentido de adequar essas práticas às exigências democráticas e republicanas que se fazem tão necessárias, sobretudo no epicentro da Justiça Militar, o Superior Tribunal Militar”, explicou.

Knesebeck destaca a presidência da ministra Maria Elizabeth Rocha no STM como um marco de mudança. Ela é reconhecida por criticar o sectarismo da Justiça Militar (JM) e pautar sua gestão na transparência e na defesa do Estado Democrático de Direito. Um gesto simbólico citado pelo jurista foi o convite aberto à imprensa para “acompanhar e escutar o tribunal”, visando desmistificar a ideia de que a JM seria um ramo “à parte” e isolado do restante do Poder Judiciário.

maior ou menor grau da ditadura — e cometeram crimes contra a humanidade — foram responsabilizados criminalmente”, afirma.

Eneá de Stutz avalia que o Brasil passa, atualmente, por uma janela histórica de transformação, rompendo com a lógica da anistia a agentes do Estado que cometeram crimes políticos, uma postura que era estruturante no sistema institucional brasileiro até recentemente. Segundo ela, os atos golpistas de 8 de janeiro de 2023 e os processos judiciais no STF sobre a trama golpista foram os catalisadores que forçaram o Poder

Judiciário a entrar no debate sobre golpes de Estado e responsabilização — tema que o tribunal evitava sob a justificativa da Lei da Anistia de 1979.

“Nos últimos anos, as vozes da produção acadêmica sobre esse tema começaram a ser ouvidas pelo Judiciário. Além disso, uma série de políticas públicas ligadas à Memória, Verdade, Responsabilização e Reparação foram intensificadas. Houve muitos retrocessos nessas ações do Estado a partir de 2019, mas, ainda assim, o tema permaneceu sendo discutido”, explicou a professora da UnB.



Sujeito a análise e aprovação. Verifique as condições aplicáveis.

O BTG Pactual Empresas é para você, seja qual for o seu negócio

Se a sua empresa está pronta para crescer, o BTG Pactual Empresas está pronto para ajudá-la: aqui, você tem produtos que facilitam o seu dia a dia e dão mais tempo para focar no que realmente importa. Conheça nossa conta completa, soluções de crédito e automações para levar seu negócio ainda mais longe. Abra sua conta PJ.

Para quem espera
mais de um banco

btg pactual
empresas

PODER

Congresso reabre sob clima eleitoral

Início do ano legislativo expõe agendas divergentes entre oposição, focada em anistia e vetos, e base governista, que aposta em pautas sociais e econômicas. Para analistas, embate escancara fragilidades estruturais da direita

» DANANDRA ROCHA
» WAL LIMA

Com a abertura do ano legislativo em um ambiente marcado pela antecipação do debate eleitoral de 2026, Câmara e Senado retomam hoje os trabalhos, sob forte polarização política e disputa por narrativas. De um lado, a base do presidente Luiz Inácio Lula da Silva tenta imprimir ritmo a uma agenda social e trabalhista, com foco em temas como a revisão da escala 6x1 e a ampliação da isenção do Imposto de Renda. De outro, a oposição inicia o período sem apresentar um conjunto claro de propostas sociais, concentrando sua atuação em pautas de caráter político e institucional, como a anistia aos envolvidos nos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023 e a derrubada de vetos presidenciais.

Procurados pela reportagem, parlamentares e senadores de partidos de direita preferiram não se manifestar oficialmente sobre uma possível estratégia legislativa mais ampla para o ano. Interlocutores ouvidos sob reserva afirmam, porém, que, até o momento, não há consenso interno nem definição de prioridades voltadas diretamente à área social, o que reforça a percepção de que a oposição atua de forma reativa, orientada sobretudo por temas ligados ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e ao seu entorno político.

Apesar da ausência de uma agenda social estruturada, direita e esquerda convergem em um ponto central: a segurança pública. O tema será um dos primeiros a entrar na pauta das comissões nesta semana e tem previsão de chegar ao plenário logo após o carnaval, refletindo a pressão da opinião pública. Pesquisa Genial/Quaest divulgada em novembro do ano passado apontou a violência como a maior preocupação de 38% dos brasileiros, superando a economia, com 15%. Levantamento mais recente, divulgado em janeiro, indica queda no índice, mas mantém a segurança como principal temor, citado por 31% da população.

No campo governista, a gestão do ex-ministro da Justiça Ricardo Lewandowski tentou buscar responder a essa demanda por meio de iniciativas legislativas. Entre elas, uma proposta de emenda à Constituição (PEC) que amplia as prerrogativas da União na área de segurança pública, hoje concentrada nos estados. A proposta enfrentou resistência de governadores e acabou profundamente alterada no Congresso. Outro projeto, o chamado PL Antifacção, mira o enfraquecimento financeiro de organizações criminosas. A matéria foi aprovada no Senado com mudanças e retorna agora à análise da Câmara.

Obstrução

Enquanto o governo tenta articular essas pautas, a oposição reforça um discurso de enfrentamento. Em entrevista ao **Correio**, o líder da oposição no Senado, Izalci Lucas (PL-DF), afirmou que a estratégia da direita passa pela união e pelo fortalecimento de uma base conservadora. “Para 2026, o PL e os partidos aliados estão focados em construir uma alternativa sólida ao que estamos vendo hoje”,

Jonas Pereira/Agência Senado



Direita e esquerda convergem em um ponto central: a segurança pública. O tema tem previsão de chegar ao plenário logo após o carnaval

Jefferson Rudy/Agência Senado



Para 2026, o PL e os partidos aliados estão focados em construir uma alternativa sólida ao que estamos vendo hoje"

Izalci Lucas (PL-DF), senador

disse, destacando valores como família, liberdade econômica e respeito às instituições.

Questionado sobre a insistência na pauta da anistia, Izalci reforçou que o tema é central para

o que chama de “pacificação do país”. Segundo ele, a oposição pretende levar o debate ao plenário, às comissões e, se necessário, recorrer à obstrução. O senador também defendeu auditorias no

Foto: Bruno Spada / Câmara dos Deputados



Para nós, a votação do fim da escala 6x1 é algo central. Central para o PT, central para o governo"

Lindbergh Farias (RJ), líder do PT na Câmara

sistema eleitoral, afirmando que o debate sobre transparência é “saúdável”, embora tenha evitado críticas às urnas eletrônicas.

Sobre prioridades da oposição, o senador citou a derrubada do

veto presidencial ao projeto da dosimetria penal e reiterou a defesa de medidas a favor do ex-presidente Bolsonaro, incluindo a solicitação de prisão domiciliar por razões humanitárias, além da

anistia ampla aos condenados pelos atos de 8 de janeiro.

Na Câmara, o tom é semelhante. O líder da oposição, deputado Cabo Gilberto Silva (PL-PB), afirmou à reportagem que a prioridade da bancada será “derrotar o presidente Lula no Congresso”. Para o início dos trabalhos, a estratégia passa por pressionar os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Congresso Nacional, Davi Alcolumbre (União-AP), para a convocação de uma sessão conjunta destinada à análise de vetos presidenciais. A expectativa da oposição é derrubar o veto ao projeto de lei (PL) da Dosimetria, rejeitado por Lula no último 8 de janeiro, data que marcou o terceiro aniversário dos ataques às sedes dos Três Poderes.

Do lado governista, o cenário é de cautela e articulação. Em seu último ano de mandato, Lula enfrenta um Congresso considerado “hostil” em diversos momentos e depende de negociações complexas com o Centrão para avançar em pautas estratégicas. Após vitórias econômicas nos primeiros anos, como a aprovação da reforma tributária e mudanças no Imposto de Renda, o Planalto tenta agora consolidar uma agenda trabalhista que dialogue com a base social do presidente.

Após a reunião de líderes da Câmara, na quarta-feira passada, o líder do PT, Lindbergh Farias (RJ), e o líder do governo, José Guimarães (CE), detalharam as prioridades do Executivo. Para o PT, a proposta de alteração na jornada de trabalho, com o fim da escala 6x1, é tratada como eixo da atuação em 2026. “É algo central para o PT e para o governo”, afirmou Lindbergh, indicando que o tema pode chegar ao plenário em regime de urgência.

O deputado também destacou outras bandeiras econômicas, como a ampliação da isenção do IR, o reajuste do salário mínimo e a divulgação de indicadores positivos, como a queda do desemprego e o aumento da renda. Na avaliação do petista, esse conjunto de temas tende a favorecer politicamente o presidente.

Bolsonarismo

Para analistas, o embate expõe fragilidades estruturais da direita brasileira. A cientista política Rodrigo Dias, da Universidade de Brasília (UnB), avalia que o bolsonarismo se consolidou menos como um projeto de país e mais como um projeto de poder centrado em lealdades pessoais. “A precandidatura de um dos filhos de Bolsonaro reforça essa lógica”, afirma, ao citar o presidenciável Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e apontar dificuldades para o surgimento de novas lideranças fora desse eixo.

Na mesma linha, Celso Fernandes Júnior, cientista político da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), avalia que a direita carece de uma “agenda institucionalizada capaz de combater conservadorismo, liberalismo econômico e compromisso democrático”. Segundo ele, enquanto o campo seguir organizado em torno do antagonismo permanente e da centralidade simbólica do bolsonarismo, a renovação tende a ser limitada, mesmo com o surgimento de novos nomes.

Kassab filia mais um governador ao PSD

» ALÍCIA BERNARDES

O governador de Rondônia, Marcos Rocha, oficializou no fim de semana a filiação ao Partido Social Democrático (PSD), em mais um passo da estratégia de fortalecimento nacional conduzida pelo presidente da legenda, Gilberto Kassab. A adesão ocorre poucos dias depois da entrada do governador de Goiás, Ronaldo Caiado, ampliando a presença da sigla entre chefes de Executivo estaduais.

O anúncio foi feito por meio de um vídeo publicado nas redes sociais. Na gravação, Rocha aparece

ao lado de Kassab, em São Paulo, selando a nova aliança política. O dirigente partidário destacou a trajetória do governador e afirmou que a chegada representa um ganho relevante para o partido, especialmente na Região Norte.

Kassab elogiou a gestão de Rocha à frente do governo rondoniense e classificou a filiação como um movimento que fortalece o PSD nacionalmente. Segundo ele, a decisão consolida uma parceria política com foco no desenvolvimento do estado e na construção de um projeto mais amplo para o país.

Acolhida

De acordo com o presidente da sigla, a aproximação também tem caráter estratégico de longo prazo. Ele afirmou que o PSD e o governador passam a atuar “na mesma trincheira”, com o objetivo de ampliar a qualidade de vida da população de Rondônia e contribuir para o crescimento do Brasil.

Com as novas filiações, Rocha e Caiado, a legenda passa a contar, em menos de uma semana, com dois governadores eleitos com apoio do ex-presidente

Jair Bolsonaro (PL).

Ao comentar a mudança partidária, Marcos Rocha agradeceu ao União Brasil, legenda à qual estava filiado até então, e ressaltou o acolhimento recebido no novo partido. O governador afirmou que a decisão foi tomada após diálogo e alinhamento de objetivos políticos.

Rocha também citou outras lideranças que integram o PSD, como Ronaldo Caiado, Ratinho Júnior e Eduardo Paes, e disse ver na legenda um espaço de articulação para fortalecer pautas de desenvolvimento.

Daiane Mendonça/Governo de Rondônia



Marcos Rocha é o segundo governador do União a mudar para a sigla

FEMINICÍDIO

Pacto lançado nesta semana

Trunfo eleitoral de Lula, iniciativa pretende unir os Três Poderes em torno de ações de prevenção e combate à violência contra a mulher

» ALÍCIA BERNARDES
» FERNANDA STRICKLAND

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva confirmou que lançará nesta semana o Pacto Brasil de Enfrentamento ao Feminicídio, iniciativa que pretende unir os Três Poderes em torno de ações de prevenção e combate à violência letal contra mulheres. O anúncio foi feito, ontem, nas redes sociais do petista, e a cerimônia está prevista para esta quarta-feira, em Brasília, conforme agenda preliminar divulgada pela Secretaria de Comunicação Social (Secom).

Segundo informações antecipadas no início de janeiro, o pacto deverá ser assinado pelas cúpulas do Executivo, do Legislativo e do Judiciário. Além de Lula, são esperadas as presenças do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), e do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin. A iniciativa busca dar caráter institucional e permanente ao enfrentamento ao feminicídio no país.

Ao comentar o tema, o chefe do Executivo defendeu que o combate à violência de gênero não pode ser responsabilidade exclusiva das mulheres. “Essa não é uma batalha só das mulheres, mas sim uma luta de toda a sociedade. É preciso que os homens se envolvam nessa causa porque enfrentar a violência de gênero é um dever”, afirmou. A fala reforça a estratégia do governo de ampliar o debate público e envolver também o público masculino nas ações de prevenção.

O lançamento ocorre em um cenário de alta nos casos. O feminicídio, definido como o assassinato de mulheres por razões relacionadas ao gênero, segue como um dos crimes mais graves enfrentados pelo Brasil, que ocupa atualmente o 5º lugar no ranking mundial de casos.

Apesar dos avanços institucionais, os números de feminicídio seguem elevados. Dados do Ministério da Justiça e Segurança Pública apontam que 2025 registrou média de quatro mulheres mortas por dia, totalizando 1.470 vítimas de feminicídio — número superior ao recorde anterior, de 1.464 casos em 2024. Já os dados do *Mapa da Segurança Pública 2025* mostram que o Brasil registrou 1.459 vítimas em 2024, aumento de 0,69% em relação a 2023. Entre 2015 e 2024, foram 11,6 mil casos registrados no país.

Prioridade

O governo avalia que o tema também tem impacto político e social relevante. As mulheres representam 52,5% do eleitorado

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Cerimônia contará com as presenças da primeira-dama Janja e de Gleisi, que têm atuado em pautas relacionadas aos direitos das mulheres

brasileiro e, segundo pesquisa Quaest, a aprovação do governo Lula entre elas é de 48%, enquanto 47% declaram rejeição. Entre homens, o índice de aprovação é menor. Integrantes do Planalto veem no reforço de políticas públicas voltadas à proteção das mulheres uma forma de responder a uma demanda social urgente e, ao mesmo tempo, recuperar apoio.

A proposta do pacto prevê cooperação entre União, estados e municípios, além da articulação entre ministérios e órgãos do sistema de Justiça. Entre os eixos em discussão, estão campanhas de conscientização, fortalecimento da rede de atendimento às vítimas, capacitação de profissionais para identificar sinais precoces de violência e integração de dados entre forças de segurança e Judiciário. O Ministério das Mulheres também prepara a ampliação das Casas da Mulher Brasileira e das Tendias Lilás, estruturas de acolhimento e orientação.

O ministro da Justiça, Wellington César Lima e Silva, recebeu do presidente a orientação de tratar o enfrentamento à violência contra a mulher como prioridade. A pasta já discute o reforço de unidades especializadas e medidas legais para

aumentar a efetividade das punições aos agressores. Nos bastidores, também há debate sobre o uso de tecnologia e inteligência para monitoramento de autores de violência doméstica, especialmente em casos de descumprimento de medidas protetivas.

Participação masculina

Especialistas ressaltam que o feminicídio costuma ser o desfecho de um ciclo prolongado de agressões físicas, psicológicas, morais e patrimoniais. Para a advogada Ana Beatriz Martins de Almeida Nogueira, coordenadora metropolitana da Diretoria das Mulheres da OAB-RJ, o pacto só terá resultados concretos se houver planejamento e integração real entre instituições. “Qualquer pacto pressupõe organização, educação, informação e combate efetivo. Sem isso, corremos o risco de apenas ‘enxugar gelo’”, afirma.

Ela também destaca a importância da participação masculina nas estratégias de prevenção. “Não adianta criarmos mecanismos de defesa e informação se não alcançarmos também quem pode se tornar agressor. Muitas atitudes abusivas ainda são vistas como normais, especialmente em

contextos marcados por heranças do patriarcado”, observa. Segundo a especialista, a violência psicológica e as ameaças após o término de relacionamentos são sinais frequentes que antecedem crimes mais graves.

No Congresso, a expectativa é de que o pacto ajude a destravar propostas de endurecimento de penas e aprimoramento de mecanismos de proteção, enquanto o Judiciário deve reforçar protocolos de julgamento com perspectiva de gênero. Apesar disso, integrantes do governo admitem que o lançamento terá, num primeiro momento, caráter simbólico e de mobilização institucional, com detalhamento das ações previsto para etapas posteriores.

A cerimônia contará ainda com a presença da primeira-dama Janja, que tem atuado em pautas relacionadas aos direitos das mulheres. Para o Planalto, o pacto representa um gesto político de alto nível diante de um problema que, além de criminal, é considerado estrutural e cultural. A expectativa é de que a iniciativa sirva de base para campanhas nacionais e para a consolidação de políticas públicas permanentes de proteção às mulheres.

Agenda

A pauta a favor da segurança das mulheres não é de agora. O presidente Lula tem se manifestado a favor das mulheres em vários momentos. No ano passado, ele havia dito que chamaria os representantes dos Três Poderes para uma conversa sobre o tema. O presidente chegou a destacar a necessidade de uma força-tarefa entre todos os Poderes, com participação da sociedade civil, movimentos sociais e do empresariado no enfrentamento à violência contra as mulheres.

“Eu resolvi assumir a responsabilidade de que era preciso que a gente criasse ou construísse uma espécie de movimento que pudesse se transformar num pacto contra o feminicídio, contra a violência contra a mulher, contra o estupro. Ou seja, contra tudo que é crime bárbaro”, defendeu o presidente.

Ele ainda detalhou compromisso feito à primeira-dama, Janja Lula da Silva: “Eu falei para a Janja que eu vou assumir a responsabilidade de colocar a luta contra o feminicídio, a luta contra a violência, contra a mulher, no meu dia a dia. Cada discurso que eu fizer, eu vou tocar nesse assunto.”

A primeira-dama chegou a



Essa não é uma batalha só das mulheres, mas sim uma luta de toda a sociedade. É preciso que os homens se envolvam nessa causa porque enfrentar a violência de gênero é um dever"

Luiz Inácio Lula da Silva, presidente

comentar que, enquanto as mulheres continuarem sendo brutalmente assassinadas, nada do que o governo federal fizer será suficiente: “Eu tenho falado que a gente tem trabalhado tanto, principalmente, para as mulheres no Brasil terem mais dignidade com seus filhos, com suas famílias, com moradia, com acesso”. Ela observou que as mudanças não ocorrerão de um dia para o outro, mas precisam ser céleres. “A gente chegou a um limiar muito perigoso. Nós, mulheres, precisamos nos sentir seguras nesse Brasil que a gente está construindo.”

A ministra-chefe da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, também se manifestou recentemente sobre o assunto. “Nós poderíamos ser agora, historicamente, um terceiro pacto, que é depois do ecológico, depois da democracia, pela vida das mulheres. Eu acho que isso a sociedade clama. Então, é esse esforço que está sendo feito aqui, que é um esforço institucional. Da unidade e da união dos Poderes. Nós precisamos enfrentar isso.”

Outra ministra que chamou a atenção para o problema foi a das Mulheres, Márcia Lopes. Ela afirmou que o endurecimento das leis, o fortalecimento do Ligue 180 e a inclusão de conteúdos sobre prevenção em escolas e universidades compõem a estratégia nacional para reduzir feminicídios e agressões contra a mulher.

“Não podemos, jamais, naturalizar essa situação, como parte da sociedade acaba fazendo ao longo dos anos. É inacreditável essa cultura, quase que incorporando a violência como um ato normal de uma relação, pelo machismo, pela misoginia, por tudo aquilo que a gente tem historicamente na sociedade.”

PODER

Novo ministro discutirá segurança com conselhos

A partir desta semana, o ministro da Justiça e Segurança Pública, Wellington César Lima e Silva, fará encontros com representantes do sistema de justiça e de forças de segurança pública, visando o fortalecimento e o diálogo entre as instituições.

Amanhã, a reunião será com o Conselho Nacional de Secretários de Segurança Pública (Consesp), na quarta-feira, há previsão de encontro com o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Edson Fachin. Na quinta-feira, a reunião será com o Conselho Nacional de Chefes de Polícia Civil (CONCPC).

Para a próxima semana, há previsão de novos encontros, com o Conselho Nacional de Procuradores-Gerais (CNPGE), o Conselho de Comandantes-Gerais de Polícia Militar (CNCG), o Colégio/Conselho de Presidentes dos Tribunais de Justiça do Brasil (Consepre) e com o Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária (CNPCCP).

Segundo a pasta, as iniciativas reforçam o compromisso do ministério com o diálogo

permanente, a articulação interinstitucional e a construção conjunta de soluções para os desafios da Justiça e da segurança pública, no contexto de uma agenda ampla e integrada de enfrentamento ao crime organizado como ação de Estado, orientada pela cooperação entre entes federais, forças de segurança e o sistema de Justiça e pela atenção às necessidades concretas da população.

Entre os temas que serão abordados, estão: eixos estratégicos voltados ao desmantelamento estrutural de organizações criminosas, à ampliação do alcance do programa Celular Seguro, à prevenção e ao combate ao feminicídio, ao controle e à repressão ao tráfico de armas e à gestão estratégica de bens apreendidos do crime organizado.

As reuniões também têm por objetivo, segundo o ministério, reafirmar o papel da pasta como instância de articulação entre os diferentes ramos do sistema de Justiça e das forças de segurança, promovendo alinhamento institucional e cooperação federativa.

Torcida ilustre no Flamengo x Corinthians

Ed Alves/CB/DA,Press



Os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes e Flávio Dino foram vistos, ontem, durante a final da Supercopa Rei, disputada entre Flamengo e Corinthians, na Arena BRB Mané Garrincha, em Brasília. Ambos vestiam camisas do Corinthians e acompanharam a partida em uma área reservada do estádio. O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), também estava presente no jogo. O Corinthians conquistou o título de supercampeão do Brasil ao vencer o Flamengo por 2 a 0. Além dos magistrados, o governador do Pará, Helder Barbalho (MDB), foi visto em um dos camarotes do estádio, que recebeu o confronto entre os campeões do Campeonato Brasileiro e da Copa do Brasil. Torcedor declarado do Corinthians, Moraes costuma marcar presença em jogos do clube paulista. Flávio Dino, por sua vez, apesar de ter escolhido a camisa do Corinthians para acompanhar a decisão, é torcedor do Botafogo. O ministro chegou a ser filmado, durante a festa de seu casamento, comemorando a conquista da Copa Libertadores pelo clube carioca. Leia mais na página 18 (FS)



SAÚDE

Carnaval: diversão com proteção

Governo federal reforça prevenção contra ISTs durante os dias de festividade. Período pode favorecer disseminação de doenças

» RAFAELA BOMFIM*
» LETÍCIA CORRÊA*

A chegada do feriado de carnaval transforma cidades brasileiras em grandes pontos de encontro, com blocos de rua, eventos privados e deslocamentos intensos entre regiões. Esse aumento da interação social, somado ao consumo de bebidas alcoólicas, especialistas alertam para a criação de um ambiente propício para a elevação do risco de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), tema que mobiliza autoridades e profissionais de saúde às vésperas das festas.

Entre as ISTs mais registradas nesse período estão sífilis, HIV, gonorréia, clamídia, hepatites virais e HPV. Dados do Ministério da Saúde mostram que o país acumula mais de 1,1 milhão de casos de síndrome da imunodeficiência adquirida (Aids) desde 1980. Embora o país apresente redução gradual no total de novos diagnósticos, o crescimento das infecções entre jovens de 15 a 29 anos mantém o alerta para políticas públicas voltadas à prevenção e à testagem regular.

A sífilis segue como uma das infecções com maior expansão, atingindo homens, mulheres e gestantes. A doença pode apresentar sinais fora da região genital, como manchas pelo corpo, inclusive, nas mãos e nos pés, o que dificulta a identificação sem acompanhamento médico. “As grandes festas favorecem relações sexuais sem proteção e ampliam a circulação de agentes infecciosos entre pessoas que não se conheciam”, explica o médico infectologista Danilo Campos, da Rede Oto.

Segundo o especialista, a prevenção atualmente envolve um conjunto de estratégias adotadas de forma integrada. “Além do preservativo, existem vacinas disponíveis contra hepatite B e HPV, testagem frequente e o uso de medicamentos preventivos”, afirma Campos. No caso do HIV, a profilaxia pré-exposição (PrEP) é indicada para pessoas em maior vulnerabilidade, enquanto a profilaxia pós-exposição (PEP) pode ser utilizada após

Proteja-se

Veja as principais ISTs que circulam no período de carnaval

HIV

- **Infecção Aguda (1ª fase)** — Sintomas assemelham-se aos de uma gripe comum;
- **Etapa assintomática (2ª fase)** — Vírus é controlado pelo sistema imunológico e a pessoa não apresenta sinais visíveis;
- **Infecção crônica (3ª fase)** — Febre persistente, diarreia e perda de peso sem causa aparente;
- **Estágio Avançado** — Sistema imunológico gravemente comprometido, permitindo o surgimento de doenças oportunistas.

HEPATITES VIRAIS

Na maioria dos casos, não apresenta sintomas imediatos. Quando se manifestam, os sinais incluem:

- Cansaço, tontura e febre;
- Enjoo, vômitos e dor abdominal;
- Pele e olhos amarelados (icterícia);
- Urina escura e fezes claras.

HERPES GENITAL

- Ardor;
- Coceira;
- Formigamento;
- Lesões avermelhadas com pequenas bolhas muito dolorosas na região genital ou anal, com aspecto de buquê;
- Febre, mal-estar, dores no corpo e ardência ao urinar;
- Ínguas dolorosas na região da virilha.

HPV (VÍRUS DO PAPILOMA HUMANO)

- **Lesões clínicas** — Verrugas na região genital ou anal (conhecidas como “crista de galo”);
- **Lesões subclínicas** — Não visíveis a olho, podem ser causadas por tipos de HPV de baixo ou alto risco para o câncer;
- Lesões que podem aparecer na vulva, vagina, colo do útero, pênis, bolsa escrotal, região pubiana, ânus e, menos frequentemente, na boca e garganta.

PREVENÇÃO

- **Preservativos (camisinha)** — Uso regular de preservativos internos ou externos em todas as relações sexuais (vaginais, anais ou orais);
- **PrEP (Profilaxia Pré-Exposição)** — Medicamento tomado antes da exposição por pessoas com maior risco;
- **PEP (Profilaxia Pós-Exposição)** — Método de urgência usado em até 72 horas após uma situação de risco, com duração de 28 dias.

OUTRAS MEDIDAS

- Não compartilhe seringas, agulhas ou objetos cortantes não esterilizados;
- **Tratamento para gestantes** — O uso de antirretrovirais durante a gestação reduz o risco de transmissão para o bebê (transmissão vertical) para menos de 1%;
- **Testagem regular:** Saber o diagnóstico precocemente é uma forma de prevenção para si e para os outros.



Fonte: Ministério da Saúde

situações de risco, desde que iniciada em até 72 horas.

Sinais

O diagnóstico precoce é apontado como essencial para reduzir complicações e interromper a

transmissão. Testes rápidos para HIV, sífilis e hepatites são oferecidos na rede pública de saúde, mas sintomas, como feridas, corrimentos ou dores devem motivar busca imediata por atendimento, independentemente do período de festas.

Outro fator associado ao

aumento das ISTs no carnaval é o uso excessivo de álcool, que pode comprometer decisões relacionadas à proteção. Profissionais de saúde recomendam planejamento, uso consistente de preservativos e realização de exames antes e após o período carnavalesco.

De acordo com o Ministério da Saúde, não há evidências epidemiológicas oficiais que indiquem crescimento percentual mensurável de ISTs associado especificamente ao período do carnaval.

Para o órgão, o reforço das ações de comunicação e prevenção nesse



As grandes festas favorecem relações sexuais sem proteção e ampliam a circulação de agentes infecciosos entre pessoas que não se conheciam”

Danilo Campos, médico infectologista

período ocorre em razão do potencial de maior exposição, e não por registros de aumento imediato de casos após o evento. “O Ministério da Saúde mantém, de forma contínua, ações de vigilância, prevenção, diagnóstico, tratamento e cuidado relacionados às ISTs, com foco especial em HIV, sífilis, hepatites virais e HTLV, além de iniciativas voltadas ao enfrentamento do estigma e da discriminação”, afirma a pasta, por meio de nota.

“Como estratégia central, a pasta adota a prevenção combinada, com a oferta gratuita, pelo Sistema Único de Saúde (SUS), das principais tecnologias de prevenção e cuidado. Estão disponíveis preservativos externo e interno, gel lubrificante, auto-testes e testes rápidos para HIV e outras ISTs, profilaxia pré-exposição ao HIV (PrEP), vacinação contra hepatites A e B e HPV, profilaxia pós-exposição ao HIV, sífilis e hepatites virais (PEP), além do tratamento adequado para as infecções diagnosticadas”, diz o ministério.

Diante do cenário, especialistas reforçam que informação qualificada, acesso aos serviços de saúde e combate ao estigma são fundamentais. A orientação é aproveitar o carnaval com responsabilidade, incorporando a prevenção e o cuidado à saúde sexual como parte da experiência coletiva.

Estagiárias sob a supervisão de Luana Patriolino

MAUS-TRATOS A ANIMAIS

Protestos por Orelha seguem pelo país

» FERNANDA STRICKLAND

Pelo segundo dia consecutivo, a população foi às ruas nas capitais do país protestar pela morte do cão Orelha, ocorrida em Florianópolis, com o objetivo de cobrar a responsabilização e o endurecimento das leis de proteção animal. As mobilizações contaram com a presença de parlamentares, ativistas e artistas.

Orelha era um cão comunitário que morava na Praia Brava, Florianópolis, há pelo menos 10 anos. As pessoas do bairro se revezavam nos cuidados a ele e a outros dois cachorros. Em 4 de janeiro, o animal foi agredido e torturado por um grupo de quatro adolescentes, segundo as investigações da Polícia Civil.

Em São Paulo, o protesto ocorreu na Avenida Paulista, na Região Central, com concentração em frente ao Museu de Arte de São Paulo (Masp). A caminhada começou 30 minutos após a reunião inicial, e alguns participantes levaram seus cachorros. Além da responsabilização

dos envolvidos, parte dos manifestantes também defendeu a redução da maioridade penal — atualmente fixada em 18 anos no Brasil — pois os suspeitos pela morte de Orelha são três adolescentes.

Cartazes com frases como “Justiça por Orelha” e “Lugar de assassino não é na Disney” marcaram o ato. Dois dos adolescentes suspeitos estavam nos Estados Unidos e retornaram ao país nesta semana. A primeira-dama da cidade de São Paulo, Regina Nunes, participou do protesto e compartilhou imagens nas redes sociais. “Os animais não falam, eu sou a voz deles”, escreveu. A ativista Luisa Mell também esteve no local.

No Rio de Janeiro, a manifestação teve início às 10h, no Aterro do Flamengo, em frente ao Monumento Nacional aos Mortos da Segunda Guerra Mundial. Em Florianópolis, cidade onde Orelha foi morto, o protesto ocorreu no trecho da Avenida Beira-Mar Norte, no centro. Vídeos divulgados nas redes sociais mostram manifestantes reunidos e entoando, em coro,

Reprodução/redes sociais



Em SP, população se reuniu na Avenida Paulista. Manifestantes cobraram punições severas aos suspeitos

pedidos de “justiça por Orelha”.

Em Belo Horizonte, o ato começou por volta das 10h durante a Feira Híppie. Os participantes caminharam pela Avenida Afonso Pena até a Praça Sete, exibindo cartazes

que defendem penas mais duras para maus-tratos aos animais. Assim como em outras cidades, alguns levaram seus pets.

No Sul do país, um grupo se reuniu no Parque da Redenção,

em Porto Alegre, em manifestação convocada por uma ONG de defesa dos direitos dos animais. Também houve protestos em Caxias do Sul.

Também foram registradas manifestações em Vitória, onde

manifestantes se concentraram na orla da Praia de Camburi, e na Região Norte, com mobilizações em Rio Branco e Belém. Na capital acreana, dezenas de pessoas se reuniram em frente ao Palácio Rio Branco, sede do governo estadual. Já na capital paraense, o protesto ocorreu diante do Mercado de São Brás.

No sábado, a mobilização ocorreu, em Brasília, ao lado do Park Dog, no Sudoeste, reunindo cerca de 300 manifestantes. A “cãominhada” foi liderada pela Associação Ap-Dog e contou com apoio do Departamento de Trânsito (Detran) e da Polícia Militar, responsáveis pela segurança e ordem do trajeto.

As manifestações reuniram artistas, ativistas e políticos. A atriz Heloisa Perissé fez um apelo nas redes sociais para a adesão ao ato no Rio. “Infelizmente, pelo que percebi, isso é só a ponta de um iceberg de coisas tenebrosas que estão acontecendo por aí. Isso também é um pedido de alerta para ver o que estão fazendo com a cabeça dos jovens, com a humanidade”, declarou.



Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na sexta-feira	IBovespa nos últimos dias	Na sexta-feira	Últimos	Comercial, venda na sexta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
<div>0,97% São Paulo</div>	<div>0,94% Nova York</div>	<div>R\$ 5,247 (+ 1,04%)</div>	<div>R\$ 1.621</div>	<div>R\$ 6,228</div>	<div>14,90%</div>	<div>14,90%</div>	<div>Agosto/2025 -0,11 Setembro/2025 0,48 Outubro/2025 0,09 Novembro/2025 0,18 Dezembro/2025 0,33</div>

PLANEJAMENTO FINANCEIRO

Aposentadoria planejada

Apesar de queda acentuada em 2025, o mercado de previdência privada segue em trajetória de crescimento estrutural. Segundo especialistas, a alternativa segue vantajosa para quem deseja complementar a renda lá na frente

» PEDRO JOSÉ*

A previdência privada aberta registrou queda acentuada na captação líquida em 2025, apesar da manutenção do volume de planos e do crescimento do patrimônio administrado. De acordo com o Dashboard de Imprensa da Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (Fenaprevi), entre janeiro e outubro do ano passado, a captação líquida somou R\$ 4,2 bilhões, recuo de 91,8% em relação ao mesmo período de 2024. No acumulado, os resgates alcançaram R\$ 128,2 bilhões, superando a captação bruta de R\$ 132,4 bilhões.

Em outubro do ano passado, o setor apresentou captação líquida negativa de R\$ 3,1 bilhões. No mês, os aportes totalizaram R\$ 10,4 bilhões, queda de 33,8% na comparação anual, enquanto os resgates atingiram R\$ 13,5 bilhões, alta de 11,1%. O movimento reflete maior volume de saídas, em um cenário de redução do ritmo de contribuições.

Mesmo com a retração financeira, o número de planos permaneceu elevado. Naquele mês, a previdência privada aberta contava com 13,6 milhões de planos ativos, sendo 10,8 milhões individuais e 2,8 milhões coletivos. O total de participantes, considerando CPFs únicos por sociedade supervisionada, chegou a 11,1 milhões. O patrimônio do setor atingiu R\$ 1,7 trilhão no mesmo período.

Os planos do tipo VGBL (Vida Gerador de Benefício Livre), tipo de previdência privada no Brasil, focada em acumulação de patrimônio para a aposentadoria, concentraram a maior parte da movimentação, respondendo por 91% da captação bruta e 88% das provisões técnicas. As contratações individuais representaram 91% dos aportes realizados no mês. Entre os resgates, 53% foram parciais e 47% totais.

No segmento de seguro de pessoas, os dados apontam crescimento. Entre janeiro e setembro de 2025, os prêmios arrecadados somaram R\$ 58,6 bilhões, alta de 8,8% em relação ao mesmo intervalo do ano anterior. Os sinistros pagos alcançaram R\$ 12,99 bilhões, avanço de 7,4%, enquanto as despesas de comercialização totalizaram R\$ 17 bilhões, com aumento de 19,6%.

A cobertura de vida respondeu por quase metade dos prêmios emitidos no período, com R\$ 28,13 bilhões, crescimento de 11,8%. O seguro prestamista movimentou R\$ 16,28 bilhões, seguido por acidentes pessoais, com R\$ 7,21 bilhões. Entre os sinistros, o seguro de vida concentrou R\$ 6,81 bilhões pagos até setembro.

Apesar da desaceleração nos números ao longo de 2025, o mercado de previdência privada segue em trajetória de crescimento estrutural e mantém relevância como instrumento de planejamento financeiro de longo prazo. A avaliação é de João Batista Mendes Ângelo, dirigente estatutário da Fenaprevi, que atribui a retração recente principalmente ao impacto da tributação sobre aportes introduzida no início do ano.

Segundo Ângelo, quando analisada em perspectiva histórica, a previdência privada apresenta expansão consistente. “Se olharmos os últimos 10 anos, esse mercado cresce em média cerca de 8% ao ano e avança em ritmo superior ao do PIB”, afirmou. De acordo com ele, o volume de reservas acumuladas em 2024 era aproximadamente o dobro do registrado em 2014.

O diretor destaca que o aumento da longevidade alterou a forma como as pessoas encaram a aposentadoria. “Hoje, uma pessoa de 70 anos continua ativa. Muitas vezes, não se trata de parar de trabalhar, mas de fazer uma transição de carreira, com atividades pontuais e menor renda, trabalhos mais pontuais que talvez não gerem aquela mesma renda que a pessoa tinha no período ativo. Então, será preciso complementar essa renda para manter o padrão de vida”, explicou.

Perfil

A principal pressão negativa sobre os resultados em 2025, segundo Ângelo, veio da mudança tributária que incidiu sobre os aportes. Para ele, a medida reduziu o incentivo ao uso da previdência como instrumento de poupança de longo prazo. “É como largar alguns passos atrás na corrida. O investidor tende a resistir quando vê um recurso já disponível ser novamente tributado”, afirmou.

Ainda assim, o executivo resalta a flexibilidade dos planos como um dos diferenciais do setor. Para ele, a estrutura básica dos produtos é a mesma, mas permite configurações distintas conforme o perfil do investidor, variando de estratégias conservadoras a mais arrojadas. Há, inclusive, planos específicos para menores de idade, geralmente associados a objetivos como custear estudos no início da vida adulta.

João Batista Mendes Ângelo também reforça que a previdência privada não substitui o sistema público. “O conceito é de complementação. Nossa ideia não é que a pessoa deixe de contribuir com o INSS”, disse. Ele destaca ainda a rigidez regulatória do setor, supervisionado pela Superintendência de Seguros Privados (Susep), que tem exigências de reservas e mecanismos de diversificação que reduzem riscos. Outro ponto citado foi a possibilidade de migração entre fundos dentro do plano sem incidência tributária durante o percurso, o que amplia a gestão estratégica do investimento.

Sobre o perfil dos participantes, o diretor observa que a maior concentração ainda está acima dos 40 anos, mas há expectativa de maior adesão entre os mais jovens. “Essa geração vê pais e avós vivendo mais e começa a perceber que precisará planejar como financiar uma vida mais longa”, frisou.

De acordo com ele, cerca de 80% desses aportes decorrem de eventos pontuais, como heranças, participação nos lucros ou venda de imóveis, e não indicam, necessariamente, um público de alta renda contínua. “Quando o governo introduz no começo deste ano uma taxaço, uma tributação sobre o aporte financeiro, isso afeta dramaticamente toda essa dinâmica. O que mudou foi o incentivo ou o desincentivo ao uso do veículo para essa finalidade”, explicou, enfatizando que esse foi o principal motivo da queda de aportes registrados em 2025.

O assessor de investimentos Leonardo Rocha Fernandes, por sua vez, diz que o fator que mais impulsiona a busca pela previdência privada é a percepção de que depender exclusivamente do INSS não garante a manutenção da renda na aposentadoria. Segundo ele, a maior parte da população perde poder de compra ao deixar o mercado de trabalho.

“Chega um momento em que a renda cai e os custos aumentam, com despesas médicas, planos de

Aposta na longevidade

Previdência privada e seguros movimentam trilhões em 2025

R\$ 1,7 trilhão

em ativos da previdência privada aberta

R\$ 132,4 bilhões

em captação bruta (jan.–out./25)

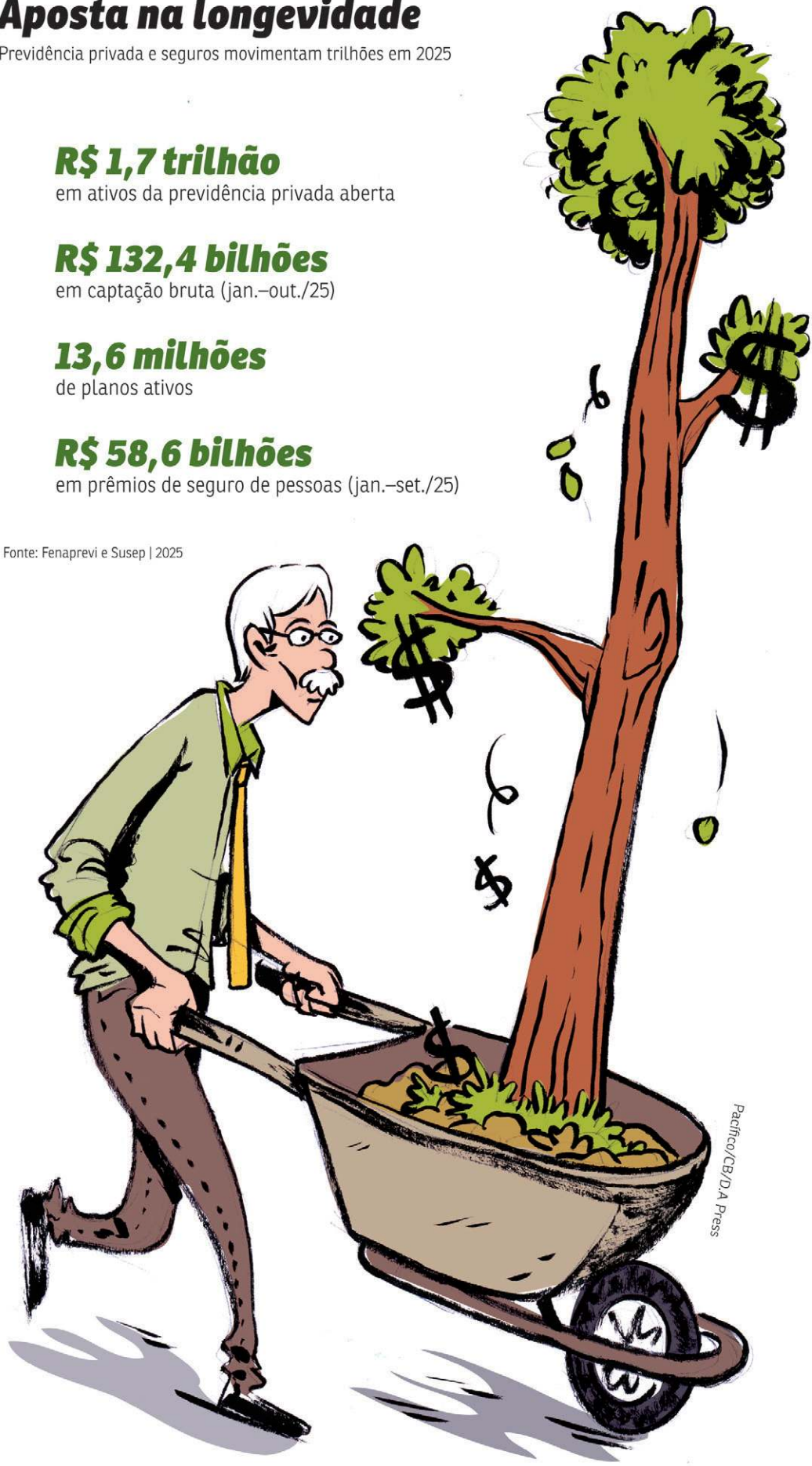
13,6 milhões

de planos ativos

R\$ 58,6 bilhões

em prêmios de seguro de pessoas (jan.–set./25)

Fonte: Fenaprevi e Susep | 2025



A geração dos mais jovens vê pais e avós vivendo mais e começa a perceber que precisará planejar como financiar uma vida mais longa”

João Batista Mendes Ângelo, dirigente estatutário da Fenaprevi



Espero que esse investimento gere uma renda complementar estável no futuro, contribuindo para maior segurança financeira”

Elter Rodrigues, estudante de engenharia da computação

saúde mais caros e, em alguns casos, a necessidade de cuidadores. Mas de novo, o principal fator é não depender do INSS, construir sua própria aposentadoria no momento em que você vai necessitar de mais recurso do que o que você tem de renda atualmente. Perder o padrão de vida é uma situação muito ruim”, enfatizou.

Leonardo explica ainda que a previdência privada também atende a demandas de planejamento tributário, sucessório e financeiro. Ele aponta que o produto se tornou uma ferramenta acessível, com possibilidade de aportes baixos, o que amplia o público

interessado. “Além de não depender do INSS, muitas pessoas usam a previdência para organizar sucesso e reduzir impactos tributários.”

Opções

Sobre os tipos de planos, o assessor detalha que o mercado opera basicamente com PGBl (Plano Gerador de Benefício Livre), e VGBL, combinados aos regimes de tributação progressivo ou regressivo. Ele resalta que mudanças recentes na legislação ampliaram a flexibilidade. “Hoje, a pessoa pode escolher o regime de tributação no momento do resgate, o que reduz o risco de

uma decisão equivocada no início do plano”, explicou.

Ao diferenciar os produtos, Leonardo Rocha pontua que o VGBL funciona de forma semelhante a um investimento tradicional, com imposto incidindo apenas sobre o rendimento, enquanto o PGBl oferece benefício fiscal na fase de contribuição. “O PGBl é indicado para quem faz declaração completa do Imposto de Renda e contribui para o INSS, pois permite limitar até 12% da renda tributável”, disse. Para ele, esse modelo pode gerar ganho financeiro ao longo do tempo, especialmente

quando combinado com o regime regressivo.

O assessor destaca ainda os benefícios sucessórios da previdência privada. De acordo com ele, tanto PGBl quanto VGBL não entram em inventário, permitindo a transferência direta dos recursos aos beneficiários indicados. Ele avisa que a escolha do plano não depende da idade, mas da forma de renda e do regime de trabalho. “O critério principal é se a pessoa tem imposto retido na fonte e faz declaração completa ou não.”

Ao comentar a evolução do setor, afirma que a previdência privada passou a oferecer uma gama ampla de fundos, com perfis que vão da renda fixa a estratégias mais arrojadas. Ele alerta, porém, para erros comuns. “Muitas pessoas escolhem corretamente o plano e a tributação, mas permanecem em fundos com baixa rentabilidade por desconhecimento”, afirmou.

O especialista também chama atenção para a possibilidade de portabilidade entre fundos sem custo tributário. Segundo ele, essa característica permite ajustes ao longo do tempo. “A previdência não é um cofrinho parado; ela precisa ser acompanhada e ajustada para gerar resultado. Tem que rentabilizar, tem que gerar resultado financeiro. Então, eu sugiro ao investidor passar a conhecer um pouco mais, e procurar um profissional de confiança que possa auxiliar ele nisso”, concluiu.

A longo prazo

Elter Rodrigues, estudante de engenharia da computação, 20 anos, relata que iniciou sua trajetória como investidor ainda jovem, priorizando produtos de renda fixa. “Comecei investindo em CDB e LCI, buscando segurança e rentabilidade mensal”, contou. Antes de usar a previdência privada, ele utilizava caixinhas oferecidas por bancos digitais, que, segundo ele, apresentavam rentabilidade ligeiramente superior à dos CDBs tradicionais.

A decisão de investir cedo, segundo Elter, esteve associada ao planejamento de longo prazo. “O principal fator que me motivou a investir cedo foi a possibilidade de antecipar a aposentadoria e aproveitar o efeito dos juros compostos ao longo do tempo”, disse. Essa perspectiva também influenciou a inclusão da previdência privada em sua estratégia financeira, vista como complemento ao sistema público. “Passei a considerar a previdência privada por vê-la como um complemento ao INSS, especialmente porque pretendo me aposentar mais cedo”, explicou.

“Na escolha, avaliei principalmente o prazo do investimento, a tabela regressiva de tributação, o histórico de rentabilidade, os prazos de resgate e as taxas cobradas, especialmente a taxa de administração, que impacta bastante no longo prazo”, afirmou Elter.

Sobre as expectativas futuras, Elter aponta a busca por estabilidade. “Espero que esse investimento gere uma renda complementar estável no futuro, contribuindo para maior segurança financeira na aposentadoria.”

O estudante também comenta que pretende ajustar a estratégia ao longo do tempo. “Reavalio a cada semestre para manter uma estratégia concisa, considerando tanto meu cenário pessoal quanto o do país”, afirmou.

*Estagiário sob a supervisão de Andreia Castro

Luiz Felipe Alves/CB/D.A Press



Em Brasília, mais de 5 mil se inscreveram para a prova. São ofertados cargos de nível médio e superior

CERTAME

Concurso Caixa: 78 mil candidatos

O edital de 2026 prevê vagas para engenheiro, médico do trabalho, arquitetos e outras áreas. Gabarito será divulgado hoje

» LUIZ FELLIPE ALVES

O primeiro domingo de fevereiro começou cedo para milhares de brasileiros que disputam uma vaga no concurso da Caixa Econômica Federal. Mais de 78 mil pessoas se inscreveram para as provas, que oferecem oportunidades para engenheiros, arquitetos e médicos do trabalho. Organizado pela Fundação Cesgranrio, o processo seletivo teve portões abertos às 7h30 e fechados uma hora depois, às 8h30. Segundo a Fundação, mais de 43 mil pessoas compareceram para fazer a prova, cerca de 55%. A abstenção ficou em 45%.

Em Brasília, mais de 5 mil candidatos compareceram aos locais de prova. No Centro Universitário de Brasília (UniCeub), o presidente da Caixa, Carlos Antônio Vieira Fernandes, acompanhou a chegada dos concurseiros e visitou as salas. Ele afirmou ter se surpreendido com o volume da procura. “Tanto em Brasília como no Brasil todo, foram muitas inscrições. Não estávamos esperando, mas é muito bom que muitas pessoas estejam participando”, disse ao **Correio**.

Para Fernandes, a alta adesão evidencia a relevância da qualificação técnica no mercado. “Isso mostra que há muita formação qualificada no país. As organizações têm que olhar e avaliar que é um mercado muito importante”, afirmou.

O presidente da Fundação Cesgranrio, Jairo Henrique Pereira, também destacou o papel da instituição na realização de seleções públicas. “Nascemos com o objetivo de contribuir com os concursos de importância nacional”, pontuou. Ele ressaltou o impacto social das oportunidades. “Sabemos a importância de engenheiros, arquitetos e médicos do trabalho. Esse concurso tem o poder de mudar a vida de todo brasileiro”, acrescentou.

Preparação

Do lado de fora dos portões, o clima era de ansiedade entre os candidatos. A arquiteta Geice Pacheco, 30 anos, contou que não conseguiu se dedicar tanto quanto gostaria aos estudos. “Não estudei muito para essa prova. Por conta da rotina, estudei poucas vezes. Estou vindo com a cara e a coragem”, relatou. Mesmo assim, vê a prova como uma oportunidade de aprendizado. “Vou usar essa oportunidade para entender mais como é a prova e o que costuma ser cobrado”, disse.

Com mais de duas décadas de atuação profissional, o engenheiro Nilton dos Anjos Júnior, 46, aposta na experiência prática para enfrentar o exame. “Não estou mais na flor da juventude com uma mente fresca para estudar. Conciliar os livros com o trabalho foi difícil, mas vou prestar esse concurso acreditando na experiência”, afirmou. Ele acredita que a prova de língua portuguesa pode ser uma das mais desafiadoras, além de conteúdos específicos como orçamento, planejamento e estruturas.

A seleção também mobilizou candidatos mais jovens. Rafael Vitor dos Santos, 24, concilia trabalho e rotina intensa de estudos para tentar uma vaga em engenharia civil. “Conheço a banca de outros concursos e sei que ela é exigente. Estudei todos os dias, cerca de três a quatro horas. Estou me sentindo



Tanto em Brasília como no Brasil todo, foram muitas inscrições. Não estávamos esperando, mas é muito bom que muitas pessoas estejam participando”

Carlos Antônio Vieira Fernandes,
presidente da Caixa

um pouco mais preparado para a prova”, comentou.

O edital prevê 184 vagas imediatas e outras 552 para cadastro de reserva, todas de nível superior, com salários que variam entre R\$ 12.371 e R\$ 16.495. O cargo mais disputado é o de engenheiro civil, com 36 mil inscritos, seguido pelas vagas de arquitetura, que registraram cerca de 25 mil candidatos.

Além da remuneração base, os empregados aprovados passam a ter acesso a um conjunto de benefícios bastante competitivo, como participação nos lucros e resultados (PLR), plano de saúde, previdência complementar, auxílio-alimentação e refeição, vale-transporte, auxílio-creche e programas de capacitação e desenvolvimento profissional.

De acordo com a Fundação Cesgranrio, o gabarito oficial será divulgado hoje, etapa aguardada com expectativa pelos participantes que sonham com uma carreira na instituição financeira.

Próximas etapas

Concluída a primeira fase, os candidatos serão classificados por cargo/polo/macropolo de acordo com a pontuação obtida nas provas objetivas. Será eliminado o participante que não atingir ao menos 50% da pontuação total, ou que obtenha menos de 50% em Conhecimentos Básicos ou em Conhecimentos Específicos.

Os aprovados serão organizados em ordem decrescente de classificação. Em caso de empate, terão preferência, nessa sequência: candidatos com 60 anos ou mais até o último dia de inscrição; maior nota em conhecimentos específicos; língua portuguesa; comportamentos éticos e compliance; conhecimentos e comportamentos digitais; noções de probabilidade e estatística; comprovação de exercício da função de jurado no período previsto em lei; e maior idade.

Para o cargo de médico do trabalho, permanecem os critérios gerais de eliminação e classificação. No entanto, os critérios de desempate priorizam, além de conhecimentos específicos, disciplinas próprias da área médica — como medicina do trabalho e saúde do trabalhador, legislação específica e auditoria médica e plano de saúde — antes dos demais critérios comuns. Na etapa seguinte, os candidatos com melhor desempenho em todos os cargos serão convocados para a prova discursiva e, posteriormente, para a avaliação de títulos, ambas de caráter classificatório.



VEM AÍ...

O **Correio Braziliense** prepara uma cobertura completa do Carnaval de Brasília, com conteúdos especiais para você curtir cada momento da folia: dicas de fantasias, makes e looks, roteiros de blocos, matérias e informações essenciais.

E tem mais: chega a **9ª edição do Prêmio CB Folia**. O público participa votando no bloco favorito e concorrendo ao melhor look de fantasia.

CONTEÚDO

ENTRETENIMENTO

INFORMAÇÃO

Nos acompanhe e não perca nenhum detalhe do Carnaval de Brasília.



@correio.braziliense



correio.braziliense.com.br



Realização:





RÚSSIA E UCRÂNIA

Reunião em Abu Dhabi marca novo esforço diplomático para encerrar a guerra entre os dois países. Zelensky confirma negociações diretas com Rússia e Estados Unidos a partir da próxima quarta-feira (4)

Negociações para o fim da guerra

O presidente ucraniano, Volodimir Zelensky, anunciou ontem que o segundo ciclo de negociações diretas entre Ucrânia, Rússia e Estados Unidos para discutir um plano de paz proposto por Washington começará na próxima quarta-feira (4), em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes.

O ciclo de reuniões, que não conseguiu estabelecer uma trégua até o momento, estava inicialmente previsto para ser retomado ontem. O chefe de Estado ucraniano não explicou o motivo do atraso. “As datas das próximas reuniões trilaterais foram estabelecidas: 4 e 5 de fevereiro em Abu Dhabi”, informou Zelensky em uma rede social. Até ontem, os governos da Rússia e dos Estados Unidos não haviam confirmado as novas datas anunciadas pelo presidente ucraniano.

Washington afirma que está próximo de negociar um acordo para encerrar o conflito mais letal na Europa desde a Segunda Guerra Mundial. Até o momento, o principal obstáculo entre as negociais é a divergência entre Rússia e Ucrânia sobre a questão crucial do território.

A Rússia, que ocupa quase 20% do território do país vizinho, pressiona para obter o controle total da região leste de Donetsk e ameaça assumir o controle da área à força em caso de fracasso das negociações.

A Ucrânia considera que ceder território incentivará Moscou e que não assinará um acordo que não consiga dissuadir a Rússia de invadir novamente o país. Muitos ucranianos consideram inconcebível a ideia de ceder território que seus soldados defendem há vários anos.

Inicialmente, estava previsto um encontro ontem em Abu Dhabi, que recebeu em 23 e 24 de janeiro um primeiro ciclo de negociações com delegações da Ucrânia, Rússia e Estados Unidos. Após quatro anos da invasão russa ao país vizinho, essas foram as primeiras negociações diretas conhecidas entre Kiev, Moscou e Washington para tentar acabar com a guerra.

Paralelamente, o emissário do Kremlin para assuntos

AFP



Socorristas ucranianos salvam um jovem morador ferido após um ataque aéreo russo na região de Lviv, na Região Oeste da Ucrânia

econômicos, Kirill Dmitriev, teve uma reunião no último sábado na Flórida com o enviado especial americano, Steve Witkoff; o secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Scott Bessent; o genro do presidente Trump, Jared Kushner; e o conselheiro da Casa Branca Josh Gruenbaum.

“Nós nos sentimos encorajados por esta reunião, que demonstra que a Rússia está trabalhando pela paz na Ucrânia”, afirmou Witkoff. Nenhuma parte, no entanto, revelou detalhes das conversas.

A Rússia invadiu a Ucrânia em fevereiro de 2022. O Kremlin descreveu a ação como uma “operação militar especial” para impedir

a expansão da Otan. Na opinião de Kiev, a alegação é um pretexto para apropriar-se ilegalmente de seu território. A guerra deixou cidades inteiras em ruínas e dezenas de milhares de soldados e civis mortos.

Mais bombardeiros

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou durante a semana que pediu a Vladimir Putin que suspendesse os ataques contra Kiev até ontem por causa da onda de frio, e sugeriu que o mandatário russo havia aceitado.

Mas, longe da mesa de negociações, a Rússia continua bombardeando várias regiões ucranianas.

Um ataque com drone russo contra um ônibus que transportava funcionários de uma mina na região de Dnipropetrovsk, no centro-leste, causou ao menos 12 mortos e sete feridos, anunciaram os socorristas. Zelensky classificou o bombardeio como um “crime”, em seu pronunciamento diário.

Mais cedo, um ataque com drones russos atingiu uma maternidade na cidade de Zaporizhzhia, no sul, deixando seis feridos, incluindo duas mulheres que estavam no local para uma consulta, informaram as autoridades locais.

“Dói muito porque cresci neste estabelecimento, aqui dei à luz minha filha”, declarou Svitlana

Ivanchenko, chefe do serviço de ginecologia danificado, que depois caiu em lágrimas.

Em Dnipro, em Dnipropetrovsk, um homem e uma mulher morreram na madrugada de ontem em outro ataque com drones russos, anunciou o governo regional. Perto de Mariupol, sob ocupação russa na região oriental de Donetsk, uma criança e uma mulher morreram por um drone ucraniano.

O Exército russo continua avançando no leste da Ucrânia. Ontem, reivindicou a tomada do vilarejo de Sokhetsk, ao norte das disputadas cidades de Pokrovsk e Mirnograd.

ESTADOS UNIDOS

AFP



Liam Conejo foi detido ao chegar da pré-escola

Menino detido por agentes do ICE volta para casa

Após duas semanas detido por agentes federais de imigração em Minneapolis, o menino Liam Conejo Ramos, 5 anos, voltou para casa. A liberação, ocorrida no sábado, foi confirmada por um legislador que acompanha o caso, que chocou o mundo.

“Liam já está em casa, com seu gorro e sua mochila”, escreveu no X Joaquín Castro, representante democrata do Texas, junto a uma fotografia do menino.

Em 20 de janeiro, Liam e seu pai foram detidos nas ruas de Minneapolis em uma operação realizada por agentes do serviço de imigração (ICE) destinada a dissuadir e expulsar imigrantes indocumentados.

Esse órgão federal não está no centro de polêmicas pela margem ampla com a que vem operando desde o retorno de Donald Trump à Casa Branca.

A foto do menino no momento de sua detenção, na qual ele aparece assustado, usando um gorro azul com orelhas de coelho e uma mochila, sendo seguro por uma silhueta vestida de preto, comoveu o mundo.

O vice-presidente dos Estados Unidos, JD Vance, afirmou que o menino havia sido detido pelo ICE depois que seu pai, apresentando-se como um imigrante legal, tentou fugir para evitar sua prisão.

Pai e filho ficaram 12 dias em um centro de detenção para famílias migrantes no Texas, a 1.800 milhas de distância dessa cidade do estado americano de Minnesota.

Um juiz federal tentou no sábado a liberação de ambos. O magistrado afirmou em sua decisão que “este assunto tem sua origem na implantação, mal concebida e mal executada pelo governo, de cotas diárias de expulsões, ainda que isso implique traumatizar crianças”.

“Também parece que o governo ignora um documento histórico dos Estados Unidos chamado Declaração de Independência”, escreveu esse juiz do Texas nomeado por um presidente democrata.

Após a decisão do magistrado, pai e filho foram libertados no sábado, e Joaquín Castro, levou-os ontem pela manhã para Minnesota. “Não vamos parar até que todas as famílias, todas as crianças, estejam de volta em seus lares”, assegurou.

Descontentamento

Minneapolis se tornou o epicentro do descontentamento por parte da sociedade contra as políticas de Trump depois que dois agentes do ICE, o controverso serviço federal de controle de imigração, mataram dois manifestantes a tiros.

Em Los Angeles, durante um aumento das operações no verão passado, as estatísticas mostraram que mais da metade dos imigrantes detidos não tinham antecedentes criminais.

ORIENTE MÉDIO

Israel reabre passagem de Rafah

Israel reabriu parcialmente, ontem, a passagem de Rafah, entre o Egito e a Faixa de Gaza, um ponto vital para o envio de ajuda humanitária, que no momento só pode ser utilizada pelos moradores do território palestino e sob condições drásticas.

O posto é o único ponto de entrada e saída entre a Faixa de Gaza e o exterior que não passa por Israel e estava fechado desde maio de 2024.

Sua reabertura tem sido insistentemente solicitada pela ONU e por ONGs internacionais para permitir o acesso da ajuda ao território palestino, devastado por dois anos de guerra contra o movimento islâmico palestino Hamas.

O Cogat, o órgão do Ministério da Defesa israelense que supervisiona as questões civis nos Territórios Palestinos Ocupados, afirmou que a passagem de pessoas nos dois sentidos não chegará antes de hoje, uma vez “concluídos os preparativos”, sem mencionar o tema da ajuda.

Israel anunciou que a passagem

AFP



Passagem é aberta apenas com capacidade limitada

fronteira será limitada “ao trânsito dos habitantes” da Faixa de Gaza. Em meio à devastação, muitos palestinos esperam poder sair do território.

“Cada dia que passa, meu estado piora e minha vida está escapando de mim”, lamenta Mohamed

Shamiya, um homem de 33 anos que sofre de uma doença renal que requer tratamento de diálise e espera desesperadamente poder ir ao exterior para receber atendimento médico.

Segundo uma fonte do Ministério da Saúde de Gaza, que atua sob a autoridade do Hamas, “quase 200 pessoas enfermas” aguardavam a reabertura para receber tratamento no Egito. Eles reivindicam uma abertura “sem restrições”.

Médicos sem Fronteiras

Em uma nova revisão para as organizações humanitárias, Israel anunciou, ontem, que a ONG Médicos Sem Fronteiras (MSF) deverá deixar Gaza até 28 de fevereiro por ter se recusado a fornecer a lista de seus funcionários palestinos.

A organização reagiu e denunciou um “pretexto para impedir a ajuda humanitária” no território palestino, devastado por dois anos de guerra entre Israel e o movimento islâmico palestino Hamas.

Reconhecimento

@roncca/Divulgação



Os cantores Caetano Veloso e Maria Bethânia ganharam, ontem à noite, em Los Angeles, nos Estados Unidos, o Grammy 2026 — considerado o “Oscar da música” — de Melhor Álbum de Música Global pelo disco Caetano e Bethânia Ao Vivo. O reconhecimento mundial chegou após a turnê iniciada em 2024, quando os dois irmãos baianos passaram meses atravessando o Brasil com casas lotadas, encontros geracionais e um repertório que atravessa décadas da música popular brasileira. Essa é a primeira vitória de Bethânia no Grammy. Caetano já tinha vencido o prêmio em 2000 pelo álbum Livro (1997) na mesma categoria, então denominada “Melhor álbum de world music”. Gravado ao longo da turnê, o álbum reúne sucessos que atravessam as trajetórias individuais dos dois artistas, como Reconverso e Vaca Profana.

Preservação e segurança ambiental no Brasil

A segurança ambiental no Brasil é um tema de complexidade singular, dada a vasta biodiversidade e seu papel estratégico no equilíbrio climático global. Ao longo das últimas décadas, o país transitou entre o pioneirismo em políticas públicas e crises agudas decorrentes de graves ocorrências, desenhando um cenário de avanços significativos, mas de desafios persistentes. O conceito de segurança ambiental ultrapassa a preservação: trata-se de garantir a estabilidade dos serviços ecossistêmicos que garantem a vida, sustentam a economia e representam a soberania nacional. A legislação ambiental brasileira, embora frequentemente alvo de flexibilizações, é tida como uma das mais completas do mundo. Porém, o que está no papel não tem se mostrado suficiente para resolver questões antigas e novas que se colocam como ameaça. Um dos avanços recentes diz respeito ao monitoramento remoto. O sistema desenvolvido pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) em operação é uma referência — ele permite o acompanhamento quase em tempo real do desmatamento na Amazônia e no Cerrado, por exemplo, fornecendo dados confiáveis. O uso de drones, sensores de fibra óptica e imagens de satélite tem modernizado a vigilância, permitindo a detecção precoce de crimes e riscos. Essa transparência de dados é um pilar fundamental, pois permite que os órgãos de controle ajam com base em evidências. Mas se existe melhoria na qualidade das informações, o sucateamento recorrente das equipes de fiscalização é um gargalo crítico. A falta de contingente humano e a redução de orçamentos para ações de campo criam vácuos que, em muitos casos, são rapidamente ocupados por criminosos ambientais. Para piorar o quadro, a impunidade incentiva a prática dos delitos e provoca uma descrença na sociedade.

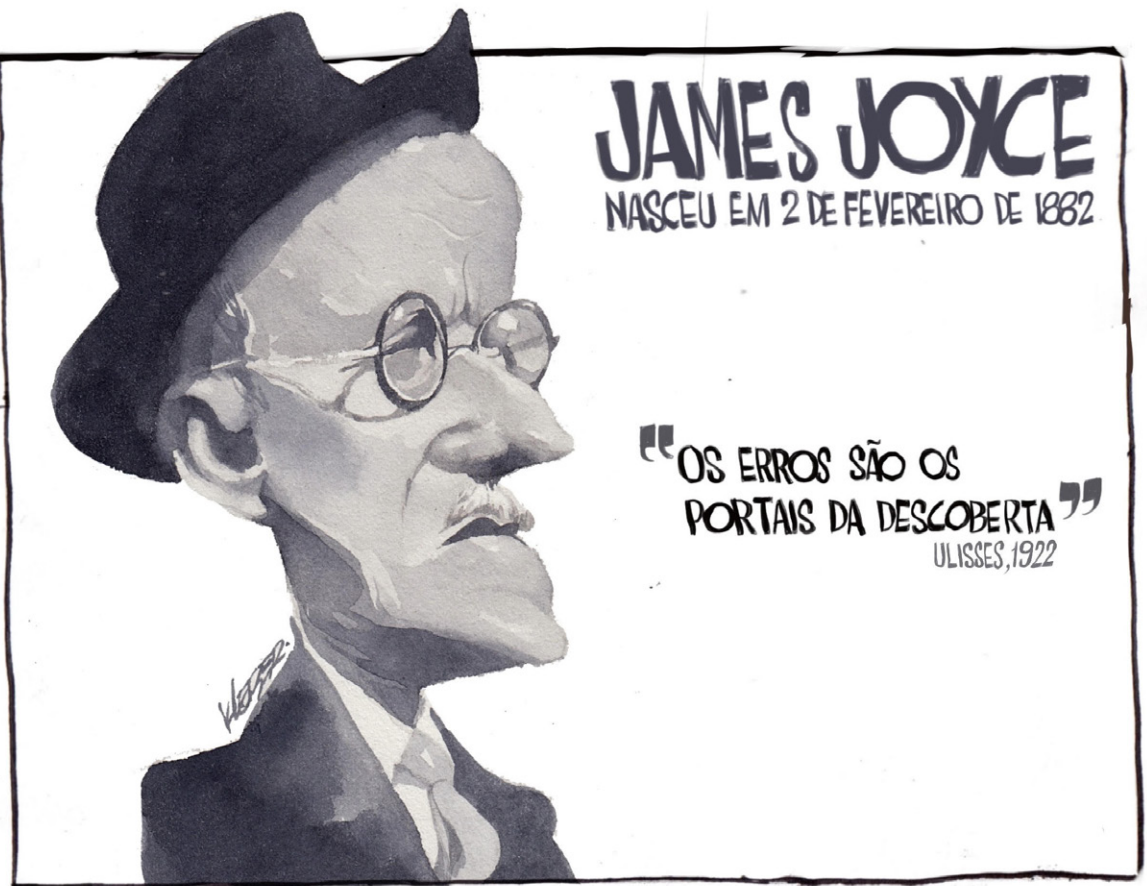


PALOMA OLIVETO
paloma.oliveto@cbspres.com.br

Nem loucos, nem monstros: eles são maus

Eu tinha uns 6 anos e estava brincando de recortar e colar figuras de revistas quando uma formiga de asa pousou na minha “arte”. A segurei por um dos apêndices para tirá-la de cima do caderno e, nisso, acabei arrancando a asinha. Fiquei arrasada, mas rapidamente pensei que seria possível consertar o estrago. Com a cola, tentei “operar” a formiga e, claro, ela acabou morrendo. Foi uma experiência tão triste que até hoje me lembro disso com frequência — ainda consigo sentir a dor de ver um bichinho sem vida, morto por minha causa. Isso não fez de mim uma criança cãndida — na verdade, eu já joguei um peso de porta no pé de uma irmã e li o diário da outra (e contei para todo mundo que ela gostava do nosso primo). Não querer machucar um bicho indefeso é o esperado em um ser humano. Ou, ao menos, deveria ser. Por isso, é tentador imaginar que esses jovens que torturaram até a morte o Orelha, um cachorro comunitário já idoso, são monstros. É mais fácil aceitar a crueldade extrema quando desumanizamos o algoz. Também há quem confunda loucura e maldade, um peso que injustamente cai sobre pessoas com transtornos mentais graves. É até possível serem psicopatas — somente

um médico perito pode avaliar, mas, como se sabe, a psicopatia não pressupõe perversidade, a maioria das pessoas que não sentem empatia, inclusive, não é criminosas. Esses rapazes não são monstros, nem loucos, nem foram possuídos por alguma força maligna. Não há atenuantes para um grupo de quase-homens bem-nascidos, que estudam em escola cara, viajam para a Disney, jogam futebol e fazem selfie para postar nas redes sociais. Esses rapazes são simplesmente maus, e isso é o que nos horroriza. (Sim, estou julgando e, se pudesse, adoraria condená-los.) Ao mesmo tempo, por mais tenebrosos e odiosos que tenham sido os atos desses péssimos seres humanos, a comoção criada pelo assassinato do Orelha mostra que eles são a exceção. Tirando um ou outro que tenta pegar carona nessa tragédia, a indignação geral parece verdadeira e fez algo que parecia impossível: uniu uma sociedade fraturada por ideologias distintas. Orelha, Manchinha, Azeitona, o cavalo mutilado por quem dele se serviu até exaurí-lo: eles e todos os outros animais vítimas de seres humanos maus merecem justiça. Ah, Orelha! Se ao menos eu pudesse “colar a sua asinha”...



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Falha na iluminação

A descoberta das lâmpadas de LED veio para ficar. Iluminação forte, uso em diversas outras finalidades etc. Apesar de a CEB haver prometido iluminar todo o Distrito Federal com essas lâmpadas, em vários pontos de Brasília e, em especial, no fim da Asa Norte, elas estão piscando demais e muitas apagadas. Luz forte e piscando, fica muito temeroso para os pedestres e motoristas. É preciso que a empresa continue fiscalizando as que estão assim, para maior visibilidade e segurança dos usuários das vias. Continuamos no aguardo de providências. Afinal, pagamos por esse serviço por meio de nossos impostos.

» **João Coelho Vítola**
Asa Norte

Avaliação

O Supremo Tribunal Federal (STF) já esteve melhor avaliado pela sociedade brasileira. Edson Fachin, seu presidente, detentor da ideia de criar um código de conduta ou de ética, assume agora um esforço nesse sentido. É notório, e ele deve saber, que o ministro Dias Toffoli foi ímprobo quando na posição de relator. Os fatos colocam-no na berlinda, e uma saída para primeira instância o salvaria de tanta truculência. A imunidade e o corporativismo salvam não só ele, mas outros ministros. As pesquisas de opinião demonstram toda essa insensatez. As câmaras federal e distrital se movimentam para instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que traria esclarecimento sobre o assunto, que se constitui em uma injustiça, já que os bons pagam pelos maus.

» **Enedino Corrêa da Silva**
Asa Sul

Entre sem bater

A sugestão para o preenchimento de uma das linhas das Cruzadas do caderno *Cidades*, na edição do *Correio* do último domingo, sobre os cartazes colocados nas portas de consultórios me remeteu, imediatamente, para as delícias do “Barão de Itararé”, como se passou a apresentar o jornalista Aparício Torelly, nas suas chacotas de humor e inteligência. Ele contou que pôs uma placa com os dizeres “Entre sem bater” na porta do seu escritório, para se prevenir contra os áulicos da ditadura, numa época em que os opositores do regime eram caçados, aos pescções, nos seus redutos.

» **Lauro A. C. Pinheiro**
Asa Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Maltratar animais é crime. Que a indignação e as manifestações pela morte do cão Orelha sejam as mesmas quando ocorrerem ataques de cachorros de grande porte a pessoas e pets menores.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

El Niño e redução de safra ameaçam alta nos alimentos em 2026. Foi a mesma coisa no começo do ano passado. Desta vez, tem a pressão eleitoral. Que a conta não sobre para os mais precisados!

Jonas Freitas — Sobradinho

Mulheres ganham espaço na indústria dos games, mostra o Correio. Vencendo preconceitos, elas trazem criatividade, inovação e, principalmente, inspiram as novas gerações. Força, guerreiras!

Aline Macedo — Asa Norte

Ventania provoca queda de árvores novamente em vários pontos da cidade. O novo sistema de drenagem até pode estar em processo de ajuste, mas poda e acompanhamento de árvore são necessidades antigas. Até quando, GDF?

Marlon Barros — Cruzeiro

Alice

Pele branca, cabelos encaracolados, vestidinho sujo, olhos espantados, 4 anos de idade, Alice conviveu com trevas da mata por dois intermináveis dias. Autista, sem fala, longe dos remédios fortes e do carinho da família, a doce menina Alice sobreviveu porque foi acolhida por anjos e passarinhos. O Brasil orou por Alice. A fibra da solidariedade é forte e cativante. Dentro da noite fria e longa, o choro saía fraco. Apenas para a mãe dela, chorosa e aliviada Karine, Alice contará o que passou. Alice foi encontrada deitada, sonolenta, entre folhas e gravetos caídos do céu especialmente para cuidar dela.

» **Vicente Limongi Netto**
Asa Sul

Banco Master

Ibaneis Rocha vem comandando o Distrito Federal há quase oito anos. Em sua primeira campanha para governador, prometeu melhorar a saúde, a educação e a segurança pública. Até o momento, pouco fez para as melhorias dessas três áreas. Mas, não podemos nos esquecer que o Distrito Federal melhorou bastante em vista de quando era administrado por Rodrigo Rollemberg, que pouco fez em sua gestão, principalmente para as carreiras dos servidores públicos. Ibaneis vinha bem nas pesquisas para uma vaga no Senado pelo DF, mas veio o caso do Banco Master, colocando sua candidatura laadeira abaixo. A pergunta que não quer calar: será que o governador errou por ingenuidade ou foi por ambição financeira?

» **Evanildo Sales Santos**
Gama

Questão de preço

Impressão minha ou cada vez mais estamos comprando mais dos gigantes das indústrias em vez de comprar do comércio local? Parece-me que os grandes conseguem comprar em maior quantidade e mais barato. Assim, conseguem passar preços mais atraentes. Esses dias, fui a uma feira do domingo e o mamão-papaya estava mais caro do que no mercado, entre outros itens.

» **Renato Borges**
Brasília

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegará”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine			
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie			
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp			
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2586 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotograficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Quitinetes no Plano Piloto: o custo social da centralidade



» ALICE ROBERTE DE OLIVEIRA
Doutora em comunicação pela Universidade de Brasília e pesquisadora de condomínios de quitinete na capital federal

Feita sob encomenda, Brasília é uma cidade singular e abriga a maior área tombada pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco): o Plano Piloto. Idealizado por Lucio Costa, o local permanece associado à ordem urbanística, à qualidade de vida e a um ideal de convivência entre classes sociais inscrito no projeto modernista. No entanto, um outro modo de morar no centro da capital vem se consolidando: os condomínios de quitinetes. Esses espaços revelam uma tensão profunda entre legalidade urbanística, lucro do mercado imobiliário e a precariedade cotidiana de quem neles vive.

As quitinetes do Plano Piloto não são um fenômeno recente. Resultam de décadas de adaptação improvisada de salas comerciais para uso residencial e, mais recentemente, da construção deliberada de edifícios voltados a uma demanda por moradia central, compacta e relativamente mais barata. Trata-se de uma resposta privada a um problema público: a escassez histórica de moradia acessível em uma área rigidamente protegida pelo tombamento e pressionada pela valorização imobiliária.

Durante anos, esses imóveis existiram em uma zona cinzenta da legalidade. Eram prédios licenciados para uso comercial, mas ocupados como residências. A aprovação do Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB), em agosto de 2024, reconheceu e institucionalizou essa prática ao permitir oficialmente o uso misto em setores antes destinados a escritórios e serviços. A regularização, no entanto, não foi acompanhada de um debate público mais amplo sobre as condições de vida produzidas por esse modelo de moradia.

Para o mercado imobiliário, as quitinetes são um produto de alta rentabilidade: unidades pequenas, de rápida ocupação e baixo custo relativo de construção. Para quem mora, a equação é outra. Muitos residentes são trabalhadoras e trabalhadores de Regiões Administrativas distantes ou do Entorno do Distrito Federal, onde o custo social da moradia se expressa em longos deslocamentos, desgaste físico e instabilidade profissional. A quitinete surge, assim, como estratégia de sobrevivência urbana: pequena, limitada, improvisada, mas bem localizada.

Viver em uma quitinete no Plano Piloto significa, para muitos, ganhar tempo para trabalhar, estudar, descansar e manter o emprego. A proximidade do trabalho e do lazer compensa, parcialmente, a falta de conforto e de infraestrutura adequada ao uso residencial. Em diversos condomínios, por exemplo, é proibido o uso de gás de cozinha, e os moradores dependem de fogões elétricos, micro-ondas e air fryer. A precariedade,

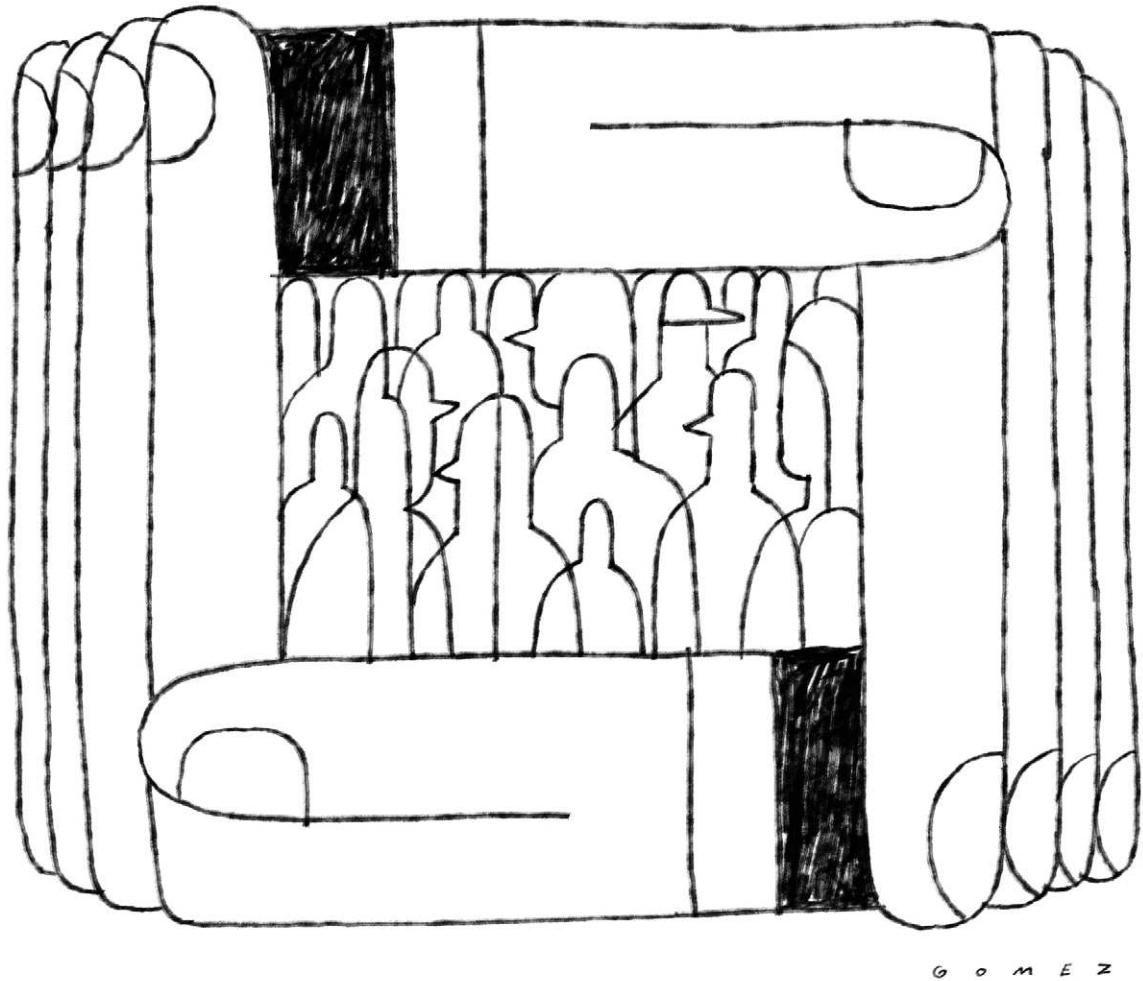
contudo, tende a ser naturalizada como escolha individual, quando é produzida estruturalmente.

Há, nesse processo, uma inversão perversa: o ônus da cidade desigual é deslocado para o corpo e a rotina dos indivíduos. O discurso da “qualidade de vida” passa a justificar a compactação extrema da moradia, enquanto os problemas de mobilidade urbana seguem sem solução por meio de políticas habitacionais inclusivas.

Os condomínios também tensionam o projeto urbanístico de Brasília. Diferentemente das superquadras, concebidas como espaços abertos e integrados à cidade, os condomínios de quitinetes são cercados e controlados, introduzindo no coração do Plano Piloto uma lógica de enclausuramento que o modernismo pretendia evitar.

Apesar de sua popularização, esse modo de morar raramente aparece no debate público. Fala-se muito sobre o deficit habitacional nas periferias, mas pouco sobre as formas precárias de habitar o centro. As quitinetes escancaram uma contradição fundamental de Brasília: para muitas pessoas, acessar a centralidade implica aceitar concessões severas na qualidade da moradia.

As reflexões apresentadas dialogam com minha experiência como ex-moradora de quitinete e pesquisadora do tema, com tese defendida recentemente na Universidade de Brasília (UnB). As quitinetes são, em última instância, um sintoma de uma cidade que preserva sua forma, mas flexibiliza seus usos em favor do mercado, transferindo o custo da desigualdade para quem precisa morar perto do trabalho para viver.



Diplomas não salvam vidas: o esgotamento do modelo de formação médica no Brasil



» HÉLIO LARANJEIRAS
Procurador de Estado, pedagogo e consultor educacional

O debate sobre a formação médica no Brasil deixou de ser apenas acadêmico e tornou-se um alerta institucional. O diploma de medicina, por si só, já não assegura preparo suficiente para proteger a vida. Essa constatação não se apoia em percepções isoladas ou retórica alarmista, mas em dados objetivos que vêm se acumulando e sendo sistematicamente ignorados. Desempenhos insatisfatórios em exames de revalidação, dificuldades recorrentes de acesso à residência médica e fragilidades evidentes em avaliações práticas revelam falhas reais na formação de parte dos egressos. Em um campo onde o erro produz dano concreto, tratar esse cenário como exceção é uma forma silenciosa de negligência.

Apesar da clareza do diagnóstico, a resposta que tem prevalecido no debate público é marcada por simplificações convenientes. Reduzir a crise da formação médica à expansão do número de cursos ou defender o fechamento indiscriminado de escolas é uma solução politicamente palatável, mas tecnicamente insuficiente. O problema central não está apenas na quantidade de vagas ofertadas, mas no esgotamento de um modelo educacional que já não acompanha a complexidade da medicina contemporânea. A ciência médica avançou de forma acelerada, incorporando

tecnologias, protocolos baseados em evidência, métodos diagnósticos sofisticados e terapias de alta complexidade. O conhecimento se renova continuamente, exigindo profissionais capazes de aprender, decidir e se atualizar ao longo de toda a vida profissional.

Ainda assim, a formação médica no país permanece, em grande parte, prisioneira de um modelo linear, fragmentado e excessivamente conteudista, no qual teoria, prática e avaliação caminham de forma desconectada. Trata-se de um padrão que atravessa todo o sistema e não se restringe a instituições recentes ou privadas. Ele está presente também em escolas tradicionais, públicas e privadas, o que desmonta a narrativa confortável de que o problema se limita a quem oferta o curso. O desafio é estrutural e reside na lógica formativa: certifica-se a presença em etapas formais, mas não se assegura, de modo consistente, a competência profissional.

Durante décadas, o diploma foi compreendido como ponto final de um processo formativo quase definitivo. Essa lógica perdeu sustentação. A medicina do século 21 exige atualização permanente, leitura crítica de evidências, tomada de decisão em ambientes de alta complexidade e compromisso ético contínuo. Nesse contexto, o diploma deixou de ser ponto de chegada e precisa ser tratado como ponto de passagem em um percurso formativo contínuo e verificável. Apostar que a conclusão do curso garante preparo pleno é ignorar a natureza dinâmica da prática médica e comprometer a própria finalidade da profissão: preservar vidas.

O papel do Estado como regulador não é opcional nem decorativo. Regular a formação médica é uma obrigação indelegável quando o objeto

da política pública é a vida humana. A experiência recente demonstra que modelos regulatórios baseados apenas em autorizações administrativas, infraestrutura declarada e critérios formais são insuficientes para garantir qualidade. Limitar vagas sem acompanhar resultados é apenas gestão simbólica. O que protege a sociedade é o monitoramento contínuo da aprendizagem, a avaliação longitudinal de competências, o acompanhamento do desempenho dos egressos e a transparência sobre o impacto real da formação na qualidade do cuidado prestado à população.

A formação médica não pode ser tratada como responsabilidade exclusiva das faculdades, nem como ônus individual do estudante. Tampouco pode ser abandonada à lógica de mercado ou resolvida por medidas administrativas isoladas. É necessário estabelecer um novo pacto entre educação, saúde e Estado, orientado por evidência, responsabilidade compartilhada e compromisso com resultados concretos. Formar melhor não significa formar menos a qualquer custo, mas fazer mais com menos improvável, menos formalismo vazio e menos ilusão de que o diploma encerra o processo formativo.

A crise da formação médica não será resolvida com decisões apressadas nem com soluções que produzem manchetes, mas não resultados. Ela exige coragem institucional para rever modelos, abandonar zonas de conforto e assumir que a proteção da vida começa muito antes do exercício profissional. Quando a formação médica falha, o sistema até resiste, mas o cidadão paga o preço primeiro — e quase sempre sozinho. Esse é um custo alto demais para continuar sendo tratado como detalhe administrativo.

Goiás é terra fértil para empreender



» JOEL DE SANT'ANNA BRAGA FILHO
Secretário de Indústria, Comércio e Serviços de Goiás

Goiás encerrou 2025 com 178.598 novas empresas registradas, superando em mais de 34 mil o recorde anterior. Um resultado que não é fruto do acaso. É consequência de um trabalho consistente de modernização, desburocratização e fortalecimento do ambiente de negócios que vem sendo construído ao longo dos últimos anos. O estado consolidou-se como um dos destinos mais atrativos para quem deseja empreender no Brasil.

Os dados da Junta Comercial revelam uma economia dinâmica e diversificada. Das quase 180 mil empresas abertas no ano passado, 44.497 são de pequeno, médio e grande porte, enquanto 134.101 são microempreendedores individuais. Uma composição que demonstra algo importante: Goiás estimula tanto o pequeno empreendedor que busca formalizar seu negócio quanto atrai o grande investidor que aposta no potencial do estado. O capital social investido, que alcançou R\$ 12,6 bilhões, confirma essa percepção. Desse montante, mais de R\$ 10 bilhões vieram de empresas com capital declarado acima de R\$ 500 mil.

A distribuição geográfica das novas empresas também merece atenção. Goiânia lidera com folga, registrando 59.195 novos empreendimentos. Aparecida de Goiânia e Anápolis vêm na sequência, seguidos por Rio Verde, Valparaíso e Senador Canedo. Dados que indicam que o desenvolvimento econômico não está concentrado apenas na capital. Municípios do interior, com vocações distintas, também participam ativamente desse crescimento. É um sinal de que as oportunidades estão se multiplicando por todo o território goiano.

Outro indicador relevante é a atração de capital estrangeiro. Somente em dezembro, a Juceg registrou 11 novas empresas com participação de ao menos um sócio estrangeiro. Colombianos, irlandeses, chilenos, argentinos, portugueses, venezuelanos, espanhóis e bolivianos escolheram Goiás para investir. A diversidade de origens reflete a confiança internacional no estado. São pessoas que avaliaram diferentes mercados e decidiram que aqui encontrariam as melhores condições para seus negócios.

Resultados não acontecem por sorte. São fruto de políticas públicas voltadas para a simplificação dos processos e a redução da burocracia. A implantação de inteligência artificial (IA) nos processos burocráticos do governo de Goiás é um exemplo concreto de modernização da gestão pública. Na abertura de empresas, a ferramenta reduziu em 50% a fila de processos aguardando análise, de acordo com dados do último ano. Antes eram cerca de 1.400 procedimentos diários. A partir do uso da tecnologia, o salto foi para aproximadamente 700. O tempo de espera para resposta caiu de 48 horas para cerca de 15 horas. A produtividade dos analistas aumentou 30%. São ganhos reais que beneficiam diretamente empreendedores e a economia local.

A ferramenta de inteligência artificial identifica erros comuns nos documentos, como falhas ortográficas e divergências de dados. Não corrige automaticamente, mas aponta onde estão os problemas. Isso permite que o próprio usuário faça os ajustes antes de submeter o processo, evitando idas e vindas desnecessárias. É uma mudança de paradigma: em vez de burocratizar, o Estado passa a facilitar. Em vez de criar obstáculos, oferece soluções.

Todo o processo de abertura de empresas em Goiás é realizado de forma on-line. Abrir uma empresa em menos de 24 horas era impensável há alguns anos atrás. É uma revolução silenciosa que está transformando a vida de milhares de empreendedores. Quem tem uma boa ideia não precisa mais esperar semanas para começar a trabalhar. A agilidade do Estado acompanha a velocidade do mercado.

Goiás concentra atualmente mais de 1,27 milhão de empresas ativas. A divisão entre MEIs e empresas de outros portes está praticamente equilibrada, com os microempreendedores individuais superando os demais em cerca de 60 mil. Uma base empresarial robusta que é o motor que impulsiona a economia goiana. Gera empregos, distribui renda, arrecada tributos e promove o desenvolvimento dos municípios.

O trabalho de desburocratização iniciado em 2019 pelo governador Ronaldo Caiado continua produzindo resultados. Cada ajuste nos processos, cada ferramenta implementada, cada simplificação adotada contribuem para esse cenário favorável. Não se trata de uma única medida espetacular, mas de um conjunto de ações coordenadas que, somadas, transformam a realidade. É um esforço contínuo que exige persistência e visão de longo prazo.

O recorde de abertura de empresas em 2025 não é um ponto de chegada. É mais um passo em uma trajetória de crescimento sustentável. A meta agora é consolidar os avanços, aperfeiçoar os sistemas e continuar reduzindo os entraves.

Goiás prova que é possível combinar desenvolvimento econômico com eficiência administrativa. Quem escolhe empreender aqui encontra um ambiente preparado para recebê-lo. Infraestrutura logística privilegiada, mão de obra qualificada, incentivos fiscais competitivos e processos ágeis e modernos formam um conjunto difícil de igualar. O estado está pronto para mais um ano de conquistas. Os fundamentos estão postos. Cabe ao poder público e à iniciativa privada continuarem trabalhando juntos para transformar o potencial em realidade.

SENSOR permite testes domésticos de CÂNCER

Pesquisadores do MIT criam exame de urina que pode ser feito em casa, semelhante aos de gravidez vendidos em farmácia; resultados são processados por um software de IA, que indica possíveis diagnósticos de tumores

» ÁLVARO AUGUSTO

Um kit de testagem feito para ser usado por pacientes em casa, em um sistema simples, que lembra os autotestes de gravidez, pode ser nova opção de diagnóstico precoce de vários tipos de câncer. Por meio da análise de proteínas colhidas na urina, um sistema de inteligência artificial (IA) consegue identificar se os padrões proteicos são parecidos com os que ocorrem em casos de tumores, indicando que algum problema de saúde pode estar acontecendo.

O modelo de teste para possíveis quadros cancerígenos foi desenvolvido pelo renomado Instituto de Tecnologia de Massachusetts (o MIT, na sigla em inglês) e publicado na revista *Nature*. A ideia dos cientistas é fornecer uma opção mais simples de exame, o que pode facilitar diagnósticos precoces e antecipar o início do tratamento oncológico.

Todo o mecanismo se baseia em uma característica dos tumores: a presença de uma enzima que se liga a proteínas, chamada protease. A maior incidência de proteases e algumas combinações delas — isto é, as formas como as moléculas se organizam — podem indicar que há um câncer no organismo. O sensor do exame detecta exatamente essas enzimas quando elas estão acopladas a proteínas.

A tecnologia do MIT pode ser capaz de identificar, com o autoteste, até 30 tipos cancerígenos. O processo envolve três etapas: ingestão ou inalação de nanopartículas de exame; uso de uma fita-teste em amostras de urina e o lançamento dos resultados da fita no sistema on-line de IA.

Com base nas concentrações de enzimas específicas registradas na fita e nas suas sequências proteicas (as combinações de proteínas detectadas no exame), o software consegue comparar os dados com padrões conhecidos das combinações existentes em casos de câncer.

Ou seja, a IA analisa se as estruturas proteicas colhidas na urina são compatíveis com aquelas que se manifestam em quadros de tumores.

Sinais de alerta

As proteases são enzimas fundamentais ao corpo humano, e estão presentes naturalmente no

Bryce Vickmark



Tiras de testagem em papel, elaboradas pelo MIT. Elas funcionam de forma semelhante a um teste de gravidez e revelam a presença de proteínas associadas ao câncer

Três perguntas para

Danilo Munhóz, médico coloproctologista

A nova tecnologia do MIT é viável e interessante para uso amplo no mercado?

Essa técnica é extremamente promissora e representa uma mudança importante na forma como pensamos o rastreamento do câncer. Do ponto de vista científico, é uma abordagem sólida, com potencial de alta sensibilidade e baixo custo. Para o mercado, pode ser bem interessante, principalmente no monitoramento de grupos de risco e para ampliar o acesso ao diagnóstico precoce, embora o modelo ainda precise

de validação clínica em humanos antes do uso amplo.

Como exames mais simples — e baratos — podem antecipar o diagnóstico de tumores?

Quando o exame é simples, acessível e pouco invasivo, mais pessoas se sentem confortáveis para realizá-lo, e isso aumenta a adesão ao rastreamento. O câncer costuma ser silencioso nas fases iniciais, então identificar alterações antes dos sintomas se

Arquivo pessoal



manifestarem muda completamente o prognóstico. Testes simples são como uma porta de entrada para que o paciente chegue mais cedo ao especialista, quando há mais chances reais de cura. Além disso, diagnósticos precoces reduzem a necessidade de tratamentos mais agressivos, diminuindo custos ao sistema de saúde.

Há, no mercado atual, testes rápidos, autotestes ou exames

mais práticos para identificação de câncer?

Sim, já existem algumas ferramentas do tipo e elas são voltadas, principalmente, ao rastreamento, que é a detecção precoce de risco, e não ao diagnóstico definitivo. O modelo mais conhecido é o teste de sangue oculto nas fezes, usado para rastrear câncer de intestino. Também há testes rápidos de tumores de próstata e estratégias como autoexame das mamas e coleta domiciliar para HPV em alguns países. É importante ressaltar que esses métodos não confirmam câncer sozinhos, mas são um alerta inicial que indica a necessidade de exames mais complexos.

pulmão, ovário e cólon, mas os cientistas do MIT têm a identificação das enzimas associadas a 30 tipos de tumores diferentes, aumentando a capacidade de testagem do sistema.

Milhões de dados

Depois que a urina é colhida e a fita-teste gera os resultados (as concentrações e sequências moleculares das enzimas proteases), essas informações são inseridas em um programa on-line, chamado CleaveNet. O título vem de “clivagem”, nome técnico da ligação que ocorre entre enzimas e proteínas.

O site analisa, por meio de IA, as combinações moleculares das amostras (denominadas de “sequências peptídicas”) e as compara com os padrões sequenciais que existem em casos de tumor. Uma única proteína pode gerar até 10 milhões de combinações diferentes, entre aquelas que são saudáveis — e naturais do corpo humano — e também as que são resultado de doenças.

Algumas dessas possibilidades — milhões delas — podem indicar vários tipos cancerígenos diferentes, então analisar toda essa quantidade de dados exigiria bastante tempo e trabalho. Mas, no caso, a operação é facilitada e agilizada com o processamento de dados pela IA.

Para programar o software, foi necessário treiná-lo com as informações de 20 mil peptídeos e suas combinações possíveis quando eles estão em contato com as enzimas. Quanto mais dados a IA tiver, maior será a eficiência do sistema em antecipar diagnósticos de mais tipos da doença. Caso a IA identifique padrões cancerígenos, o paciente precisa procurar um oncologista para exames de confirmação.

Além de ser uma opção mais prática e menos invasiva de testagem, facilitando o diagnóstico precoce, o projeto do MIT também contribui para o mapeamento das combinações proteicas do câncer. A ideia dos pesquisadores é, com os dados processados pela IA, criar uma espécie de atlas com milhões de informações moleculares da doença, para aumentar a base teórica de conhecimento sobre o tema.

*** Estagiário sob supervisão de Lourenço Flores**

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

“Nariz eletrônico” para detectar mofo

» RAFAELA LEITE

Os métodos tradicionais de detecção e identificação de mofo baseiam-se em diferentes técnicas de amostragem, como esfregaços, fitas adesivas, amostras a granel e coletas de ar, seguidas de análises laboratoriais por meio de cultura. No entanto, esses procedimentos costumam levar, em média, de três a sete dias, o que geram atrasos na remediação do problema e aumenta os custos envolvidos.

Diante dessas limitações, pesquisadores do Instituto de Tecnologia de Karlsruhe, na Alemanha, desenvolveram um “nariz eletrônico” capaz de detectar mofo em ambientes internos de forma rápida, antes mesmo que ele se torne visível. O dispositivo utiliza sensores químicos revestidos com nanofios de óxido de estanho aliados à inteligência artificial (IA) para identificar os gases emitidos pelos fungos. Em testes, a tecnologia conseguiu reconhecer com precisão dois tipos

comuns de bolor, *Stachybotrys chartarum* e *Chaetomium globosum*, demonstrando potencial para alertar previamente sobre possíveis danos à estruturas e materiais.

Além disso, segundo a professora de farmácia e pesquisadora da área Bruna Gontijo, a identificação precoce do mofo é fundamental para a saúde, pois sua presença está associada à proliferação de fungos em locais com excesso de umidade e ventilação inadequada, indicando um desequilíbrio ambiental e prejuízos à qualidade do ar.

Ela ressalta que esses fungos liberam esporos, fragmentos celulares e substâncias químicas que permanecem suspensos no ar e são inalados diariamente pelas pessoas, muitas vezes, sem que elas percebam. “A exposição contínua a esses contaminantes pode causar inflamações e reações alérgicas, afetando principalmente o sistema respiratório, com sintomas como tosse, congestão nasal, rinite e crises de asma. Além disso, pode agravar

doenças preexistentes, especialmente em crianças, idosos e pessoas com o sistema imunológico comprometido.”

Mecanismo e futuro

O estudo, descrito na revista *Advanced Sensor Research*, revela que o dispositivo é constituído por 16 subsensores, todos revestidos com os mesmos nanofios de óxido de estanho, mas posicionados de forma a captar pequenas variações nos sinais químicos. Quando ativados por luz ultravioleta, esses nanofios tornam-se sensíveis às moléculas presentes no ar. Ao interagir com os gases liberados pelos fungos, a superfície do sensor sofre reações químicas que alteram sua resistência elétrica, gerando sinais mensuráveis.

Gontijo afirma que cada tipo de fungo produz uma mistura específica desses gases, formando um “perfil de cheiro” característico. Ao reconhecer essas diferenças, o dispositivo consegue não apenas constatar o mofo, mas também

diferenciar as espécies fúngicas presentes. “Quando o ar entra no equipamento, ele fica em contato com os sensores de óxido de estanho, um material altamente sensível a gases. A interação entre os compostos do mofo e os nanofios modifica a condutividade elétrica do sensor, gerando um conjunto de sinais. Esse conjunto forma um padrão específico, que funciona como uma espécie de assinatura química do ambiente.”

O pesquisador e primeiro autor do estudo, Hankun Yang, explicou ao **Correio** que o nariz eletrônico imita conceitualmente o nariz biológico usando métodos de reconhecimento de padrões. Em vez de analisar a concentração de componentes gasosos individuais, o nariz eletrônico concentra-se em reconhecer o odor apresentado como um todo. Para isso, o nariz eletrônico utiliza uma matriz de subsensores, a partir dos quais é gerado um padrão característico para cada odor.

“É importante esclarecer que os subsensores do nariz eletrônico não funcionam de forma sincronizada

grande das enzimas no organismo, elas reagirão com os peptídeos do exame, e posteriormente, serão liberadas na urina.

O processo é rápido e pode ser feito diretamente pela pessoa que está se testando. No estudo, as primeiras análises foram feitas com proteases ligadas aos cânceres de



Mofo na parede

Alicia Muiá Buitrago

como os receptores biológicos, mas sim, detectam uma ampla gama de gases com ligeiras diferenças em suas respostas. A partir dessas diferenças, um algoritmo de aprendizado de máquina, como a análise discriminante linear (LDA) utilizada neste trabalho, pode reconhecer os odores após treinamento prévio”, afirma Yang.

No trabalho, conta a pesquisadora, o nariz eletrônico conseguiu identificar o mofo de forma confiável em aproximadamente 20 a 30 minutos, enquanto os métodos convencionais de amostragem e análise microbiana levam vários dias.

Um dos desafios que o equipamento pode enfrentar, aponta Gontijo, é que em locais fechados o ar pode conter diversos odores

provenientes de diferentes fontes, como materiais de construção, produtos de limpeza e atividades humanas. “A presença desses compostos pode influenciar a resposta do sensor”, diz ela.

Por isso, segundo Yang, os próximos passos incluem a avaliação da faixa de detecção, a adaptação para aplicações em condições reais e o aprimoramento tecnológico dos sensores e métodos de análise. “Caso seja bem-sucedida, a e-nose (nariz eletrônico) representará um avanço significativo no controle confiável e econômico da qualidade de ambientes internos”, conclui.

*** Estagiária sob supervisão de Lourenço Flores**



Duas décadas com recorde de denúncias

» LETÍCIA MOUHAMAD

“Precisei correr com as minhas filhas para a casa da vizinha, porque ele começou a disparar em minha direção. Naquele dia, eu tive certeza de que iria morrer”. O relato é de Suzana (nome fictício)*, 56 anos, vítima de violência doméstica por quase 10 anos. Hoje, fortalecida, a técnica em enfermagem conta ter sido salva pela Lei Maria da Penha, que completa 20 anos de sanção. Mesmo com números ainda alarmantes, especialistas ouvidas pelo **Correio** apontam que o maior acesso à informação e a mecanismos de proteção têm motivado mulheres em situação de violência a denunciar.

A Lei Maria da Penha foi responsável por criar mecanismos para prevenir, punir e erradicar a violência doméstica e familiar contra a mulher, definida como qualquer ação baseada no gênero que cause lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico, além de dano moral ou patrimonial. Em 2025, a capital federal registrou 24.343 ocorrências pela Lei, uma média de 60 casos por dia, conforme dados da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF). Somente em janeiro deste ano, foram contabilizadas mais de 1,5 mil ocorrências, cerca de 198 por dia.

Suzana vivenciou a diferença de abordagem na delegacia antes e depois da Lei. No primeiro relacionamento, a denúncia feita em 1999 foi pouca efetiva. “Isso porque eu só procurei a polícia quando as agressões chegaram ao extremo. Sentia muito medo. Era comum eu acordar na madrugada com ele me sufocando, vivia roxa dos machucados”, diz a mulher. Na ocasião da queixa, foi realizada a separação de corpos, na qual o juiz determinou o afastamento do agressor.

“Mas ele (ex-marido) se negou a sair de casa. Foi necessário que os agentes o retirassem à força. Não houve prisão nem pagamento de fiança. E, mesmo com a determinação para manter distância, ele passou anos me perseguindo nas ruas e nos ônibus, pois não existia um monitoramento para garantir que ele cumprisse a medida”, relata Suzana. Até a promulgação da Lei Maria da Penha, violências praticadas contra as mulheres eram julgadas pela Lei 9.099, que trata dos crimes de menor potencial ofensivo. “Mais tarde, descobri que ele cumpriu pena na Maria da Penha por agredir outra companheira. Dessa vez, ficou preso”, acrescenta.

Exigir uma legislação que desnaturalizava essa violência, tratando-a como um problema estrutural, foi motivo de conquista, conforme ressalta Isabel Freitas, assistente social, especialista em saúde mental coletiva e uma das representantes do Centro Feminista de Estudos e Assessoria (CFEMEA). “O ponto mais importante da Lei foi reforçar à sociedade que bater em mulher é crime. E não somente, uma vez que foram nomeadas e definidas outras formas de violência, como psicológica, patrimonial, moral e sexual”, afirma a ativista, que acompanha desde a década de 1980 as mobilizações em torno do assunto.

Em 2008, quando Suzana denunciou outro companheiro por violência, ao ser vítima de uma tentativa de feminicídio, o processo foi menos burocrático. O agressor cumpriu pena em regime fechado por seis meses e depois foi embora de Brasília. O incentivo para sair do ciclo de violência partiu de uma amiga. “Eu estava muito machucada. Ela cuidou de mim e conseguiu um advogado para eu pudesse concluir o divórcio”, diz.

A ajuda recebida a motivou a retomar os estudos, fazer cursos profissionalizantes e ingressar na graduação de enfermagem. Suzana se tornou ativa na defesa dos direitos das mulheres e passou a acolher aquelas que viveram situações semelhantes à sua. Juntas, formaram uma grande rede de apoio.

Desafios

“Essa é considerada a terceira melhor lei do mundo no que tange à defesa das mulheres, segundo a Organização das Nações Unidas (ONU)”, ressalta Patrícia Zapponi, advogada e especialista em violência in-

Mesmo com números ainda alarmantes, especialistas apontam que o maior acesso à informação e a mecanismos de proteção têm motivado mulheres a falarem sobre situações de violência



Compromisso político

Durante o *CB.Debate* “Pela proteção das mulheres: um compromisso de todos”, promovido pelo **Correio** na última semana, a ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, defendeu que o combate à violência contra a mulher deve abranger todas as suas dimensões, desde a física até a política. Para a política, o aumento da agressividade social é uma resposta direta à mudança de papel das mulheres, que deixaram de ser tratadas como “objeto” para se tornarem protagonistas. Ela pontuou que “esse corpo que antes apenas reagia, muitas vezes em silêncio, é um corpo que age, que se coloca como sujeito político e de decisão”.

Marina Silva enfatizou a necessidade de uma estratégia transversal e de reformas estruturais para garantir a proteção feminina. Marina defendeu que é fundamental uma “combinação de políticas que tenham a ver com marcos regulatórios” e a modificação de estruturas vigentes. O objetivo, segundo ela, é promover mudanças profundas “para que a gente possa conseguir mais efetividade no combate contra essas múltiplas formas de violência contra as mulheres”.

trafamiliar. A maior problemática, segundo ela, está na não aplicabilidade do Protocolo para Julgamento com Perspectiva de Gênero do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) por alguns juízes.

A determinação obriga o Poder Judiciário a considerar as assimetrias de poder e contextos de discriminação contra mulheres em processos judiciais. “Há profissionais que não reconhecem violências psicológica ou patrimonial como crimes, minando a efetividade da Lei”, completa Patrícia, também presidente da Rede Internacional de Proteção à Vítima — Laço Branco Brasil.

Para Isabel, houve um avanço importante referente à punição dos agressores, mas faltam ações de prevenção nos campos da educação, da saúde, dos direitos humanos e da comunicação. “Vale lembrar que a violência contra as mulheres tem se sofisticado na internet e nos parlamentos. E, ainda que atinja todas as classes sociais, são negras, indígenas e periféricas as vítimas com mais desafios para se reerguer”, ressalta.

Antes de se tornar voz pública no enfrentamento à misoginia, Patrícia pas-

sou pela dor de ser vítima. Por anos, a advogada sofreu agressões, constrangimentos e até cárcere privado pelo então marido, também advogado. “Todos sabiam do que acontecia, mas silenciaram. Ele (agressor) era uma figura pública, então, ninguém queria se comprometer. Essa foi minha maior tristeza, ter amigos em comum que não me apoiaram. Senti-me extremamente sozinha”, desabafa. Ao tentar denunciar as agressões, em 2008, ela foi desencorajada e pediu a retirada da medida protetiva.

Desqualificação

Além das agressões físicas, Patrícia teve sua imagem profissional desqualificada. “Ele não gostava que eu usasse minha carteira da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), criticava como eu me vestia e monitorava os locais que eu frequentava. Em certa ocasião, queimou meu diploma e minhas roupas”, relembra. A virada veio em 2011, quando ela o denunciou novamente e o processo correu, embora o des-

fecho — pagamento de cestas básicas — ainda refletisse as limitações da época para punir alguém que lhe deixou uma lesão permanente na perna.

Da vivência traumática, a advogada extraiu o propósito que hoje guia a Laço Branco Brasil. “Dedicar-me à defesa das mulheres foi parte da minha cura também”. Hoje, ela reconhece avanços fundamentais na Lei Maria da Penha, como o deferimento célere de medidas protetivas que se estendem a familiares e o monitoramento tecnológico, mas insiste que a estrutura ainda precisa alcançar quem está nas periferias.

“Tem mulheres nas RAs do DF que não têm informação dos seus próprios direitos. Todos precisam se conscientizar que a violência não é um problema apenas delas. É preciso trazer os homens para esse enfrentamento, porque o machismo estrutural está presente”, aponta, reforçando a necessidade de uma rede de apoio institucional e social que não deixe nenhuma mulher caminhar sozinha.

Editor: José Carlos Vieira (Cidades) josecarlos.df@dabr.com.br
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao Leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

Quatro perguntas para

Ana Cristina Melo Santiago, delegada aposentada da PCDF, onde atuou por 25 anos. Chefiou as unidades da Delegacia Especial de Atendimento à Mulher (Deam 1), entre 2011 e 2017, e da Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA). É fundadora do Instituto Donna, de assessoria jurídica especializada

Como foram os primeiros anos de aplicação da Lei?

Trouxemos à luz um problema que era tratado na esfera privada, ou seja, o Estado começou a entrar nos lares para pautar essas relações. Nesse primeiro momento, vem muito forte a questão da punição, com as medidas protetivas sendo o coração da Lei. Mas a constitucionalidade pelo STF (Superior Tribunal Federal) ocorreu apenas em 2012, porque havia muito questionamentos em torno da Lei, que, segundo alguns, violava o princípio da igualdade. Ao final, entendeu-se a (Lei) Maria da Penha como uma ação afirmativa. Com o tempo, fomos aprimorando as abordagens. Percebemos, por exemplo, que a forma como a delegacia encaminha o requerimento era fundamental para a decisão do juiz. Por isso, passamos a ser mais específicos e detalhados no documento. Fazíamos fotos, juntávamos todas as ocorrências, antecedentes e prints de mensagens. Isso facilitou muito o deferimento das medidas protetivas.

Hoje, quais os principais desafios em sua aplicabilidade?

Nosso maior desafio é fortalecer os pilares da proteção e da prevenção, porque é uma violência histórica e está pautada em como as relações estão estruturadas. Precisamos pensar nos mecanismos de quando a mulher tem a medida protetiva deferida. O que o Estado fornece para monitorar e garantir a sobrevivência dela? Muitas vezes, eu recebi mulheres que falavam “eu prefiro ficar com ele (agressor) do que ver meus filhos passando fome” ou não conseguia assistência jurídica para formalizar o divórcio. Essas questões ainda carecem de olhar mais atento. Hoje, as penas de feminicídio são as mais altas do Código Penal, mas os números ainda são muito altos. Precisamos entender o que mais está faltando. Ninguém se diz ser a favor da violência, mas se colocar em silêncio diante de uma piadinha machista, ou achar normal divulgar a foto de uma mulher nua na internet também é violência. Ainda há muitas pessoas que naturalizam frases como “se ele tem muito ciúmes é porque gosta”. Isso é ponta do iceberg. E é aí onde precisamos agir.

Como foi a experiência do combate à violência doméstica na DPCA?

Quando saí da Deam e fui para a DCA, em 2017, vou para a DCA, em 2017, observei as mesmas questões de gênero, não apenas no que tange à violência sexual, mas a meninas que eram castigadas porque não lavaram o tênis do pai, não cuidaram corretamente do irmão nem cozinharam. Decidíamos que deveríamos aplicar a Lei Maria da Penha ali também, com medidas protetivas, visto que esses casos são julgados por juízes e juízas mais preparados.

Houve algum caso marcante que recebeu na Deam?

Certa vez, recebemos uma denúncia de cárcere privado em Ceilândia. Quando trouxemos a mulher, ela estava com a cabeça raspada, uma bermuda longa e uma camiseta surrada. Não havia qualquer traço de feminilidade. Nos depoimentos, o marido afirmou que não exigiu nada daquilo, enquanto ela contou ter ficado assim para que ninguém a olhasse e despertasse ciúmes no parceiro. A mulher não reconheceu aquela situação como cárcere. Relatou que não saía de casa para não “preocupar” o companheiro. Isso é prova de como a violência psicológica desumaniza, tira a subjetividade.



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

Sobreviventes do ódio

A capacidade de sobreviver, resistir a intempéries, doenças, predadores e a outras eventualidades da vida terrena é intrínseca a qualquer ser vivo que habita este planeta Terra. Mas ando achando que estamos em uma fase (talvez de novo ou ainda) de enfrentamento aos sentimentos espúrios. Somos sobreviventes do ódio. Não consigo entender ou me confortar com tamanha violência: a que levou

à morte com requintes de crueldade o cão Orelha; a inadmissível agressão que deixou em coma um adolescente de 16 anos e o assassinato de três pacientes com injeção letal em hospital aqui em Brasília. Quanto ódio e descontrole cabem em uma pessoa para chegar a esse ponto? Impensável, revoltante, aterrador. Tem gente que anda pelo mundo e se sente sujeito de direitos, mas se esquece de que também temos deveres. Os limites das nossas vontades são evidentes. Quem tem o mínimo de letramento social e de empatia sabe que não se faz com o outro o que não se deseja para si. Crença, religião e moral ajudam a reforçar os

princípios básicos, mas essa simples percepção é suficiente. Brasília coleciona histórias de barbáries que chocaram seus moradores. Crimes que nos envergonham. Ana Lídia, Marquinho, Isaac, Maria Cláudia, Honestino, João Miguel. Relembremos para não deixar o tempo ignorar a dor de seus parentes e amigos e também para evitar que se repitam. Essa memória não chega a ser suficiente em alguns casos, afinal a maldade é tão humana quanto o altruísmo, mas para sobreviver ao ódio precisamos alimentar dentro de nós uma revolta que se engaje e se transforme em proteção.

Se os pilotis livres simbolizavam integração, a Brasília de hoje cambaleia ao tentar honrar esse legado. A brincadeira ainda é livre em grande parte deles, mesmo tendo que batalhar por respeito com vizinhos que insistem em cobrar um silêncio ensurdecedor. Em algumas ocasiões, testemunham também crimes bárbaros, como o que assustou moradores da Asa Norte, no que consideram o ataque uma crônica anunciada, após reclamações recorrentes junto à segurança pública. Para sobreviver ao ódio, precisamos semear a bondade e o respeito, mas confesso, e talvez compartilhe com muitos brasilienses, certo cansaço diante desses

relatos selvagens. Não se trata de obediência cega. Nossos poetas da Legião Urbana e de outros grupos artísticos mostraram a importância de resistir e de não perder a capacidade de se revoltar. É essa revolta, no entanto, que agora urge e se torna sentimento de impotência. Outros cantos do país e do mundo não escapam. O adoecimento é assustadoramente democrático. Mas Brasília teve muitas chances de ser exemplo. Aproveitamos algumas e ainda temos a oportunidade de seguir o caminho de pioneirismo também moral, só que outras tantas foram igualmente desperdiçadas. Agora não temos tempo a perder.

VIOLÊNCIA

Vítima deve passar por cirurgia

Equipe médica avalia submeter adolescente a traqueostomia. Piloto agressor segue preso em cela especial da Polícia Civil

» DARCIANNE DIOGO
DAVI CRUZ

A equipe médica responsável pelos cuidados com o adolescente de 16 anos, internado em estado gravíssimo após ser agredido pelo piloto afastado de Fórmula Delta Pedro Arthur Turra Basso, 19, avalia submeter o paciente a uma traqueostomia, segundo informou a família. O agressor segue preso preventivamente no Complexo da Polícia Civil. Flávio Henrique Fleury, tio do adolescente, afirmou ao **Correio** que a cirurgia deve ocorrer nos próximos dias, mas ainda não há data. A traqueostomia cria uma abertura na parte frontal do pescoço. O objetivo do procedimento é proporcionar uma via aérea alternativa segura quando a respiração pelo nariz ou boca está comprometida. O adolescente segue entubado no Hospital Brasília Águas Claras. Ontem, amigos reuniram-se em frente à unidade médica e fizeram novas orações. “O estado dele ainda é gravíssimo, mas seguimos esperançosos e confiantes. A traqueostomia ainda não tem data, mas vai ocorrer”, disse o tio.

Rumo à Papuda

Pedro Turra, que responde por lesão corporal grave, segue detido na Divisão de Controle e Custódia de Presos (DCCP). A previsão é de que até terça-feira ele seja transferido ao Centro de Detenção Provisória do Complexo Penitenciário da Papuda (CDP), informaram os advogados de defesa Daniel Kafer e Eder Fior. Em audiência de custódia, Pedro alegou ter sido ameaçado por um agente. Segundo o advogado, o policial teria dito que Pedro deveria apanhar até sair sangue. O piloto disse, ainda, ter recebido ameaça de colegas de cela. A juíza presidiu a audiência de custódia determinou a instauração de uma sindicância para apurar a conduta do agente e pediu a transferência de Pedro para uma cela especial. Ontem, em seu perfil no Instagram, a vice-governadora, Celina Leão (PP), publicou uma nota em solidariedade ao adolescente em coma. Na publicação, ela expressou votos de melhoras. “Sigo em oração pela recuperação do adolescente, que permanece internado após agressão no DF”. Celina ressaltou o trabalho da polícia e comentou sobre a prisão

Vitória Torres



Ato reuniu 200 pessoas na última sexta-feira para uma oração; amigos voltaram ao hospital ontem

de Pedro. “O agressor já foi preso pelas nossas forças de segurança, e a investigação segue em curso para que tudo seja apurado com

o rigor da lei”, disse. O piloto e o adolescente se envolveram em uma briga na semana passada, em Vicente Pires.

Segundo a Polícia Civil, a confusão começou por causa de uma brincadeira, em que Pedro jogou um chiclete mascado na direção de outra

pessoa. Imagens analisadas pelos investigadores mostraram o episódio violento. Registraram, ainda, o momento em que a vítima bate com a cabeça em um carro. Após a lesão, a vítima chegou a ir para a casa, mas queixou-se de dores de cabeça e pediu que os pais o levassem ao hospital. Desde então, o adolescente segue na UTI. Um dia depois, Turra foi preso em flagrante, mas foi solto após pagar fiança de R\$ 24,3 mil. No mesmo dia, a organização da Fórmula Delta anunciou o desligamento de Pedro do quadro de pilotos na categoria escola. Depois de o caso vir à tona, a polícia recebeu novas denúncias contra Pedro. Ele é investigado por quatro denúncias. A queixa mais recente foi registrada na 38ª DP, na quarta-feira passada, e refere-se a um episódio no qual um homem de 50 anos denunciou ter sido agredido por Pedro e um amigo, após uma discussão sobre um acidente de trânsito. Segundo a vítima, que nega responsabilidade na colisão, o rapaz desferiu tapas e empurrões contra ele. Imagens do confronto gravadas pela namorada de Pedro, à época, mostram o ataque. O caso foi encaminhado à 21ª DP (Taguatinga Sul).

PLANO PILOTO

Três são presos por tráfico no Setor Comercial Sul

Um esquema de tráfico de drogas foi descoberto, ontem, no Setor Comercial Sul. Três homens foram presos em flagrante com vários tipos de entorpecentes, além de dinheiro em espécie e outros materiais que indicam a prática do crime. A prisão foi realizada pela Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), durante patrulhamento na Quadra 06. Os policiais abordaram o trio e apreenderam 36 comprimidos sintéticos, seis frações de MDMA, nove porções de haxixe, duas porções de maconha, diversas porções de cocaína e dois frascos de lança-perfume. Além das drogas, foram apreendidos R\$ 5,2 mil em espécie, quatro aparelhos celulares e um veículo, que, segundo os policiais, podem estar ligados à comercialização dos entorpecentes. A quantidade e a

variedade do material reforçam a suspeita de tráfico. Os três suspeitos e todo o material apreendido foram encaminhados à 5ª Delegacia de Polícia (Asa Norte), onde o flagrante foi registrado. Na W3 Norte, dois homens foram presos após serem flagrados com mais de R\$ 48 mil em espécie escondidos em um veículo. A abordagem ocorreu após denúncias sobre a movimentação suspeita da dupla, que realizava depósitos sucessivos em um caixa eletrônico, sinalizando um possível crime financeiro. A ação foi realizada pela Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), por meio do Grupamento Tático Operacional do 3º Batalhão (Gtop 23), acionado por funcionários de um mercado que estranharam a conduta da dupla.

PMDF/Divulgação



Na W3 Norte, a PM interceptou dupla com mais de R\$ 48 mil escondidos em um veículo

Durante a abordagem e a revista no automóvel, os policiais localizaram a maior parte do dinheiro ocultada no veículo. Interrogados, os suspeitos

apresentaram versões contraditórias sobre a origem e o destino do montante. Diante das inconsistências, segundo a polícia, os dois homens

foram encaminhados à delegacia. O dinheiro foi apreendido e será analisado pela Polícia Civil do Distrito Federal, que dará continuidade às investigações.

CEILÂNDIA

Homem é morto após cobrar dívida

Um homem de 36 anos morreu ao ser esfaqueado dentro de casa por um vizinho, na tarde de ontem, na QNM 23, em Ceilândia. O autor, preso pela Polícia Militar horas depois, confessou o crime e disse que teria se incomodado ao ser cobrado pela vítima sobre uma dívida. O crime ocorreu durante uma festa na própria casa da vítima, que não teve o nome divulgado. No local, um dos convidados era o vizinho. Segundo as investigações, após ser cobrado sobre uma dívida, o autor foi em casa, buscou uma faca, retornou à residência da vítima e a esfaqueou no peito. Policiais militares encontraram o suspeito na EQNM 5/7. Ele confessou o crime e foi encaminhado à 15ª Delegacia de Polícia (Ceilândia Centro). O suspeito tem passagem pela polícia por porte ilegal de arma de fogo.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 1º de fevereiro de 2026

» Campo da Esperança

Ana Pereira Corte, 85 anos
Aparecida Gasparini Alves, 91 anos
Cecília de Castro Vargas, menos de 1 ano
Domingas de Castro Galvão, 94 anos
Elisaldenir Carrara, 62 anos
Ezir Soares Mendonça, 96 anos
Fábia Alves de Oliveira, 43 anos
Jonnathan Dantas, 43 anos

Lucas Mendes Barbosa, 66 anos
Maria José Vilar Firme, 85 anos
Maria Teixeira Benedito, 74 anos
Nivaldo Sousa Silva, 73 anos
Regina de Almeida Noubá Goedert, 66 anos
Sônia Maria Cacciatore Arrobas Mancini, 90 anos
Sueko Kay Tanima, 97 anos
Tânia Silva Rosencrant, 65 anos
Tereza da Silva Sousa, 97 anos
Wanderley Araujo de Souza, 69 anos

» Taguatinga

Albênia Maria de Brito, 58 anos
Alcino de Oliveira Paes, 84 anos
Antônia Cavalcante Moreira, 74 anos
Artur de Assis Teixeira, 82 anos
Flausina Alves da Silva, 88 anos
Hosana Rodrigues de Sousa, 61 anos
Josefa Maria de Souza, 103 anos
Lila Maria Soares, 81 anos
Lilian Lucindo de Almeida

Pimentel, 50 anos
Lorran Lima de Souza Barros, menos de 1 ano
Paulo Henrique da Cruz, 36 anos
Sebastião Borges de Almeida, 93 anos
Stephanie Karen Figueiredo Oliveira, 38 anos

» Planaltina

Célia Caputo de Faria, 90 anos

» Brazlândia

Adir Ferreira do Amaral, 44 anos

» Sobradinho

Gardênia Alves do Lago, 79 anos
Juraci Santana Monteiro, 81 anos
Maria Helena Tavares Picanço, 70 anos
Palmira Santos e Silva, 10 anos

Rosilene Ulisses da Conceição, 50 anos
Ubirajara Domingos Guedes, 74 anos
Zenilda Neves da Silva, 76 anos

» Jardim Metropolitano

Raimundo Vidal da Penha, 79 anos
José Abadia Dias Fernandes, 80 anos (cremação)
Marília Lazzarotto Fernandes, 77 anos (cremação)



Se amanhã o que eu sonhei não for bem aquilo, eu tiro um arco-íris da cartola. E refaço. Colo. Pinto e bordo

Caio Fernando Abreu



Assista à playlist da Capital S/A no Youtube

Ed Alves/CB



Carnaval 2026: R\$ 14 bilhões em receita e 39 mil empregos no país

A projeção para o comércio e o turismo no Brasil neste carnaval é de recordes. A movimentação financeira está estimada em R\$ 14,48 bilhões. Caso confirmado, esse volume de receitas representa um crescimento real de 3,8% em comparação ao mesmo período do ano passado, já descontada a inflação. O otimismo do setor é impulsionado pelo fluxo também recorde de turistas estrangeiros e pela estabilização dos preços de serviços essenciais, o que deve gerar ainda a abertura de 39,2 mil vagas de empregos temporários. Atualmente, o faturamento do turismo no Brasil já se encontra 13% acima do patamar registrado em fevereiro de 2020, antes da pandemia de covid-19.

O setor de bares e restaurantes será o principal motor da economia com movimentação esperada de:

R\$ 5,77 bilhões.

Empresas de transporte rodoviário e aéreo:

R\$ 3,73 bilhões

Serviços de hospedagem em hotéis e pousadas:

R\$ 1,44 bilhão

Juntos, esses três segmentos são responsáveis por **74% de toda a receita gerada durante a festa nacional.**

Fonte: Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC)

Pixabay



Argentina, Chile e EUA

A projeção da CNC tem como um de seus pilares a chegada recorde de visitantes internacionais. Para fevereiro de 2026, estima-se a entrada de 1,42 milhão de turistas estrangeiros, um aumento de 4,0% em relação ao carnaval de 2025. O cenário favorável é reflexo do desempenho observado ao longo de 2025, quando o país recebeu 9,3 milhões de visitantes, de janeiro a outubro — um salto de 37,1% frente a 2024, liderado por viajantes de Argentina, Chile e Estados Unidos.

Secretaria de Economia nega reivindicação de pequenas empresas do DF

O Sindicato do Comércio Varejista do Distrito Federal, Sindivarejista DF, entidades que representa 40 mil empresas do DF, enviou, no final do ano passado, oficialmente um documento à Secretaria de Economia do GDF com uma reivindicação relevante aos empresários varejistas do DF. A possibilidade de ajustar o Imposto Simples Local, às mesmas condições do Imposto Simples Nacional. Atualmente, no DF, a aplicação anual do Simples, considera um valor de faturamento de R\$ 3,6 milhões. Enquanto o Simples Nacional tem valor anual de faturamento de R\$ 4,8 milhões. “Portanto necessitamos dessa equiparação”, destaca o documento assinado pelo presidente do Sindivarejista, Sebastião Eduardo Abrisita. O secretário de Economia do DF, Daniel Izaías, em entrevista ao Correio, disse que desconhecia a reivindicação. Mas a Subsecretaria de Receita do DF recebeu o ofício e negou o pedido.

Reprodução



Brasileira PicPay, da família Batista, estreia na Nasdaq

A PicPay foi a primeira estreia de grande porte de uma empresa brasileira, desde dezembro de 2021, na Bolsa de Valores de Nova York. Na quinta-feira passada, o empresário Joesley Batista estava lá oficializando a abertura de capital a investimentos estrangeiros. A empresa foi avaliada em US\$ 2,6 bilhões. Controlada pela família Batista, a PIC Pay levantou US\$ 434 milhões (R\$ 2,5 bilhões) em uma oferta pública inicial (IPO) nos Estados Unidos. Atualmente, é o terceiro maior banco digital do país em número de clientes.

Redes sociais



Aplausos da 1ª dama do DF

E quem acompanhou pelas redes sociais e parabenizou a iniciativa do PickPay foi a primeira-dama do DF, Mayara Noronha. Do tema Nasdaq para a arena Mané Garrincha, Mayara foi ontem torcer pelo Flamengo, que perdeu para um Corinthians. E escreveu: “Não foi nosso, foi deles. Mas está tudo bem. A vida segue.”

Modelo bancário

Lançada em 2012 na cidade de Vitória, no Espírito Santo, como uma carteira digital, o PicPay atualmente opera sob um modelo bancário completo, com cerca de 67 milhões de clientes em dezembro. A família Batista, que controla a JBS, maior produtora de carne do mundo, comprou a empresa em 2015.

Passos da Nubank

A outra fintech brasileira Nubank, maior banco digital do país, entrou neste mercado em 2021. E tem hoje um valor de mercado de US\$ 90,7 bilhões.

» Podcast | DIREITO & JUSTIÇA

“O covarde não precisa de motivo”

Promotor de Justiça Leonardo Jubé afirma que o assassinato de uma cabo do Exército por um soldado deve ir a júri popular por não envolver valores militares, mas crime contra a vida

» MARIA EDUARDA LAVOCAT

O podcast *Direito & Justiça* recebeu o promotor de Justiça Leonardo Jubé. Atualmente titular da Promotoria de Justiça de Defesa do Consumidor (Prodecon), ele possui duas décadas de atuação na Promotoria do Tribunal do Júri e aproveitou a ocasião para relembrar momentos marcantes da carreira em conversa com as jornalistas Ana Maria Campos e Maria Eduarda Lavocat.

Entre os casos sob responsabilidade do promotor, está o processo que apura o assassinato de uma cabo do Exército por um soldado, dentro de um quartel. O homicídio gerou intenso debate jurídico sobre qual instância é competente para o julgamento. O Superior Tribunal Militar (STM) defende que, por se tratar de um crime cometido por um militar contra uma militar, em área sob administração castrense, o processo deve tramitar na Justiça Militar da União (JMU). Leonardo Jubé sustenta que o caso deve ser levado ao Tribunal do Júri.

“A Justiça Militar está bastante convencida de que a competência é dela, e a questão está atualmente no Superior Tribunal de Justiça (STJ) para ser resolvida. A Procuradoria-Geral da República já se manifestou a favor do julgamento pelo júri. Estamos aguardando a decisão do STJ”, explicou.

Durante a conversa, o promotor observou que a legislação nem sempre é objetiva e que, nesse caso, há margem para interpretações distintas. Ainda assim, ele defende que a Justiça Militar foi criada para lidar com valores e interesses próprios da área castrense, e não para tratar da proteção da vida de uma mulher ou de um caso de feminicídio.

“No Brasil, o Tribunal do Júri existe justamente para julgar crimes contra a vida — essa é sua finalidade constitucional”, afirmou, ao justificar por que entende que o júri deve julgar o caso.

Jubé também destacou que os processos na Justiça Militar e no Tribunal do Júri seguem lógicas diferentes. Segundo ele, a denúncia apresentada pelo Ministério Público buscou refletir a gravidade dos fatos conforme a dinâmica do júri. Caso determinadas circunstâncias sejam reconhecidas, a pena — que pode chegar a 40 anos — pode ser aumentada em até a metade, alcançando 60 anos.

“Por essas e outras razões, entendemos que o Tribunal do Júri é naturalmente vocacionado para julgar esse caso. E acredito que a sociedade também espera isso, ainda mais neste momento em que vivemos uma verdadeira epidemia de feminicídios e de violência contra a mulher”, declarou.

Após 20 anos na promotoria do júri, o promotor contou que deci-

Divulgação



Podcast *Direito & Justiça* com Leonardo Jubé

“Esse caso me comoveu de verdade. É algo que afeta o dia a dia. Passei o fim do ano pensando e trabalhando nisso. Mesmo já acumulando a promotoria, passei a atuar no processo. A Procuradoria-Geral de Justiça me autorizou a continuar, e espero poder seguir à frente desse caso”, concluiu.

Ao ser questionado sobre a tese da denúncia, o promotor explicou que não é possível determinar com precisão a motivação do crime. “Eu disse à família da vítima: ‘Não fique procurando motivo. O covarde

não precisa de motivo”, declarou.

Segundo ele, as alegações apresentadas pelo acusado não podem ser tomadas como verdade absoluta. “Ele tem as versões dele, que têm revoltado a família da vítima. Eu também fico revoltado quando vejo a imprensa divulgando isso. Como é que vai divulgar só porque o sujeito falou? Não pode, gente. É revitimização”, afirmou.

O promotor ressaltou que, em muitos casos de feminicídio, a sociedade tende a buscar justificativas que acabam recaindo sobre a



A Justiça Militar está bastante convencida de que a competência é dela, e a questão está atualmente no Superior Tribunal de Justiça (STJ) para ser resolvida. A Procuradoria-Geral da República já se manifestou a favor do julgamento pelo júri. Estamos aguardando a decisão do STJ”

vítima. “Esse motivo a gente nunca vai saber. A nossa sociedade é machista e, no fim, as pessoas sempre acham que ‘aconteceu alguma coisa ali’, que ‘eles tinham alguma coisa’, que a culpa é dela.”

Com base em sua experiência no Tribunal do Júri, Jubé afirmou que ainda é comum que estratégias de defesa tentem desqualificar a vítima. “Infelizmente, nos julgamentos de feminicídio, ainda há advogados que tentam, de alguma forma, criticar a vítima, diminuir a pessoa ou responsabilizá-la por ser a vítima”, pontuou.

O promotor também relembrou o impacto duradouro do caso emblemático de Ângela Diniz. Ele citou produções recentes sobre a história, que reacenderam o debate público. “A gente vê agora séries e filmes sobre o caso. Isso atrai muito as pessoas e mostra, mais uma vez, a importância do júri, porque mexe com a sociedade e faz as pessoas refletirem e julgarem esses fatos.”

Consumidor Direito + Grita

Bares e restaurantes podem incorrer em ações abusivas ao exigirem taxas que violam o Código de Defesa do Consumidor (CDC). Entenda como funcionam a gorjeta e o couvert artístico

Prática habitual, mas não obrigatória

» LUIZ FRANCISCO*

Pratos e bebidas não são os únicos atrativos oferecidos por bares e restaurantes. Os locais podem ser avaliados, também, pela forma como atendem o cliente e pelo entretenimento diferenciado. Por esse motivo, é comum que cobrem taxas de gorjeta e de couvert artístico. Mas, forçar o pagamento dos valores, por meio de constrangimento e abuso ao cliente, é considerada uma prática ilegal.

O especialista em direito do consumidor Max Kolbe explica que, apesar das cobranças de gorjeta e couvert artístico serem comuns no Brasil, os donos de restaurantes não podem fazer o que quiserem. “Essas práticas são cercadas de controvérsias jurídicas, principalmente se o pagamento é obrigatório, se o estabelecimento não avisou sobre a cobrança e se são realizadas cobranças injustas e abusivas”, afirma o especialista.

O advogado explica, ainda, que não é crime cobrar do cliente as taxas de serviços, mas é necessário que as leis que protegem o consumidor sejam respeitadas. Segundo o especialista, a Lei da Gorjeta impede a obrigação do pagamento da taxa, mas não especifica o preço a ser cobrado. Ele informa que, sobre o couvert artístico, o consumidor tem de pagar, desde que haja música ou apresentação ao vivo e desde que ele seja informado previamente. Telões de jogo e reproduções não valem como apresentações ao vivo, conforme explicita o Código de Defesa do Consumidor (CDC).

A estudante Amanda Yelich relata que passou por uma experiência ruim em um restaurante. Segundo ela, o estabelecimento possui algumas caixas de som que tocam músicas para combinar com o ambiente e uma banda que executa canções ao vivo. “O problema é que o espaço é grande e, pelo menos para mim, não dá para perceber que tem uma banda tocando”, afirma a consumidora. “Não fui informada nem estava escrito em lugar nenhum. Eu só percebi ao ver a cobrança (do couvert) na conta”, afirma.

Amanda diz que, na primeira vez que visitou o restaurante, pagou os R\$ 18 de taxa sem questionar. Na segunda vez, ela solicitou que retirassem a cobrança na conta, mas foi questionada pelo garçom. “O que a senhorita está fazendo é errado, você está tirando o ganha-pão de um trabalhador”, teria dito o funcionário.

A consumidora não gostou da atitude e retrucou. Segundo Amanda, ele ficou sem graça e apenas retirou a cobrança da conta para evitar discussões. “Mas não estava explicito em lugar nenhum que eu tinha de pagar.”

Situação semelhante aconteceu com a veterinária Marcella Uhdre. Ela relata que, ao fechar a conta em um restaurante perto



de casa com um grupo de cinco amigos, notou um acréscimo de 12% na conta. “A porcentagem estava, também, somada ao couvert artístico, o que por lei é ilegal”, conta a cliente.

Após ver o valor, Marcella chamou a garçone, para questionar as taxas cobradas. Segundo ela, a atendente não soube explicar os motivos e agiu de forma grosseira: “Aqui nós cobramos dessa maneira, todos os restaurantes fazem isso”, ouviu Marcella.

A consumidora não foi a única a reclamar do estabelecimento. Alguns familiares fizeram a mesma queixa. “Embora cobrar acima do valor permitido e em cima do couvert artístico seja uma prática comum, isso não significa que não seja abusivo”, afirma.

Um consumidor, que não quis se identificar, relata a experiência dele. Ao fechar a conta do restaurante, o cliente, acompanhado pelos familiares, solicitou a retirada da taxa de gorjeta. No entanto, de acordo com ele, o garçom questionou e “inventou motivos” para que o consumidor efetuasse o pagamento. “O atendente chamou o

gerente para me convencer de que não podia tirar a taxa de gorjeta, o que me atrasou e me constrangeu.”

Valor sugerido

A especialista em direito do consumidor Rita de Cássia Biondo explica que não é obrigatório pagar a gorjeta. “A taxa é um valor sugerido pelo estabelecimento, ligada à gorjeta dos funcionários, mas não integra o preço do serviço contratado”, afirma a advogada. “Mesmo que conste na conta ou seja prática habitual, isso não transforma a cobrança em obrigatória.”

Ela lembra que não tem uma lei que especifique um limite no valor da gorjeta. No entanto, ela explica que isso não significa que o estabelecimento possa cobrar qualquer preço. “A cobrança deve respeitar os princípios da razoabilidade e da transparência”, afirma a advogada. “O consumidor deve ser informado previamente sobre o percentual. Caso o valor seja elevado, o cliente pode questionar”, explica.

Ainda segundo ela, o questionamento também vale caso o cliente não queira pagar após um mau atendimento. “Como a taxa é facultativa, o consumidor pode reduzi-la ou até deixar de pagá-la, especialmente quando não ficou satisfeito com o serviço”, afirma.

A advogada acrescenta que não podem ser cobradas taxas nos pedidos solicitados para viagem. “Neles, não há atendimento de mesa nem prestação de serviço que justifique a cobrança da taxa”, afirma. “Nesses casos, cobrar o valor é indevido e pode ser considerada uma prática abusiva”, diz Rita de Cássia Biondo.

A taxa de couvert artístico é permitida por lei, mas só pode ser cobrada se o consumidor for informado de forma clara e antecipada sobre a apresentação e sobre o valor da cobrança. Segundo o advogado especialista em direito do consumidor Ilmar Muniz, o estabelecimento deve avisar o cliente antes do consumo, com informação visível na entrada, no cardápio ou de alguma outra forma. “Se não houver aviso prévio, o cliente tem direito de pedir a retirada do valor da conta, porque a cobrança se torna abusiva”, reitera.

O que diz o Procon

» Segundo o órgão, as taxas de serviços são opcionais para o consumidor e devem ser previamente informadas de forma clara e ostensiva.

» Os consumidores não podem ser constrangidos a pagar pela taxa de serviço.

» Já a taxa de couvert artístico deve ser cobrada, desde que previamente informada. No entanto, o valor será em razão da realização de shows ou apresentações artísticas, não sendo devido em caso de exibição de música eletrônica ou de jogos esportivos em televisões, por exemplo.

» “O Procon não tem registros frequentes de denúncias e reclamações a esse respeito, mas quando ocorrem, o órgão fiscaliza e autua o estabelecimento, que dispõe de 30 dias para regularizar as questões apontadas. Depois desse prazo, uma nova vistoria é feita no estabelecimento para verificação e possíveis sanções”, informa, em nota.

O advogado explica que o simples fato de não gostar da música ou da apresentação não autoriza a retirada do couvert, desde que o consumidor seja informado e tenha optado por permanecer no local. “Por outro lado, se não houver apresentação artística, se ela for interrompida, se acontecer de forma diferente do anunciado ou se o cliente não tiver acesso real ao espetáculo, a cobrança pode ser contestada”, afirma. “Em resumo, o couvert artístico só é válido quando há informação clara e apresentação efetiva. Sem aviso ou sem show, a cobrança é irregular”, conclui. Rita de Cássia Biondo sugere que, em casos de cobranças irregulares, o ideal é questionar no momento de fechar a conta, de forma objetiva e tranquila. Segundo ela, o estabelecimento, em nenhum momento, pode constranger, pressionar ou questionar de forma inadequada a escolha de não pagar. “Tanto a taxa de serviço quanto o couvert artístico devem respeitar a boa-fé, a transparência e o equilíbrio nas relações de consumo”, afirma. “As cobranças automáticas, sem informação prévia ou sem a efetiva prestação do serviço, violam o CDC e podem gerar a responsabilização ao estabelecimento”, detalha a advogada.

*Estagiário sob supervisão de Tharsila Prates

» CONJUNTO NACIONAL

PROMOÇÃO LIMITADA

A consumidora Raíza Clara, 26 anos, reclama do Conjunto Nacional, que montou um estande para votação da *Casa de Vidro do Big Brother Brasil (BBB) 26*. A atendente informou a Raíza e à irmã que quem acertasse os participantes que entrariam para o BBB ganharia um voucher de R\$ 1.000 em compras. Segundo Raíza, ela e a irmã acertaram, mas não receberam o prêmio. “Eu entrei em contato com eles, via Instagram, e me informaram que o resultado iria sair na página deles ainda naquele dia. Porém, nunca saiu e nunca tivemos uma outra resposta ou posicionamento do shopping”, afirma ela. “Nós nos sentimos lesadas, já que tudo isso pode ter sido apenas uma desculpa para que realizássemos o cadastro no aplicativo do shopping.”

Resposta da empresa

» O Conjunto Nacional esclarece que os brindes não eram vinculados ao acerto dos nomes, e sim, do limite de vouchers disponíveis, que segue os critérios de classificação e desempate previstos no regulamento da promoção. “O resultado final foi divulgado na data prevista no aplicativo do shopping”, afirma, em nota.



Resposta do consumidor

» Ela informa que está de acordo, mas ficou decepcionada com a situação.

» NIO

PREÇO ERRADO

A consumidora Heloísa Helena alega que foi cliente da Nio Fibr por quatro anos. No entanto, ficou insatisfeita porque o plano de Internet subiu de R\$ 99,90 para R\$ 170. A consumidora tem ciência de que os valores da conta costumam aumentar, no entanto, ao realizar o cancelamento, um atendente a informou que o valor cobrado estava errado e que a cliente pagou, por anos, o prejuízo. “Eu me senti roubada”, declara Heloísa. “Quando decido cancelar o plano, eles me informam sobre o valor”, conclui.

Resposta da empresa

» A Nio informa que, como a cliente realizou o cancelamento da conta, a empresa não pode atender ao pedido ou tomar as providências necessárias. “A Nio se compromete com a melhoria de experiência do consumidor. Por isso, caso a cliente estivesse com a empresa, tomaríamos uma solução para que ficasse satisfeita”, afirma a Nio.

Resposta do consumidor

» Segundo a cliente, ela está satisfeita com a decisão de cancelamento e que não se arrepende. No entanto, se sente lesada.

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

- » Breve relato dos fatos
- » Nome completo, CPF, telefone e endereço
- » E-mail: consumidor.dfgdabr.com.br
- » No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone

» Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados

» Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | Anac 0800 725 4445 | ANP 0800 970 0267 | Anvisa 0800 642 9782 | ANS 0800 701 9656 | Decon 3362-5935 | Inmetro 0800 285 1818 | Procon 151 | Prodecon 3343-9851 e 3343-9852

Fotos: Isabela Berrogain/CB/D.A Press



Brasilienses deixaram oferendas na estátua de Iemanjá

São esperadas cerca de 6 mil pessoas nos dois dias de evento

Criado no candomblé, Carlos Renan participou das festividades da Praça dos Orixás pela primeira vez

» ARTUR MALDANER*
» ISABELA BERROGAIN

Com direito a defumações, banhos de cheiro e entrega de balaio, a imagem de Iemanjá foi recebida por cerca de 3 mil pessoas na tarde de ontem, na 7ª edição da tradicional Festa das Águas, na Praça dos Orixás, à beira do Lago Paranoá. Um cortejo acompanhou a figura da Rainha dos Mares desde o Paranoá até a antiga Prainha, dando início à festa que continua hoje, dia em que é oficialmente celebrada.

A fisioterapeuta Jéssica Rodrigues, 28 anos, compareceu ao evento acompanhada da filha Luara Rodrigues, de apenas um ano, dando continuidade a uma tradição que já dura sete anos. “Eu faço questão de vir sempre, porque Iemanjá, para mim, é mais do que uma divindade, é uma mãe mesmo. É uma figura materna que traz acolhimento, amor e proteção”, definiu a jovem.

Durante o evento, Jéssica ainda pontuou a importância da perpetuação de tradições, como a Festa das Águas, que dão visibilidade a religiões de matrizes africanas, muitas vezes, invisibilizadas pela sociedade. “Geralmente, no dia a dia, a gente tende a se esconder, devido à intolerância religiosa. Não temos tanto espaço para expressar a nossa fé, então é muito importante termos espaços de relevância como esse”, apontou a fisioterapeuta.

Criado no candomblé, o confeiteiro de mercado Carlos Renan, 25, participou das festividades da Praça dos Orixás pela primeira vez na tarde de ontem. “Eu conheço a festa como uma tradição anual. As pessoas falam que é um dia mágico, em que tudo pode acontecer. Então, quis ver de perto do que se trata”, contou.

Para ele, a celebração de datas, como o Dia de Iemanjá, é uma forma de fortalecimento dentro de uma religião que, muitas vezes, é “malfalada, malvista e discriminada”. “É preciso, sim, ter um movimento de força contra a intolerância religiosa. Assim como a Igreja Católica tem a Catedral no centro de Brasília, temos que ocupar esse nosso espaço também. O Brasil é um país laico — toda religião é religião”, declarou.

Além do público brasileiro, a Festa das Águas atraiu visitantes de outras capitais do Brasil. De passagem por Brasília, o baiano Rubens Neves fez questão de prestigiar a celebração. “O Dia de Iemanjá é uma tradição muito forte entre os soteropolitanos em geral. Embora não seja feriado, nós sempre arrumamos um jeito de ir para festa em celebração à Rainha dos Mares na praia do Rio Vermelho”, detalhou o servidor público de 57 anos.

Apesar de não ser religioso, Rubens valoriza a importância cultural de eventos como a Festa das Águas. “É um momento de celebração da cultura dos povos que fizeram parte da formação do Brasil”, destacou o soteropolitano.

Presidente do Instituto Rosa dos Ventos, responsável por organizar a celebração anual da Prainha, Stéfanie Oliveira ressaltou a importância da Rainha dos Mares em meio à Praça dos Orixás. “Aqui, temos todas as figuras de orixás do mesmo

VIVA A RAINHA DAS ÁGUAS

Tradicional festa na Praça dos Orixás chega à 7ª edição homenageando Iemanjá. Cerca de 3 mil pessoas compareceram ao evento, que continua hoje, com shows de Ellen Oléria, 7 na Roda, Filhos de Dona Maria e Luedji Luna



Público foi recebido com banhos de cheiro e de pipoca



Os balaio ofertados a Iemanjá são repletos de flores

tamanho, com exceção dela. Aqui também é a Praça de Iemanjá, então, seria muito estranho se não tivéssemos uma festa em homenagem a ela”, avaliou.

Marcada pelos cortejos sagrados em frente ao Lago Paranoá, a festa tem as águas como elemento sagrado. “Nos nossos balaio, por exemplo, a gente não coloca nada que ofenda o meio ambiente. Dentro deles, vão apenas flores”, garantiu Mãe Baiana de Oyá. “Além disso, nós os colocamos no lago simbolicamente, sempre os trazendo de volta”, revelou. “Nós cuidamos do Lago Paranoá com a nossa vida”, acrescentou.

A organização pede que os participantes também tenham cuidado com os objetos que ofertam a Iemanjá. “Apesar das oferendas em vidro fazerem parte da nossa crença, pedimos que procurem alternativas biodegradáveis, não só durante a festa, mas nas práticas do cotidiano. Também é nosso papel preservar as águas, que alimentam a nossa prática espiritual”, defendeu Stéfanie.

Revitalização

Neste ano, o Dia de Iemanjá se torna ainda mais emblemático para a cultura das religiões de matriz africana em Brasília com o anúncio da revitalização da Praça dos Orixás. De acordo com a presidente do Instituto Rosa dos Ventos, a ressignificação de um dos poucos lugares públicos que dá acesso ao Lago Paranoá é um grande avanço para garantir que a Prainha, atual lar das figuras dos 16 principais Orixás, deixe de sofrer ataques de vandalismo. A iniciativa foi firmada há cerca de um mês, com a adoção da Praça pelo Instituto organizador, em parceria com o Coletivo das Yás do DF e Entorno e a Fundação Banco do Brasil (FBB).

Desde 2016, quando a estátua de Oxalá foi consumida por chamas em ato de vandalismo, a Praça dos Orixás tem sido alvo de ataques — atualmente, o local possui quatro figuras completamente deterioradas. “Violência contra o simbólico é uma das piores agressões que existem e simboliza o ódio contra nossas crenças

Serviço

Festa das Águas
Hoje, das 15h às 22h, na Praça dos Orixás (Setor de Clubes Esportivos Sul, Trecho 2)
Entrada gratuita e livre para todos os públicos

individuais”, afirmou Stéfanie. Ela ainda ressaltou que, apesar de ser patrimônio imaterial do DF desde 2018, o espaço continua sujo na maior parte do ano, com problemas de acessibilidade e serviços básicos, como banheiros ruins, além das estátuas destruídas.

Além de Oxalá, a figura de Ogum foi decepada e removida do local. A imagem de Ossaim também foi queimada e a de Iansã sumiu do local. Agora, o intuito é preservar o sentimento de comunidade relacionado à Praça dos Orixás, que reúne as diferentes crenças de matriz africana. “O objetivo é o resgate da identidade ancestral e o reencontro do sagrado. Queremos criar um espaço de liberdade, mas sem deixar o conhecimento de nossos antepassados de lado, para assim estabelecermos um quilombo urbano”, define a Yá Vilcylene de Jagun, do Coletivo das Yás.

“A Praça dos Orixás também é cartão-postal dessa cidade. Como não revitalizá-la?”, questionou Mãe Baiana de Oyá. “Este local faz parte da luta de um povo que veio junto com Juscelino Kubitschek para a capital. A governanta dele era uma ialorixá, que fazia acarajé para ele comer. É uma resistência que existe desde que Brasília é Brasília”, pontuou. A expectativa é de que as melhorias sejam finalizadas em setembro deste ano.

Hoje, a programação da Festa das Águas continua das 15h às 22h, com xirê em homenagem a Iemanjá e Oxum, entrega dos balaio e shows de 7 na Roda, Ellen Oléria, Filhos de Dona Maria e Luedji Luna (confira na programação ao lado).

*Estagiário sob a supervisão de Tharsila Prates

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Faz o pix, CBF!

A vitória sobre o Flamengo deu ao Corinthians o primeiro título da temporada de 2026 e uma bolada na conta. Com os cofres apertados, o alvinegro irá receber R\$ 11,6 milhões em premiação, dos quais R\$ 6,3 milhões vieram da CBF e restante da Conmebol, que se comprometeu a pagar 1 milhão de dólares ao campeão. Vice, o rubro-negro ficará com os mesmos R\$ 6,3 milhões oferecidos pela entidade máxima do futebol nacional.

SUPERCOPA REI Em dia de festa do bando de loucos em Brasília, Corinthians conta com gol do torcedor Gabriel Paulista e pintura de Yuri Alberto no fim para bater o Flamengo por 2 x 0 e levantar o primeiro troféu do país na temporada 2026

Uma taça aos apaixonados

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press



Com muita festa e 71 mil pessoas nas arquibancadas do Mané Garrincha, invasão corintiana em Brasília reforçou laços do alvinegro com a Capital Federal e garantiu o primeiro título do ano aos paulistas

DANILO QUEIROZ
VICTOR PARRINI
MEL KAROLINE*

A festa do povo em Brasília impulsionou o Corinthians ao bicampeonato da Supercopa do Brasil. Na reunião de ontem entre os dois campeões nacionais da temporada 2025 e donos das maiores torcidas do país, no Mané Garrincha, o time paulista fez valer a força da arquibancada para criar atmosfera intransponível no gramado e vencer o Flamengo, por 2 x 0. Empurrando o time do início ao fim do jogo, os alvinegros locais, de outros estados e dos 184 ônibus dos organizados vindos de São Paulo foram brindados com gols de dois deles em campo: Gabriel Paulista, o torcedor de fato, fez o primeiro e Yuri Alberto, um dos símbolos do entendimento da paixão corintiana, garantiu a taça. Gabriel e Yuri representaram os corinthianos no gramado da maneira mais contundente possível, mas a conquista em Brasília passou pelo espírito de luta por cada membro do elenco do técnico Dorival Júnior, utilizado na partida, ou não. Antes de a bola rolar, inclusive, as duas torcidas protagonizaram bela

“Poder marcar em uma final novamente ser tricampeão com a camisa do Corinthians, isso ninguém vai tirar de mim. Eu trabalho e luto por essa camisa”

Yuri Alberto,
à TV Globo

festa, com exposição de mosaicos durante a execução do Hino Nacional. Entretanto, quando o jogo começou, os corinthianos ditaram o ritmo da festa e tiveram mais motivos para cantar. O Corinthians estreitou os laços com o Distrito Federal. Primeiro time a marcar gol e vencer no Mané Garrincha, por 2 x 1 na inauguração contra o Ceub em 1974, o alvinegro foi campeão da Copa do

Brasil de 2002 sobre o Brasiliense no Estádio Serejão, em Taguatinga, e lembrará da capital federal com ainda mais carinho. Os três últimos campeões da Supercopa foram os donos da taça da Copa do Brasil na temporada anterior: Flamengo contra o Botafogo, São Paulo diante do Palmeiras e Corinthians diante do rubro-negro. Ter a bola no pé é a fórmula padrão adotada pelo Flamengo para machucar os adversários e, no Mané Garrincha, não foi diferente. Nos primeiros minutos, o time de Filipe Luís se destacou pela troca de passes rápidas em busca de espaço. Aos 13, Pulgar tentou de fora da área, rente ao gol de Hugo. Com 15, depois de escanteio, Pedro cabeceou e Bidu salvou em cima da linha. No rebote, Carrascal parou no goleiro alvinegro. O lance antecedeu a reviravolta de posturas, quando a consistência corintiana na arquibancada se transferiu para o gramado e a rede balançou. Aos 25 minutos, o time paulista trabalhou em um escanteio curto e a bola chegou para o corintiano Gabriel Paulista marcar: 1 x 0. A vantagem deu confiança para o Corinthians se concentrar em marcar e buscar os contra-ataques. Aos

35, com o Flamengo desorientado e ineficiente em campo, André puxou a jogada e passou para Bidon encontrar Memphis livre. Rossi salvou com bela defesa e impediu a ampliação da vantagem. O rubro-negro seguiu com a bola, mas acabou travado pelo bom posicionamento do adversário. O placar do primeiro tempo premiava quem, de fato, estava melhor. A tentativa de reação do Flamengo no segundo tempo foi condicionada antes mesmo de a bola rolar por uma expulsão incomum. Na demorada volta do intervalo, Carrascal recebeu vermelho por cotovelada em Bidon retroativa da etapa inicial analisada pelo VAR. Com um a menos e longe dos dias mais inspirados, o rubro-negro ainda assustou: Pulgar cabeceou no travessão. Com dificuldades de infiltrar, o técnico Filipe Luís promoveu a estreia do badalado reforço Lucas Paquetá. O meia inflamou a torcida e os corinthianos responderam com grito de gol, porém o tento de Memphis foi invalidado por impedimento na origem da jogada. Mesmo com um jogador a mais, o Corinthians seguiu comprometido ao plano de não dar espaço ao Flamengo. A postura rígida fez o

“Fui para a Europa, construí minha carreira e continuei com o sonho de vestir essa camisa. Sou grato a todos os clubes em que joguei, mas este é especial para mim”

Gabriel Paulista,
à TV Globo

rubro-negro incomodar apenas em bolas alçadas, mas sem finalização precisa. Embora bem na marcação, o alvinegro não dava sequência nas jogadas com potencial de definir o jogo. Já nos acréscimos, as melhores chances. Na alvinegra, Yuri Alberto parou na trave. Na rubro-negra, o inacreditável: dentro da área, Lucas Paquetá girou com liberdade, mas o excesso de vontade na finalização o fez isolar a bola.

Yuri Alberto teria mais uma oportunidade para correr aos braços do povo. Após lançamento longo, a defesa rubro-negra apostou no impedimento. Como típico camisa nove, o atacante acreditou na jogada, encobriu Rossi e empurrou para o gol vazio. A análise do VAR apenas adiou por alguns minutos a explosão corintiana no Mané Garrincha. A validação acabou com o jogo, literalmente, e o apito final explodiu o grito de “é, campeão”. A catarse em Brasília veio do jeito mais corintiano possível. Aguerido, o time não deu show, mas se comportou da maneira mais firme possível para bater um rival tecnicamente melhor e entregou até doses de sofrimento. Aquele responsável por tornar as conquistas do Corinthians inesquecíveis. Diante dos mais de 71 mil torcedores presentes nas arquibancadas do Estádio Nacional Mané Garrincha, a metade alvinegra foi quem soube conduzir a equipe em campo. O bicampeonato da Supercopa do Brasil, novamente contra o Flamengo, assim como na edição de 1991, terminou com hino no mais alto volume e ritmos da torcida embalados pelos atletas, os representantes da massa em campo.



CORINTHIANS CAMPEÃO

EM PÉ (DA ESQUERDA PARA A DIREITA)

Hugo, Hugo Souza, Gabriel Paulista, Matheus Pereira, Charles, Pedro Raul, André Ramalho, Cacá, Gustavo Henrique, Raniele, André e Felipe Longo.

AGACHADOS (DA ESQUERDA PARA A DIREITA)

Pedro Milans, Kaio César, Gui Negão, Matheuzinho, Breno Bidon, Carrillo, Vitinho, Yuri Alberto, Memphis Depay, Matheus Bidu e Garro.

TÉCNICO: Dorival Júnior

ESPORTES

TÊNIS Carlos Alcaraz bate Djokovic e é campeão inédito do Australian Open

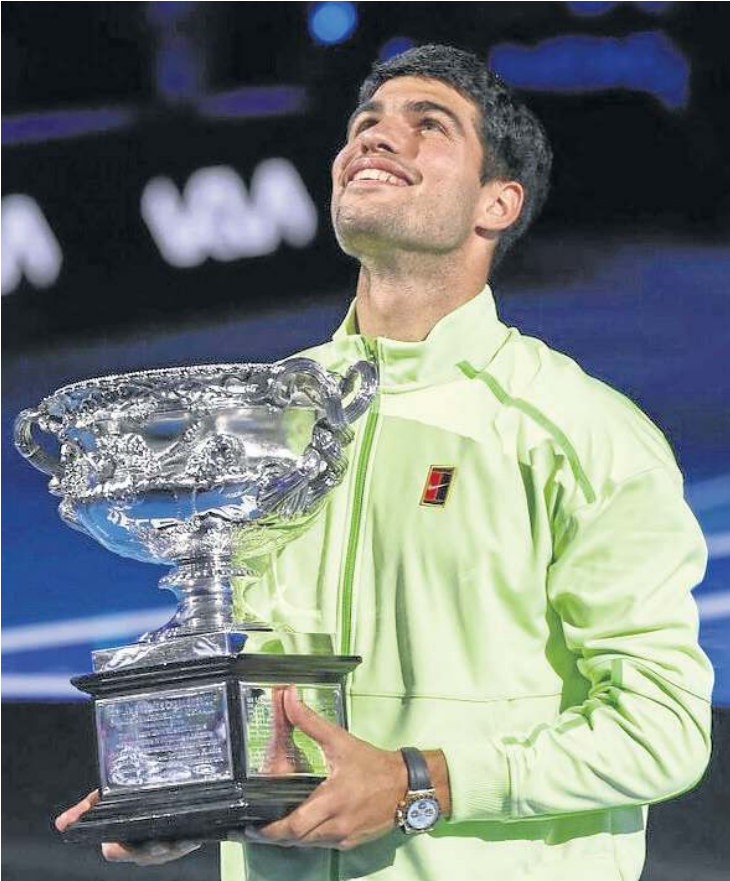
A estante está completa

ARTHUR RIBEIRO
Especial para o Correio

A prateleira de troféus de Carlos Alcaraz está completa. Número 1 do mundo, o espanhol venceu Novak Djokovic por 3 sets a 1, de virada, para se sagrar campeão do Australian Open pela primeira vez. A partida de mais de três horas de duração, ontem, em Melbourne, com parciais de 2x6, 6x2, 6x3 e 7x5, fez o tenista de 22 anos e 272 dias se tornar o mais jovem a conquistar todos os títulos de Grand Slam, quebrando o recorde de quase um século pertencente ao estadunidense Don Budge, que preencheu o currículo três dias antes de fazer 23 anos. Campeão duas vezes de Roland Garros (2023 e 2024), Wimbledon (2023 e 2024) e US Open (2022 e 2025), Alcaraz chegou ao topo do Australian Open justamente contra o maior especialista na quadra australiana. Vencedor do torneio em dez ocasiões, Djokovic buscava o 11º título e ostentava 100% de aproveitamento nas decisões por lá. Além disso, era a chance dele conquistar o 25º Grand Slam da carreira e

desempatar com Margaret Court como tenista mais vitorioso da história. Depois de trocarem sets, a terceira parcial foi um show à parte dos tenistas. Bola de cá, bola de lá e aplausos de pé na Rod Laver Arena até o espanhol fechar em 6 x 3. No quarto set, cada um confirmou os respectivos serviços até o game decisivo, mas Djokovic cometeu erros e viu o jovem celebrar a vitória. Campeão de todos os Grand Slams, Alcaraz bateu o feito de Don Budge que permanecia de pé há 87 anos. Ele também superou o recorde de idade na Era Aberta do tênis, deixando para trás o compatriota e ídolo Rafael Nadal. “Foi uma jornada muito longa e difícil, trabalhando muito. Foi uma pré-temporada diferente para mim, vi muitas pessoas falando que eu não ia conseguir jogar meu melhor, então estar aqui agora levantando o troféu significa muito para mim. Completar o Grand Slam de carreira é um sonho realizado”, disse Alcaraz. O marco o fez entrar em uma lista seleta de apenas oito nomes, ao lado de Budge, Fred Perry, Rod Laver, Roy Emerson, Andre Agassi, Roger Federer, Nadal e o próprio Djokovic.

Izhar Khan/AFP



Alcaraz garantiu R\$ 15,2 milhões de premiação com o troféu inédito

FUTEBOL FEMININO

Corinthians fica com o vice mundial

O Corinthians brigou e caiu de pé, mas viu o Arsenal vencer por 3 x 2, na prorrogação, e ficar com o primeiro título da Copa das Campeãs, ontem, no Emirates Stadium, em Londres. Jogando na casa das adversárias, as Brabas ficaram atrás do placar duas vezes e conseguiram buscar o empate, porém não foi o suficiente para impedir a festa das inglesas, donas do primeiro troféu mundial do futebol feminino. Atrás do título inédito após empilhar taças no Brasil e na América do Sul, a equipe alvinegra saiu perdendo com gol de Olivia Smith e logo depois empatou em cabeçada de Gabi Zanotti. A goleira Lelê foi o grande destaque do primeiro tempo e fez defesas importantes para manter o placar. Na segunda etapa, o Arsenal pressionou o time brasileiro e retomou a frente com cruzamento para Lotte Wubben-Moy. Precisando do placar, o Corinthians correu riscos, perdeu chances e, resiliente, teve um pênalti a favor nos acréscimos.



Adrian Dennis/AFP

Corinthians foi derrotado pelo Arsenal na prorrogação por 3 x 2

mas após revisão do VAR. Com sangue-frio, a brasiliense Vic Albuquerque igualou e levou a partida para prorrogação. A candanga assustou novamente no tempo extra, mas viu um contra-ataque das inglesas terminar em gol de Caitlin Foord para sacramentar o resultado. Apesar do vice, o Corinthians levou para casa a premiação de 1 milhão de dólares, equivalente a cerca de R\$ 5,2 milhões. O terceiro lugar da Copa das Campeãs ficou com o Gotham FC, eliminado pelo alvinegro na semifinal. A equipe dos Estados Unidos venceu por 4 x 0 o AS FAR, do Marrocos. (AR)

CARIOCA	PAULISTA	MINEIRO	ESPANHA	INGLATERRA	MAIS INGLATERRA
John Kennedy decidiu mais um clássico e fez o gol da vitória do Fluminense contra o Botafogo, ontem, pela 5ª rodada do Cariocão. O resultado garante o tricolor, líder isolado do Grupo A, na próxima fase. O alvinegro já estava classificado. A partida também marcou o reencontro do meia Savarino com o Glorioso.	Com um time alternativo, o Palmeiras perdeu para o Botafogo-SP por 1 x 0, ontem, em Ribeirão Preto. O alviverde pressionou no fim com a entrada de alguns titulares, mas não conseguiu o empate. O resultado beneficia o Novo Horizontino, que pode abrir vantagem se vencer o Mirassol, hoje, em jogo adiado pela chuva.	Tite ganhou um respiro no Cruzeiro graças ao herói Matheus Pereira. O camisa 10 foi decisivo e fez, nos acréscimos, o gol da vitória por 1 x 0 contra o Betim, ontem, pela 6ª rodada do estadual. A Raposa está na vice-liderança do Grupo C, mas apenas os três primeiros de cada chave e o melhor segundo avançam.	A estrela de Vini Jr. e Mbappé brilhou e ajudou o Real Madrid a vencer o Rayo Vallecano por 2 x 1, ontem, no Santiago Bernabéu. O craque brasileiro abriu o placar com um golaço e, após o empate do Rayo, viu o francês fazer o gol da vitória de pênalti nos acréscimos. O clube merengue está a um ponto do líder Barcelona.	Com direito a três gols na reta final, o Manchester United venceu o Fulham, ontem, pelo Campeonato Inglês, com destaque brazuca. Casemiro e Matheus Cunha abriram o placar para os Red Devils, mas Kevin empatou nos acréscimos antes de Sesko recolocar os vermelhos na frente e garantir o triunfo.	O Manchester City deixou escapar a vitória e viu o Arsenal abrir seis pontos de vantagem na liderança após o empate em 2 x 2 com o Tottenham, ontem, pela Premier League. A equipe de Guardiola abriu dois gols de vantagem, mas a reação do Spurs veio dos pés de Solanke, com um par de golaços para igualar.

MARATONA BRASÍLIA

20
26

CELEBRE BRASÍLIA A CADA PASSO

A MARATONA BRASÍLIA INTEGRA O CALENDÁRIO OFICIAL DO ANIVERSÁRIO DA CAPITAL.

FAÇA PARTE DESSA FESTA!

4 DIAS DE COMPETIÇÃO

18, 19, 20 E 21 DE ABRIL

Ao lado do Museu Nacional
Esplanada dos Ministérios

PROGRAMAÇÃO

18/4: CORRIDA KIDS E 5KM

19/4: 5KM E 10KM

20/4: 5KM E 21KM

21/4: 3KM, 5KM, 10KM, 21KM E 42KM

INSCREVA-SE JÁ!

Apoio:

Apoio Gráfico:

Promoção:

Realização:

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua ainda Cheia em Leão. Enquanto continuares procurando as causas de tua experiência de ser na matéria, continuarás também te equivocando, porque as causas materiais são apenas a metade da história de tua experiência de ser. A outra metade da história que nossa civilização ignora é aquela que não se pode perceber com os órgãos dos sentidos físicos, mas que não por isso é menos real, apenas não pode ser quantificada e, por isso, não serve à civilização, que precisa ter um número para te identificar. Se imaginas que é o cérebro que pensa teus pensamentos, estás aí a te equivocar com que a metade da história seja a história completa, porque, apesar de ser verdade que o cérebro produz pensamentos, há também um ser interior, subjetivo e invisível, capaz de se apropriar do cérebro e o comandar para que pense o que o ser interior quer pensar.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Está tudo à beira de definições que tirarão sua alma desse lusco-fusco que já durou tempo demais. Porém, em vez de você ficar esperando por isso acontecer, é preciso tomar a dianteira e fazer acontecer. Aí sim!



TOURO
21/04 a 20/05

As coisas andam bastante instáveis no mundo e isso afeta todas as pessoas, inclusive aquelas que parecem desconectadas totalmente dos eventos mundiais. Tenha isso em mente ao fazer seus planos envolvendo outras pessoas.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

O tempo é mestre, mas só para quem tem vontade de aprender, porque senão esse mesmo tempo se apresenta como carrasco, apodrecendo todos os desejos. Procure fazer do tempo seu aliado, para amadurecer direito.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Você não esperava que houvesse tanta oposição aos seus planos, e muito menos ainda esperava que essa oposição fosse silenciosa. Porém, agora as cartas ficam visíveis sobre a mesa, evidenciando o jogo de cada pessoa.



LEÃO
22/07 a 22/08

A indecisão de certas pessoas está sendo mascarada com decisões tortuosas que não têm como ficar em pé, porém, assim mesmo elas pretendem ser levadas a sério. Continue em frente com seus planos tendo isso em mente.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Água mole em pedra dura, tanto bate até que fura. Os resultados de seu esforço cotidiano podem não se tornar evidentes e, por isso, decepcionar. Porém, em vez de desistir, reforce a perseverança. Tudo certo.



LIBRA
23/09 a 22/10

Se você precisar de atos de coragem todos os dias é porque transita por um período excessivamente crítico de sua vida pessoal, ou pior, é porque o mundo enlouqueceu e você está sem eira nem beira. É bem menos do que isso.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Apesar de que as negociações em andamento, íntimas e profissionais, pareçam entrar numa fase de estagnação e reviravoltas, ainda assim siga em frente, porque se suas demandas são justas, serão atendidas.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

São tantas as distrações que a alma, para não sofrer de ansiedade, lhes outorga uma importância que elas não têm. Isso pode ser inofensivo se acontece de vez em quando, mas doentio se for o tempo inteiro.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

O objetivo principal é eliminar qualquer vestígio de conflito entre o esforço que você faz para realizar desejos de entretenimento e diversão, e o esforço para também progredir e se dar bem na vida.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

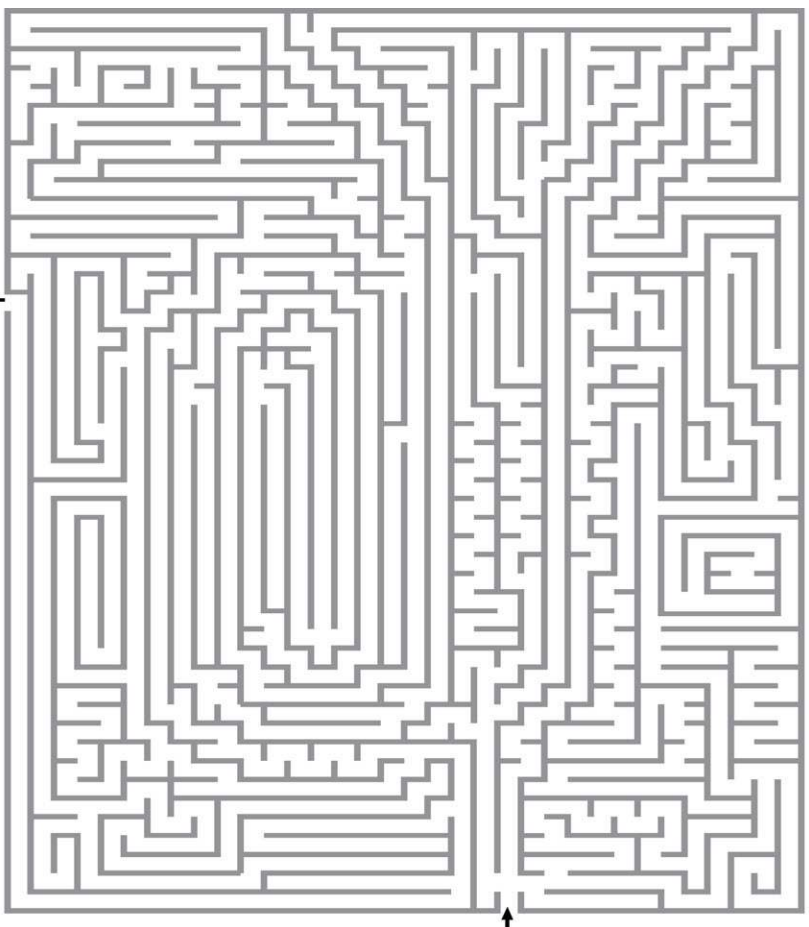
Tantas coisas vêm à mente que entusiasmam o coração! O dia, porém, continua tendo vinte e quatro horas e é dentro dessa limitação que sua alma precisa acomodar as ideias que puderem ser mesmo realizadas. Só assim.



PEIXES
20/02 a 20/03

Preocupar-se com o que pode dar errado ou se engajar nos pensamentos que tentam convencer sua alma de que você nunca teve futuro, tudo isso é uma real perda de tempo que você precisa aprender a administrar.

LABIRINTO



SOLUÇÕES

SUDOKU-1

7	1	3	9	5	6	8	2	4
9	2	6	4	3	8	1	5	7
4	8	5	7	2	1	6	3	9
8	7	2	1	9	5	3	4	6
5	9	4	3	6	7	2	8	1
6	3	1	2	8	4	9	7	5
2	6	8	5	4	9	7	1	3
3	5	7	6	1	2	4	9	8
1	4	9	8	7	3	5	6	2

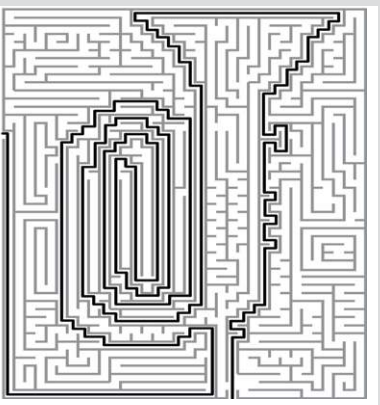
SUDOKU-2

7	8	2	9	3	1	4	6	5
5	6	9	7	8	4	3	2	1
3	1	4	6	5	2	9	8	7
6	7	8	4	1	3	2	5	9
9	2	1	5	6	7	8	3	4
4	3	5	2	9	8	1	7	6
1	4	7	3	2	6	5	9	8
2	5	6	8	4	9	7	1	3
8	9	3	1	7	5	6	4	2

CRUZADAS

			I	P		E
A	P	I	N	H	A	D
R	A	Q	U	E	T	E
	U	T		I	R	A
E	L	E	I	T	O	R
	O	S	L	O		O
	C	C		M	E	T
V	O	O		A		A
S	E	V	E	R	A	S
	L	A	R		A	R
	H		V	I	L	A
S	O	P	A		I	D
		I		A	N	Z
	G	A	R	R	A	N

LABIRINTO



CRUZADAS

Autor brasileiro conhecido pelo romance "O Alqui-mista"	Desne-cessário; sem utilidade	Espaço aberto em condomí-nios	Tabela que determina os horários de serviço	
Instrumento utilizado no tênis (esp.)	(?) dental, utensílio de higiene bucal	Oxalá! (interj.)	Para frente; adiante	100, em algarismos romanos
Título (?), documen-to usado para votar			Ovário do peixe usado no caviar	
Capital da Noruega		Sucesso de Adriana Calca-nhotto		
Viagem de avião		A planta como o alecrim e o mate	Solução feita de cloreto de sódio	
			Formiga, em inglês	
Duras; rigorosas		Região a ser explo-rada na missão		
Casa; morada				
Alimento consumi-do em dias frios	Conjunto de casas Onde se la-va a louça			Documen-tário (abrev.)
		Conteúdo do balão de aniver-sário	Dante Alighieri, escritor italiano	
Gíria usa-da para se referir à letra cursiva feia ou malfeita	Iodo (símbolo)	Instrumen-to usado na vara de pesca		

BANCO 3/ant. 4/área. 6/metade — salina — tomara. 4

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

SUDOKU-1				5	6			
				4	3			7
		8	5	7				9
	8							
		9			6	2		
		3	1					
	2			5			1	
	3					2	4	8
			9	8			6	
SUDOKU-2			2			1	4	
				7				1
					5		9	
	6		8			2		9
		2				7	3	4
			5		8			6
		4		3				
			6			9		1
	8					6		2

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br

Acesse nosso site!

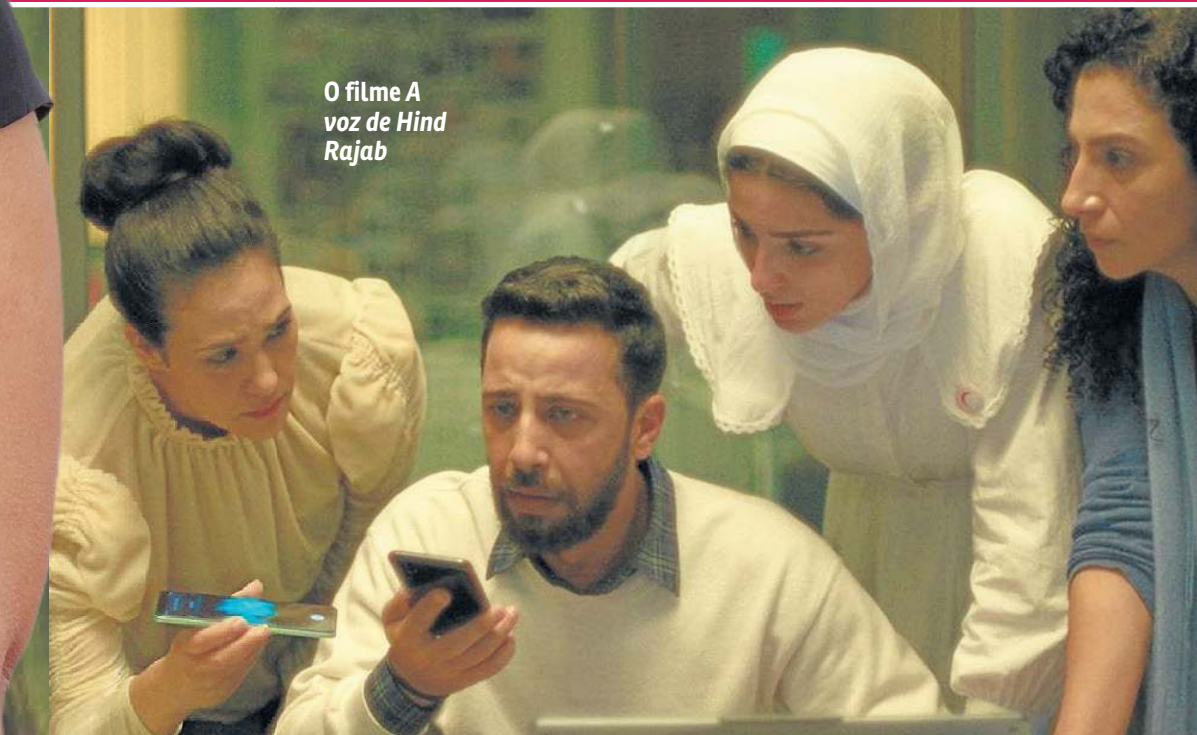
COQUETEL

@coquetel /editoraCoquetel

ESTREIA **A VOZ DE HIND RAJAB**, LONGA TUNISIANO
APONTADO COMO UM DOS FAVORITOS AO OSCAR DE FILME
ESTRANGEIRO DISPUTADO POR **O AGENTE SECRETO**

UM DESABAFO EM FORMA DE

cinema



O filme **A voz de Hind Rajab**

Synapse/Divulgação

» RICARDO DAEHN

Ainda que houvesse uma onda de desconfianças quanto aos métodos adotados pela dramaturgia do longa indicado ao Oscar *A voz de Hind Rajab*, o respeitável *The Guardian* tratou de considerar o filme como um dos “mais relevantes temas da atualidade”. O longa, vale a lembrança, está na lista dos quatro concorrentes do brasileiro *O agente secreto* (de Kleber Mendonça Filho), na categoria de filme internacional.

Diante de métodos de reconstrução do caos gerado numa cena central de atendimento telefônico a vítimas da guerra, a própria diretora do filme, a tunisiana Kaouther Ben Hania foi quem disse a BBC: “Vi que o cinema pode fazer algo melhor (do que reconstituir fatos), que é provocar empatia.”

“Para mim, era importante honrar a voz dela (a protagonista, uma

menina palestina que teve a voz usada sob tensas situações reais, de vivência) e fazer com que ela ressoasse além das fronteiras”, pontuou Kaouther para a imprensa internacional. No terceiro longa-metragem sequencialmente indicado ao Oscar (depois de *As 4 filhas de Olfa* e *O homem que vendeu sua pele*), a diretora traz a certeza de “não trazer estrelas no elenco” da fita que “não é daquelas feitas para se sentir bem”.

Com a direção de fotografia do colombiano Juan Sarmiento G. (habitual colaborador do cineasta brasileiro Karim Ainouz) a cineasta — que viu o longa-metragem ser aplaudido por mais de 20 minutos, no Festival de Veneza (no qual levou o Leão de Prata, dado o destaque como Grande Prêmio do Júri) — coloca em cena, além da voz da palestina Hind Rajab, os atores Motaz Malhees (como o inconformado atendente de telefone Omar), Amer Hlehel (na pele de Mahdi, o chefe de Omar), Saja

Kilani (a muito sensível colega de Omar, Ranna) e, interpretando a supervisora Nisreen, Clara Khoury.

Saindo das cómodas posições de cúmplice ou mesmo testemunha inerte, a diretora optou pelo resgate do momento em que foi possível salvá-la (a menina Hind). Para além da descrição dos atos violentos no bairro de Gaza Tel al-Hawa (em que a menina esteve) — e que renderam investigação pela Al Jazeera e por agências independentes — Kaouther buscou detalhar, por meio da ficção, a ação dos voluntários da *Sociedade do Crescente Vermelho*, e que estavam no call center, em Ramalá (na Cisjordânia). Triste e inconformada pelas conversas mantidas com a mãe de Hind, Wesam, para reelaborar os acontecimentos em Gaza 2024, a diretora contou com uma prestigiosa lista de produtores, entre os quais Alfonso Cuarón (de *Roma* e *Gravidade*), Spike Lee, Brad Pitt e Joaquin Phoenix.

A tunisiana
Kaouther
Ben Hania,
diretora do
filme:
**A voz de
Hind Rajab**

HISTÓRICO DE IMPACTO

As 4 filhas de Olfa (2023)

O longa que concorreu ao Oscar de melhor documentário aposta numa dramaturgia que repara erros e proporciona perdões entre as familiares da matriarca Olga Hamrouni (às vezes, interpretada por Hind Sabri). Aparecem em cena as irmãs Eya e Tayssir, enquanto as duas outras filhas de Olfa, Rahma e Ghofrane, ganham interpretações de Nour Karoui e Ichrak Matar. Exumando traumas, a narrativa ataca o fundamentalismo propagado na Tunísia. Em cena, discute-se ação de abusadores, sexualidade e comportamentos de ruptura.

Synapse/Divulgação



O homem que vendeu sua pele (2020)

Formada entre a Tunísia e França (em Femis e Sorbonne), a diretora criou filme que rendeu prêmio de Melhor ator, no Festival de Veneza, dentro do segmento *Horizonte*, para Yahya Mahayni. O filme competiu ao Oscar, em 2021, e traz a trajetória do sírio Sam Ali, que segue para o Líbano em busca de paz. O passaporte para a Europa pode estar nas suas costas, que servem de anteparo para que tatuador crie discutível obra de arte.

Prime Video / Divulgação



CRÍTICA // **SONG SUNG BLUE** ★★

Focus Features/ Divulgação



Kate Hudson e
Hugh Jackman
em **Song Sung
Blue**

AZAR ATÉ NA **SORTE**

» MARIANA REGINATO

Até que ponto as coisas podem dar errado para alguém? *Song Sung Blue*, longa de Craig Brewer, faz com que o espectador se questione muito sobre esse ponto nas mais de duas horas do novo

filme. Na narrativa, baseada em uma história real, um casal, Mike (Hugh Jackman) e Claire Sardina (Kate Hudson), une seus sonhos musicais e forma uma banda tributo a Neil Diamond, projeto que muda a vida dos dois.

Para aqueles que não são fãs de musical, a proposta pode não parecer muito tentadora. Mas os números musicais são a parte mais interessante. Kate Hudson e Hugh Jackman fazem uma ótima dupla nos palcos, mas no resto das cenas, a química se perde

completamente. A atriz, indicada ao Oscar pelo papel, realmente é a estrela do filme, mas não se compara às outras indicadas para o prêmio da Academia deste ano.

A primeira parte até levanta uma certa esperança de um bom filme, mas a partir da metade, tudo de ruim acontece com os personagens principais e sua família. Apesar do azar ser uma constante na vida de muitos e a realidade ser dura, a pouca conexão, tanto com o casal quanto com os outros personagens, faz com que todas as tentativas de

emocionar tenham pouquíssimo apelo nos espectadores. Em um filme com orçamento de 30 milhões de dólares, também é inaceitável a caracterização de Hugh Jackman, que incomoda mais a cada minuto passado.

Song Sung Blue promete mostrar a realidade de um casal azarado em busca de seus sonhos e as decepções e felicidades causadas pelo ramo musical. Porém, entrega mais de duas horas de incômodo em um filme com cara de sessão de tarde.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira 2 de fevereiro de 2026

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

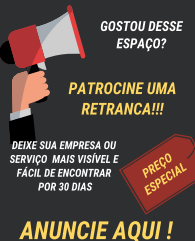
1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS



INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO



1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

FVA IMÓVEIS VENDE
QD 104 Praça Tizui 2 qts, banh.soc var, lazer compl. 2vgs gar 98471-4749 c1944

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

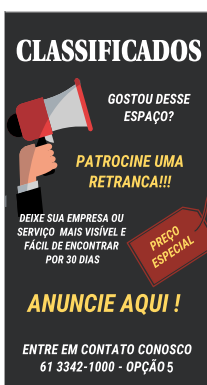
PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 ASA SUL

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS



J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 su cites) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 GUARÁ

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qts 228m2 cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

1.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vagas Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m2 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área lazer, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE

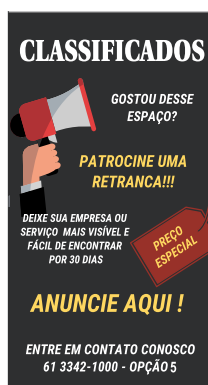
3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m2 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

1.3 PARK WAY

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS



ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guar4 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 ASA SUL

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

FVA IMÓVEIS VENDE
SCS QD 08 Prédio c/ Loja, subsolo e 20 aptos. Comercial. Tr: 98471-4749 c1944

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R\$1.050.000, ac cs Guar4 Tr.99857115 c1533

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. - tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB

R 08 chác. 332 loja St Habitación al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

1.4 ASA SUL

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

GUARÁ

QI 31 Consei sala 40m2 próximo QE 19, nascente, canto R\$ 250 mil fiancancio Tr: 98135-1919

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

VENDER, COMPRAR, ALUGAR, CONTRATAR, DIVULGAR



O Classificados do
Correio Braziliense
é o lugar ideal
para quem deseja
fazer um bom
negócio!



Entre em contato para
maiores informações



61 98167-9999



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções

Instagram: @classificadoscb

Facebook: @classificadoscb

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO Sítio 20 hectares Agrovila BR 251 Cavas / Baixo c/ água, casa, cercada, etc... doc Ok. (61) 98202-7591 ou 99514-7645

INVESTIMENTO!!

PIRENÓPOLIS-GO Terrenos de 1.000 m². Próximo à Cachoeira Araras. Um local ideal para descanso Tr: (62) 98128-6425

OUTROS ESTADOS

FAZENDA EM GOIÁS

200KM DISTANTE DE BRASÍLIA 2.800 ha, aberta, dupla aptidão: Lavoura, Pecuária, bastante água. Boa Sede. Com muitas benfeitorias.timo preço! Excelente oportunidade. Tratar direto com o proprietário (61) 99978-1485

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

QUITINETES

R JEQUITIBÁ N 685 Kit n 504 com vg Tratar: 3344-2393/99968-6517

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

R DAS PITANGUEIRAS It 10, 53m2, 2qtos, 1 suíte, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV

R DAS PITANGUEIRAS It 10, 53m2, 2qtos, 1 suíte, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B It 13 ap 102 al 3q ref a.emb sl cz wc asv \$ 1.500 991577766 c9495

STN SOF Norte Qd 02 Bl B It 13 ap 102 al 3q ref a.emb sl cz wc asv \$ 1.500 991577766 c9495

2.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aposte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA

AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aposte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aposte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

101 BLOCO l alugo apto 3 qtos 110m2 1 suíte Tr: 3344-4112

2.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GUARÁ

QE 38 Al Loja 96m2 c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc \$ 1.400 991577766 c9495

QE 38 Al Loja 96m2 c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc \$ 1.400 991577766 c9495

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA

SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA

SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.6 PEÇAS E SEVIÇOS

CONSÓRCIO

CONSÓRCIO

AUTOMÓVEIS OU IMÓVEIS . Compro sua carta de crédito contemplada, não contemplada ou cancelada. Informações Zap: (61) 98664-7280 ou (61) 98400-1681.

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

DIGITAÇÃO

FAÇO ARTIGOS, MONOGRAFIAS,

PROJETOS DE PESQUISA, PROJETO de qualificação para o mestrado, dissertação de mestrado, defesas, formatação c / perfeição, experiente c / universidades Projeção, UnB, Católica, USP e outras. (Passo ferramenta anti-plágio) Zap (61) 99149-8430

PROJETOS DE PESQUISA, PROJETO

de qualificação para o mestrado, dissertação de mestrado, defesas, formatação c / perfeição, experiente c / universidades Projeção, UnB, Católica, USP e outras. (Passo ferramenta anti-plágio) Zap (61) 99149-8430

de qualificação para o mestrado, dissertação de mestrado, defesas, formatação c / perfeição, experiente c / universidades Projeção, UnB, Católica, USP e outras. (Passo ferramenta anti-plágio) Zap (61) 99149-8430

de qualificação para o mestrado, dissertação de mestrado, defesas, formatação c / perfeição, experiente c / universidades Projeção, UnB, Católica, USP e outras. (Passo ferramenta anti-plágio) Zap (61) 99149-8430

de qualificação para o mestrado, dissertação de mestrado, defesas, formatação c / perfeição, experiente c / universidades Projeção, UnB, Católica, USP e outras. (Passo ferramenta anti-plágio) Zap (61) 99149-8430

de qualificação para o mestrado, dissertação de mestrado, defesas, formatação c / perfeição, experiente c / universidades Projeção, UnB, Católica, USP e outras. (Passo ferramenta anti-plágio) Zap (61) 99149-8430

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editoriais

5.3 Informática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA

EM 6 HORAS

ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual, ejaculação precoce, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430

DONA PERCÍLIA

FAZEMOS TRABALHO para o amor e buscamos a pessoa amada. Marque sua consulta. Presencial ou on-line. (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS

AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens. com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

3

VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis**
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

CONSÓRCIO

CONSÓRCIO AUTOMÓVEIS OU IMÓVEIS. Compro sua carta de crédito contemplada, não contemplada ou cancelada. Informações Zap: (61) 98664-7280 ou (61) 98400-1681.

CONSÓRCIO AUTOMÓVEIS OU IMÓVEIS. Compro sua carta de crédito contemplada, não contemplada ou cancelada. Informações Zap: (61) 98664-7280 ou (61) 98400-1681.

4

CASA & SERVIÇOS

- 4.1 Construção e Reforma**
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

DIGITAÇÃO

FAÇA ARTIGOS, MONOGRAFIAS, PROJETOS DE PESQUISA, PROJETO de qualificação para o mestrado, dissertação de mestrado, defesas, formatação c / perfeição, experiente c / universidades Projeção, UnB, Católica, USP e outras. (Passo ferramenta anti-plágio). Zap (61) 99149-8430

FAÇA ARTIGOS, MONOGRAFIAS, PROJETOS DE PESQUISA, PROJETO de qualificação para o mestrado, dissertação de mestrado, defesas, formatação c / perfeição, experiente c / universidades Projeção, UnB, Católica, USP e outras. (Passo ferramenta anti-plágio). Zap (61) 99149-8430

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária**
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual, ejaculação precoce, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430

DONA PERCILIA FAZEMOS TRABALHO para o amor e buscamos a pessoa amada. Marque sua consulta. Presencial ou on-line. (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens. com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

MASSAGEM PROSTÁTICA INVERSAO DE papéis s/ frescura, nova equipe 6133267752/992004541

LINDA LOIRA MASSAGISTA no Setor Hoteleiro Norte (61) 98598-5623 Tiffany

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- 6.1 Oferta de Emprego**
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

INSTALADOR E AUXILIAR DE AR CONDICIONADO CONTRATA-SE Enviar currículo para: contato@rfacondicionado.com

6.1 NÍVEL BÁSICO

CARRERA KART CONTRATA

SERVIÇOS GERAIS Para trabalhar em pista de Kart, na manutenção da pista, limpeza e atendimento ao cliente. De terça à sexta das 16:30 às 23h, e sábados, domingos e feriados das 9:30 às 21h. (carro da empresa leva na rodoviária). Folgas todas as segundas e 1 sábado ou domingo por mês. Salário líquido R\$ 2.000,00 vale transporte + refeição no local. Enviar currículo com referências e telefone para contato. Enviar para: curriculo@carrerakart.com.br

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA Aux. p/ Instalação de Parabrisas. Ver vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas. Tag./ Vic. Pires. Enviar Currículo p/ Whats: (61) 99882-2256

NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE para Lanchonete- Gama. CV p/ 99192-2425 - Whats

ESCOLA CONTRATA AUXILIAR para serviços administrativos. CV: rh.educacaobasica@gmail.com

CONTRATA-SE OPERADOR(A) DE CAMPO (Dedetização) / Assistente Adm. c/ou s/ experiência. Possuir CNH cat. A e B, preferência p/ quem more nas regiões do Jd Botânico, S.Sebastião e Paranoá CV: hccontrole@gmail.com

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO OPORTUNIDADES PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamento.pcd@brasfort.com.br

VENDEDOR (A) DE CURSOS - PJ. Ajuda de custo + comissões c/ ganhos entre 2 a 8 mil. Enviar CV: parceriasdf@gmail.com



VAGAS EXCLUSIVAS Para PCD S Esplanada Serviços Terceirizados, contrata para vagas administrativas (PCD), CLT + Benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar currículo +laudo para: cadastro.esplanadaservicos@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

NÍVEL SUPERIOR

ANALISTA CONTÁBIL COM EXPERIENCIA na função. Sistema DEXI-ON. Salário a combinar. Local SIA. Enviar CV para e-mail: adm@dedicativa.com.br

CONTADORA (O) parceira/sociedade escritório Tag Centro 98661-0130

ANALISTA CONTÁBIL COM EXPERIENCIA na função. Sistema DEXI-ON. Salário a combinar. Local SIA. Enviar CV para e-mail: adm@dedicativa.com.br

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

RAPAZ - OFEREÇO OS meus serviços como diarista em casa de família, c/ exper. e referência. Tr: 99905-3702



SENADO FEDERAL COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90012/2026
OBJETO: Contratação de empresa para prestação de serviços de codificação, transporte, multiplexação e uplink de sinal de satélite para a TV e Rádio Senado na TVRO (Televisão Recebida via Satélite) em banda KU.
ABERTURA: 25/02/2026, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

SUZANA MARTINS MENDES
 Pregoeira

AVISO DE LICITAÇÃO-PREGÃO

Pregão Eletrônico 90001/2026 - UASG 389295. O CONSELHO FEDERAL DE CORRETORES DE IMÓVEIS (COFECI), torna público que realizará LICITAÇÃO, na modalidade PREGÃO, na forma ELETRÔNICA, com fulcro no art. 6º, XLI, da Lei nº 14.133/2021, com critério de julgamento o de menor preço total do item, com vistas à obtenção de propostas de pessoas interessadas para registro de prepos para a aquisição de equipamentos de informática para atendimento das necessidades do Conselho Federal de Corretores de Imóveis – COFECI, observadas as exigências contidas neste Edital e seus anexos quanto aos quantitativos estimados e às especificações do objeto. Processo Adm: 1.335/2025. Total de Itens Licitados: 1 (40 unidades). Entrega das propostas: a partir de 04/02/2026 na plataforma <https://www.gov.br/compras/pt-br>. A sessão virtual do pregão eletrônico será realizada no seguinte endereço: <https://www.gov.br/compras/pt-br> no dia 25/02/2026 às 10:00 horário de Brasília/DF, sendo que todas as referências de tempo observam o horário de Brasília. O edital e seus anexos se encontram disponíveis na plataforma <https://www.gov.br/compras/pt-br> e no site <https://www.cofeci.gov.br>, podendo, ainda, serem solicitados através do e-mail licitacoes@cofeci.gov.br.

Brasília (DF), 02 de fevereiro de 2026.

Rogério Ferreira Coelho
 Pregoeiro

SECRETARIA EXECUTIVA

MINISTÉRIO DE
 MINAS E ENERGIA



AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 91.270/2025 MME – UASG 320004

NUP: 48340.002623/2025-59. Pregão Eletrônico nº 91.270/2026. Objeto: Contratação serviços contínuos de apoio à gestão patrimonial do MME, sem alocação de postos de trabalho, com execução baseada em resultados mensuráveis, estruturada em modelo de pagamento por resultados (Acordo de Nível de Serviço – SLA), conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas em edital e seus anexos. Total de itens licitados: 5. **Edital: 02/02/2026** das 9h às 12 h e das 14h às 17h. **Abertura das Propostas: 19/02/2026, às 10h00.** Local: www.gov.br/compras.

Regina Basílio Bacarias
 Pregoeira/Agente de Contratação

INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

MINISTÉRIO DA
 PREVIDÊNCIA SOCIAL



SAUS QUADRA 2 BLOCO O, - BAIRRO ASA SUL, BRASÍLIA/DF
 CEP 70070946

TELEFONE: (61) 3313-4725 - [HTTP://WWW.INSS.GOV.BR](http://WWW.INSS.GOV.BR)

EDITAL CORREG/INSS Nº 01, DE 23 DE JANEIRO DE 2026

EDITAL 35014.412046/2025-60 - CPAD/INSS Nº 23949126, DE 22 DE JANEIRO DE 2026 EDITAL DE CITAÇÃO O CORREGEDOR-GERAL DO INSS, no uso de suas atribuições legais, CITA, pelo presente edital, o servidor ANGELY MILHOMENS PINHEIRO, matrícula SIAPE nº 1.103.966, para que tome ciência do Processo Administrativo Disciplinar – Rito Sumário nº 35014.412046/2025-60, instaurado pela Portaria CORREG/INSS nº 83, de 24 de dezembro de 2025, publicada no Boletim de Serviço Eletrônico em 24/12/2025 e prorrogado pela Portaria CORREG/INSS nº 219, de 21 de janeiro de 2026, publicada no Boletim de Serviço Eletrônico em 22/01/2026, destinado à apuração de possível abandono de cargo imputado ao mencionado servidor. Fica o indiciado notificado de que dispõe do prazo de 5 (cinco) dias, contados da publicação deste edital, para apresentar defesa escrita, pessoalmente ou por intermédio de procurador legalmente constituído, nos termos dos artigos 133 a 140 e 163 da Lei nº 8.112/90. Os autos do processo encontram-se disponíveis para consulta por meio do Sistema Eletrônico de Informações – SEI, mediante solicitação de acesso externo, nos termos da regulamentação vigente. E, para que chegue ao conhecimento do interessado, foi expedido o presente edital, que será publicado no Diário Oficial da União e em jornal de grande circulação.

ALEXANDRE PENIDO DUQUE ESTRADA
 Corregedor-Geral do INSS

RENOVAÇÃO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

*A **BRANCA TRANSPORTES LTDA**, inscrita no CNPJ nº 08.645.856/0001-26, toma público que requereu ao Instituto Brasília Ambiental – IBRAM a RENOVAÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO – LO, para a atividade de Transporte Rodoviário de Cargas Perigosas, no Distrito Federal. Processo SEI nº 00391-00000007/2026-86.”



SBN - Qd. 01 Bl. "H" - Ed. ANFIP - Brasília-DF
 CEP: 70040-907 - Fone (61) 3251-8100

EDITAL / CONVITE - 2026

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: Técnica e Preço
REGIME DE EXECUÇÃO: Prestação de serviços

A Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil – **ANFIP Nacional**, com fundamento no disposto na Lei nº 14.133, de 19 de abril de 2021, e nos termos de seu Estatuto Social, torna público que realizará procedimento de seleção por convite, visando à contratação de empresa especializada em Auditoria Independente, com o objetivo de realizar análises contábeis, financeiras e de controles internos, bem como emitir Relatórios e Parecer Conclusivo sobre as Demonstrações Financeiras da Entidade, abrangendo o período de **19 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025**.

1 – Condições para participação: Poderão participar do presente procedimento empresas de auditoria independente devidamente habilitadas, que atendam às exigências deste Edital, mediante a apresentação de propostas em envelopes lacrados, a serem entregues pessoalmente ou encaminhados via Correios, devendo ambas as formas de envio ser recepcionadas, impreterivelmente, **até às 17 horas do dia 27 de fevereiro de 2026 (sexta-feira)**, no endereço da sede da ANFIP Nacional, sendo automaticamente desconsideradas e não aceitas quaisquer propostas entregues ou recebidas após esse prazo e horário, independentemente da data de postagem.

O Anexo contendo as especificações e condições do objeto estará à disposição dos interessados no Setor Financeiro da ANFIP Nacional, no 1º andar do edifício-sede, bem como no endereço eletrônico www.anfip.org.br. As propostas deverão ser entregues impreterivelmente até a data e o horário fixados. O resultado do julgamento será afixado no Quadro de Avisos da ANFIP Nacional e divulgado no site institucional no dia 19 de março de 2026 (quinta-feira), a partir das 17 horas.

A empresa vencedora deverá apresentar os Relatórios e o Parecer Conclusivo sobre as Demonstrações Financeiras até às 17 horas do dia 25 de maio de 2026 (segunda-feira), em envelope lacrado, ao Setor Financeiro da Entidade.

Brasília, 02 de fevereiro de 2026.

Ariovaldo Cirelo - Coordenador
 Conselho Fiscal da ANFIP NACIONAL



LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
 REGISTRADORA
 RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
 HELDER PEREIRA DE CARVALHO
 DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
 SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a **ECAP ENGENHARIA LTDA**, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo requerimento de 15/10/2025, requereu a este Serviço Registral a intimação do espólio de **GILBERTO RODRIGUES DA SILVA, CPF nº 220.973.174-72, representado pela viúva ELAINE DE ALMEIDA E SILVA, servidora pública, CPF nº 804.495.571-20, e pelo herdeiro BRUNO ANTUNES RODRIGUES, solteiro, CPF nº 706.816.861-20**, todos brasileiros, residentes e domiciliados, nos seguintes endereços: 1) Unidade Autônoma nº 18, do Conjunto 02, destinada ao uso Residencial Unifamiliar, do Condomínio "Residencial Le jardin 01", Lote nº 01, da Quadra C2 – via de acesso – do Loteamento Urbano Santa Felicidade – Setor Habitacional Tororó; 2) QBR 02, Bloco J, Apartamento 32, Residencial Santos Dumont, Santa Maria; e, 3) Quadra QC 09, Rua L, Casa 27, Jardins Mangueiral, na qualidade de DEVEDORES FIDUCIANTES nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaçam o pagamento da importância de R\$232.210,78 (duzentos e trinta dois mil e duzentos e dez reais e setenta e oito centavos), atualizada até o dia 28/03/2026, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura de compra e venda com alienação fiduciária da Unidade Autônoma nº 18, do Conjunto 02, destinada ao uso Residencial Unifamiliar, do Condomínio "Residencial Le jardin 01", Lote nº 01, da Quadra C2, via de acesso – do Loteamento Urbano Santa Felicidade – Setor Habitacional Tororó, nesta cidade, registrada sob os nºs R.4 e R.5, na matrícula nº 161.989. Os Devedores Fiduciários não foram localizados nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, ficam os DEVEDORES FIDUCIANTES, acima qualificados, CONSTITUÍDOS EM MORA E INTIMADOS, para que satisfaçam o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B" nº 60 – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade da Unidade Autônoma nº 18, do Conjunto 02, destinada ao uso Residencial Unifamiliar, do Condomínio "Residencial Le jardin 01", Lote nº 01, da Quadra C2 – via de acesso – do Loteamento Urbano Santa Felicidade – Setor Habitacional Tororó, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 30 (trinta) dias do mês de janeiro de 2026. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL – OFICIAL.

SEU ANÚNCIO EM DESTAQUE!

Saiba como entrar em contato com o Classificados do **Correio Brasileiro**.

Pequenos anúncios

(61) 3342-1000 opção 05 ou
(61) 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

(61) 3342-1000 opção 04 ou (61) 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

E-mail:

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 BI 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE